GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas

Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas

PROPOSTA PEDAGÓGICA
CENTRO DE ENSINO MÉDIO 804
RECANTO DAS EMAS

Ano da atualização: 2019

SUMÁRIO

I - Apresentação 5

I.1 - Processo de Construção da Proposta Pedagógica 6

II - Historicidade da escola e Características Social, Econômica e Cultural da Comunidade. 9

II.1 - Informações da comunidade 9

II.2 - Sobre a escola 11

II.2.1 - Dados da Unidade de Ensino 11

II.2.2 - Marco Situacional 11

III - Diagnóstico da Realidade Escolar 13

III.1 – Estruturas e Recursos da Escola 13

III.1.1 - Estrutura Organizacional 13

III.1.2 - Estrutura Física 13

III.1.3 - Recursos Didáticos e Audiovisuais 14

III.1.4 - Recursos Humanos do CEM 804 15

III.1.5 - Da Gestão 19

III.1.6 – Do Corpo Discente 20

III.2 – Registros de Diagnósticos 21

Perfil dos alunos, início de 2011 21

Avaliação Institucional, junho de 2011 22

Avaliação do ano letivo, novembro de 2011 23

Avaliação Institucional, novembro de 2012 24

Semana Pedagógica, fevereiro de 2013 25

Discussões em reuniões com alunos e professores, abril de 2013 27

Semana Pedagógica 2014 29

Avaliação Institucional, novembro de 2014 30

Perfil dos professores e alunos, março de 2017 32

Perfil dos professores e alunos, março de 2018 35

Avaliação Institucional com os alunos, março de 2019 40

Perfil e características do turno noturno em 2019 48

Dados de desempenho acadêmico da escola 49

IV - Função Social 51

V - Princípios 51

VI – Missão e Objetivos 54
Missão 54
Objetivo Geral 54
Objetivos Específicos 54
VII – Fundamentos Teórico-Metodológicos 56
Concepções teóricas e princípios orientadores que fundamentam as práticas pedagógicas 56
VIII – Organização do Trabalho Pedagógico 58
Da Coordenação Pedagógica 63
Da Orientação Educacional 64
Do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos 66
Dos Recursos de Apoio ao Processo de Ensino para a Aprendizagem 66
IX – Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem 68
Concepções teóricas de Avaliação: o processo avaliativo e sua natureza formativa 69
Avaliação da aprendizagem/para as aprendizagens 70
Avaliação institucional 71
Da Avaliação do Processo de Ensino de Aprendizagem 72
Critérios adotados para a avaliação da aprendizagem 72
Do Conselho de Classe 74
Da Recuperação 75
Da Progressão Parcial 76
Abandono de Estudo 77
Da Frequência do Aluno 77
Das Disposições Gerais e Transitórias 78
Projetos 79
X – Organização Curricular 79
Da Orientação Curricular 79
Matriz Curricular 80
Conteúdos trabalhados por área de conhecimento 81
XI – Plano de Ação para a implementação da PP 91
Plano de Ação da Gestão 2017-2019 91
Plano de Ação da Supervisão e Coordenação Pedagógica 95
Serviço de Orientação Educacional (SOE) 97
Plano de Ação da Sala de recursos 101

Plano De Ação articulado/integrado das Equipes de apoio 102
XII – Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico 107
Da Unidade Executora 108
XIII – Projetos Específicos 110
Referências 117

I - Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico é um documento vivo que faz parte da realidade escolar. É fruto da interação entre objetivos e prioridades estabelecidas pela coletividade, se propõe a ser o documento que estabelece através da reflexão, as ações dos agentes responsáveis pela sua elaboração: professores, funcionários, pais, mães ou responsáveis, alunos e toda comunidade inserida.

A presente Proposta Pedagógica regulamenta a organização didático-administrativa do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas, nos termos da legislação vigente, dos dispositivos normativos do sistema de ensino e foi estruturada de acordo com o caderno de Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação nas Escolas da SEEDF de 2014 e com as orientações posteriores recebidas da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

A construção da Proposta Pedagógica proporciona a oportunidade da participação democrática na tomada de decisões de todos os membros da comunidade escolar para o exercício da cidadania, em promover a escola como espaço público, lugar de debates, do diálogo fundado na reflexão coletiva, de convivência, da socialização, do respeito a pluralidade cultural, da diversidade, da inclusão, de disseminação do conhecimento, do desenvolvimento do protagonismo e da transformação de sua realidade.

Após análise do contexto em que a escola se insere na organização e desenvolvimento do seu trabalho pedagógico, foram identificadas as necessidades para se chegar à intencionalidade do projeto, tudo na coletividade. Ao final, os dados foram sistematizados, analisados e discutidos por toda a equipe de elaboração definindo um Plano de Ação e estratégias a serem perseguidas para atingir a intencionalidade assumida.

Neste documento, o coletivo do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas apresenta como referência os princípios éticos de igualdade, qualidade, liberdade, honestidade, numa gestão democrática com a valorização dos profissionais da Educação e aberta a diversidade e inclusão. Esses princípios devem nortear as práticas de uma escola democrática, pública e gratuita.

A Proposta Pedagógica desta unidade escolar foi construída através de discussões, reuniões e pesquisas com questionários e formulários para levantamento de

dados envolvendo todos da comunidade escolar, tendo como foco a melhoria da prática educativa e a transformação de ideias e concepções em movimento, de ações importantes e fundamentais no processo. São reflexões sobre o trabalho desenvolvido na escola, com intervenções, novas exigências, novas posturas que devem ser inseridas nas práticas, buscando aperfeiçoamento para obter um ensino de qualidade.

I.1 - Processo de Construção da Proposta Pedagógica

> "[...] todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade [...]. Na dimensão pedagógica reside a possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e suas intencionalidades". (VEIGA, 2004, p. 13).

O Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas ficou por algum tempo, após sua inauguração, sem um projeto político pedagógico que revelasse realmente a sua identidade.

No ano de 2011, como parte do processo de construção desse projeto, foram aplicados aos alunos, a seus responsáveis e também aos professores questionários diagnósticos. Os resultados destes foram discutidos em coordenações coletivas e avaliações educacionais, de forma que se identificassem os principais problemas da escola e que fossem apontadas possíveis soluções. Todas as discussões foram registradas para posterior consulta e estudo para a elaboração do projeto. Nessa fase foram elaborados, a partir de sugestões das equipes de professores, os objetivos e a missão da escola.

No ano de 2012, sendo a escola contemplada com o ProEMI (Programa Ensino Médio Inovador), do Ministério da Educação, a preocupação da escola se voltou para a organização dos projetos pedagógicos já existentes e elaboração de novos projetos que alcançassem setores da escola ainda não muito explorados e com poucos recursos. Além disso, nos momentos de conselho de classe e de avaliação educacional,

outros diagnósticos foram feitos entre os alunos e professores.

Já em 2013, no início do ano letivo, foi aplicado um questionário de perfil dos professores para que fossem identificadas as suas perspectivas e ideias em relação ao sistema educacional e à própria escola, além de elementos sobre sua prática pedagógica. Também foi feita uma discussão sobre a “escola que temos e a escola que queremos”, na tentativa de identificar metas para a escola.

Durante o mês de abril, foram feitas discussões com os professores e também com os alunos, a fim de observar suas visões sobre a juventude do CEM 804 e suas perspectivas de futuro. Além disso, foi aplicado, como em 2011, um questionário de perfil para os alunos de todas as turmas.

No ano de 2014 foi empossada uma nova gestão. Preocupada em dar continuidade ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido pelos profissionais desta unidade escolar, e empenhados em melhorar os pontos que demandam maior atenção, os gestores deste novo triênio iniciaram o ano se reunindo com o grupo de professores, no intuito de adequar seu plano de ação à demanda gerada pelos professores do CEM 804. Nesta primeira reunião os pontos básicos de condução do ano letivo foram traçados em conjunto, e assim, foi formalizado o início do ano letivo.

Entendemos que a escola é semelhante a um ser vivo, no que se refere ao fato de estar em constante mudança; sendo assim, e apesar de todos os diagnósticos já realizados, análises periódicas se fazem necessárias. Com este pensamento, no mês de março do presente ano começamos a elaborar questionários a serem respondidos pelos diversos segmentos de nossa comunidade escolar. Em seguida no mês de abril, reunimo-nos (direção, supervisão, coordenação pedagógica, educadores, profissionais da sala de recursos e do serviço de orientação educacional) para constituir a comissão para reformulação do Projeto Político Pedagógico da escola.

Apesar da realização de todos esses diagnósticos, entendemos que a construção do Projeto da escola é contínua, e não acaba somente neste documento. Muitas opiniões e sugestões de toda a comunidade escolar ainda não puderam ser ouvidas, logo, em nossas ações estão incluídos novos diagnósticos, que provavelmente apontarão para implantação de novas práticas na escola, em todos os seus campos de funcionamento.

Para o ano de 2015 e 2016 a proposta da equipe de gestão da escola foi seguir as discussões nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (BRASIL, 2013), que estabelecem a necessidade de reformulação dessa etapa, onde a

SEEDF propõe outras formas de organização de tempos e espaços escolares. Para tanto, devido à implantação em 2013, em caráter de adesão, da Organização do Trabalho Pedagógico das Escolas Públicas de Ensino Médio em Semestres (Semestralidade), vislumbramos também a forma de organização curricular integrada que atendesse ao currículo em movimento, as diretrizes da semestralidade, da organização pedagógica, da avaliação, da educação especial e os pressupostos teóricos. Tudo isso tendo como referência os estudos feitos em 2014 no curso de formação oferecido aos professores da rede pública por meio do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM. Estes estudos fomentaram essa nova forma de organização e fizeram parte do Projeto de 2015. Porém, devido estar num processo inicial de adequação às novas diretrizes, o documento foi o início de uma proposta inovadora e que sofreria modificações obrigatórias futuramente. Em relação à estrutura do Projeto, foram seguidas as instruções do Caderno de Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica (DISTRITO FEDERAL, 2014c) para as escolas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

"O Ensino Médio requer organização do trabalho pedagógico voltada para a conquista das aprendizagens por todos os estudantes e para a superação da avaliação quantitativa e classificatória, dando lugar à avaliação formativa, cujos princípios exigem que a avaliação diagnóstica, que a acompanha, aponte as necessidades de intervenções pedagógicas, oferecidas constantemente" (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 12).

No ano de 2017, com a renovação de parte da equipe gestora, nos propomos a dar continuidade a nossas formações com os professores, conhecendo melhor a equipe e suas necessidades, fortalecendo nosso trabalho interdisciplinar, nossas avaliações em conjunto e nossos projetos. Também planejamos discutir um melhor aproveitamento pedagógico da estrutura da semestralidade, com o apoio do curso da EAPE "Semestralidade – Ensino Médio Diurno e Noturno: concepções e práticas na organização escolar". A partir dessas ações, novos elementos fizeram parte da construção deste documento.

Nos anos de 2018 e 2019, foi retomada a discussão e construção da nossa Proposta Pedagógica, analisando a missão e os objetivos da escola, pretendendo dar um novo aspecto às nossas ações e projetos, abordando novos temas e metodologias, atualizando-os de acordo com a realidade dos alunos, que vem ganhando novos componentes a cada dia. Além disso, sempre há a preocupação de avaliar a nossa

escola em todos os seguimentos e buscar as preferências da comunidade escolar em relação aos nossos projetos para que haja um aumento de interesse na participação de alunos professores e responsáveis nas ações da escola.

II - Historicidade da escola e Características Social, Econômica e Cultural da Comunidade.

II.1 - Informações da comunidade

A Região administrativa do Recanto das Emas foi criada em 28 de julho de 1993, por meio da Lei nº 510/93, com o objetivo de atender ao Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal. Os antigos moradores desta região relatam que quando foram divididos os loteamentos, esta era uma reunião de chácaras, onde se destacava uma espécie de arbusto chamado canela-de-ema. Existia também no local um sítio chamado Recanto, onde vivia grande quantidade de emas, espécie própria do cerrado. Desta forma originou-se o nome Recanto das Emas. A área prevista para dar origem à nova cidade localizava-se entre o Gama e Samambaia e era ocupada por chácaras que pertenciam à Fundação Zoobotânica que foram desapropriadas para distribuição dos primeiros lotes.

À época foram distribuídos 15.619 lotes para inquilinos de várias regiões administrativos, numa previsão de 86 mil habitantes. Hoje o Recanto deixou de ser um simples assentamento e vem se transformando numa das cidades que mais crescem no Distrito Federal.

Com uma área territorial de 101,48 Km2, o Recanto das Emas fica a 25,8 km do Plano Piloto e limita-se ao norte com Samambaia, ao sul com o Gama, a leste com Riacho Fundo II e a Oeste com município de Santo Antônio do Descoberto - Goiás.

O Recanto das Emas conta com belíssimas reservas naturais. Em 1996, por meio da lei 1.188 foi criado o Parque Ecológico e Vivencial do Recanto das Emas. Sua localização é na área delimitada com a chácara Aldeia da paz, compreendendo a cabeceira do córrego Monjolo. No parque há duas cachoeiras, corredeiras, poços, paredões e nascentes. Essas características conferem grande valor paisagístico ao local, proporcionando à comunidade uma área destinada à conservação, visando à manutenção das espécies do cerrado e a garantia da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, além da recreação e lazer em harmonia com a preservação do ecossistema

da região.

A principal referência da cidade é o monumento das Emas, localizado na entrada do Recanto. A obra foi transformada em cartão postal por ser considerada também um patrimônio da cidade. O Recanto das Emas hoje é formado por 59 quadras residenciais, com população estimada de 145.304 habitantes (PDAD 2015).

Ainda segundo os dados da CODEPLAN (PDAD 2015), do total de habitantes, 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%. Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. Os que possuem superior completo e incompleto representam 5,52% e 5,16%, respectivamente. Do total dos alunos do Recanto das Emas, 78,35% estudam na própria Região Administrativa, 9,97% em Taguatinga e 5,72% no Plano Piloto. Esses dados reforçam a importância de atuação que os Centros de Ensino Médio do Recanto das Emas devem ter na comunidade, em relação ao combate à evasão da escola e estímulo para a continuidade dos estudos no ensino superior, para uma melhoria nesses índices.

Esses dados de 2015 também mostram que, no Recanto das Emas, dentre as pessoas que possuem emprego, 28,57% desempenham atividades predominantemente no Comércio, e 26,25% nos Serviços Gerais. A Construção Civil representa 9,88%. Entre os trabalhadores residentes na Região Administrativa Recanto das Emas, 30,73% trabalham na RA I Plano Piloto, 24,00% na própria RA e 9,72% em Taguatinga.

Uma informação animadora é que o abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo estão praticamente universalizados nessa região administrativa e o esgotamento sanitário atende 91,70% dos domicílios.

O PDAD 2015 também revela que cerca de 55% dos domicílios possuem automóvel, sendo que em 20,63% os automóveis têm no máximo cinco anos de fabricação. Bicicleta é o segundo veículo com maior participação, 18,11%. A população ocupada utiliza, como meio de transporte para o trabalho, o ônibus, 64,72% e automóvel, 18,60%.

II.2 - Sobre a escola

II.2.1 - Dados da Unidade de Ensino

NOME DA UNIDADE ESCOLAR: Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Recanto das Emas
ENDEREÇO: Quadra 804, Lote 01, Área Especial, Recanto das Emas, Brasília – DF.
CEP: 72.650-671
E-MAIL: cem804.remas@edu.se.df.gov.br
TELEFONES: (61) 3901-3656 e (61) 3082-0983
LOCALIZAÇÃO: Área Urbana
ATOS E PARECERES
Ato de Credenciamento: Portaria Nº 378 de 05/11/2007
CÓDIGO INEP: 53019407

II.2.2 - Marco Situacional

No ano letivo de 2005, devido à grande demanda por vagas no ensino médio na região, criou-se um anexo para a única escola de Ensino Médio existente, o Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas. O anexo funcionava no prédio que, na época, era da Faculdade da Terra de Brasília (FTB), na quadra 204, localizado na Avenida Central da cidade. Ele contava com 20 turmas (distribuídas entre os turnos matutino e vespertino), cerca de 30 professores, dois coordenadores e uma pessoa para a direção (vice-diretora, na época, do CEM 111). Em 2006, iniciou-se a construção do prédio da nova escola de Ensino Médio da cidade, que ficou pronto em meados de setembro de 2007.

No momento de sua criação, a direção da escola era formada pela professora Luzia Aparecida Rodrigues (diretora) e o professor Laécio Franco (vice-diretor). No

ano de 2009, a direção da escola mudou, ficando a cargo dos professores Ivanildo Júnior (diretor) e Jailson Soares (vice-diretor). Com as eleições do ano de 2010, foram eleitos os professores Jailson Soares (diretor) e Laécio Franco (vice-diretor). Estes também foram reeleitos em 2012.

A escola se iniciou com um número pequeno de turmas de Ensino Médio regular, o qual aumentou no ano seguinte. Em 2008, a escola passou a atender turmas para o projeto de Correção de Fluxo.

Quando a escola foi criada, havia nela o mínimo possível de recurso material para que funcionasse. Faltavam mesas para professores, copiadoras, equipamentos para os laboratórios, etc. No momento da mudança, já haviam turmas montadas que funcionavam no anexo. Muitos alunos se assustaram com a mudança, pelo fato de a quadra da nova escola ser mais distante e ser um ambiente diferente e com fama de ser violento. Os índices de evasão e reprovação dos alunos eram muito elevados. A equipe de professores era mais isolada e, até devido à falta de recursos disponíveis na escola, as aulas eram mais tradicionais.

Com o tempo, a comunidade escolar foi se adaptando ao novo local, alguns recursos foram sendo adquiridos e melhorias estruturais foram feitas no patrimônio, como a reforma no auditório (para melhorar sua acústica), a adaptação de um espaço multiuso e de um local para guardar equipamentos de Educação Física e a cobertura do corredor de acesso à sala de leitura. A escola foi aos poucos criando um tipo de identidade e o grupo de professores foi se tornando mais receptivo a mudanças.

Em 2013 aconteceu o processo eleitoral com vistas a eleger a gestão para o triênio 2014- 2016; foram eleitos professor Luiz Moreira da Cunha para diretor e a professora Alexandrina Rodrigues Neta, como vice-diretora. Em 2016, em um novo processo eleitoral, para uma gestão no triênio 2017-2019, foram eleitos Luiz Moreira da Cunha (diretor) e Everton Rosa (vice-diretor). Nesse período, houve construção de uma segunda quadra não coberta, melhoria de outros espaços da escola com instalação de ar condicionado e reparos e novas instalações de *data show* em algumas salas, além de câmeras distribuídas em alguns espaços da escola.

No ano de 2018 foram realizadas algumas obras na escola, como um corredor coberto que vai da área da guarita até o portão de entrada da escola e também a cobertura da quadra de esportes, obra desejada pela comunidade escolar desde a inauguração da escola.

Para 2019 há a expectativa das novas eleições de direção.

III - Diagnóstico da Realidade Escolar

III.1 – Estruturas e Recursos da Escola

III.1.1 - Estrutura Organizacional

O Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas, Unidade Escolar da Rede Pública de Ensino que integra a estrutura da Secretaria de Estado de Educação, unidade integrante do Governo do Distrito Federal, é vinculada pedagógica e administrativamente à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

III.1.2 - Estrutura Física

O Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas ocupa uma área total de 9.906,35 m² sendo 4.500,59 m² de área construída e com espaço livre de 5.405,76 m². Todos os espaços construídos são utilizados de forma racional, buscando-se aproveitá-los bem, oferecendo conforto e comodidade para alunos e professores.

As dependências escolares estão distribuídas em cinco blocos, no térreo e no 1º andar, conforme quadro a seguir. Além, das dependências citadas no quadro, a escola conta ainda: com uma quadra poliesportiva, com tabela e cesta de basquete, traves do gol e rede, sendo, apropriada para a realização das atividades desportivas, porém ainda não há cobertura. Em 2016, foi construída mais uma quadra poliesportiva por meio de recursos financeiros advindos de projetos da escola, de parcerias com comerciantes e com a própria regional de do Recanto das Emas. Existe também um espaço multiuso, destinado a aulas diferenciadas, além de um estacionamento pequeno para os veículos dos funcionários e que não atende a demanda.

BLOCO		DEPENDÊNCIAS ESCOLARES	QUANTIDADE
BLOCO A	TÉRREO	Secretaria	01
		Deposito da Secretaria	01
		Arquivo da Secretaria	01
		Mecanografia	01
		Assistência de Direção	01
		Direção	01
		Sanitário da Direção	01
		S O E	01
		Sala de Professores	01
		Copa de Professores	01
		Sanitário de professores	02

		Sala de coordenação	01
		Administrativo	01
	1º ANDAR	Sala de Aula	06
		Grêmio Estudantil	01
BLOCO B	TÉRREO	Cozinha	01
		Depósito de Gêneros	02
		Banheiro de Servidores	02
		Sala de Servidores	01
		Almoxarifado	01
		Lanchonete	01
	1º ANDAR	Laboratório de Informática	01
		Laboratório de Física	01
		Laboratório de Química	01
		Laboratório de Ciências	01
		Sanitário de Alunos	02
		Sanitário Adaptado para Deficientes	01
		Sala de Recursos	01
		Sala de Aula	03
		Sala Multifuncional	01
	1º ANDAR	Sala de Aula	04
		Sanitário de Alunos	02
BLOCO C	1º ANDAR	Sanitário Adaptado para Deficientes	01
		Depósito de Equipamentos	01
BLOCO D	TÉRREO	Auditório	01
		Pátio Coberto	01
BLOCO E	TÉRREO	Sala de Leitura/Biblioteca	01
		Sala de Aula	03
		Vestiários	02
		Sala de materiais esportivos	01
	1º ANDAR	Sala de Aula	06
		Sala de Reforço	01

III.1.3 - Recursos Didáticos e Audiovisuais

Todas as salas de aula possuem TV de LED 40'' com cabos para conexão com notebook, dois quadros em cada sala, ventiladores e cadeiras e carteiras em número suficiente. A escola possui Datashow interativo fornecido pelo MEC, Datashow comum, auditório com equipamento completo de som e imagem, filmadora, DVDs, caixas de som para computador, *microsystem*, impressoras e computadores

de mesa na sala de coordenação com acesso à internet para os professores, impressora e computadores do programa Proinfourbano no laboratório de informática com acesso à internet para os alunos, mapas diversos, telas de projeção, impressora multifuncional, notebook e computador com acesso à internet na sala de recursos, impressora multifuncional, computador, duplicador e impressora na sala da mecanografia para atender tanto os professores como os alunos. Além disso, vários equipamentos esportivos como mesa de tênis de mesa, totó, jogos de xadrez, bolas, raquetes, redes, cones, colchonetes, uniformes personalizados e demais materiais.

III.1.4 - Recursos Humanos do CEM 804

Quadro de Profissionais da Educação

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES 2019

Atualização: 13/05/2019

Matrícula	SALA	Nome do(a) Professor(a)	Componente Curricular escolhido	TURMAS 1º SEM	TURMAS 2º SEM
606117-90	13	ALINE LIMA (CONTRATO)	INGLES III	1ABCDE / 2JK	1iJKLM / 2LM
606120-88	8	ALINE MATOS (CONTRATO)	FILOSOFIA I	3ABCDEF / 2A	3GHIJK / 2EF
229937-2	4	ARIÉLLEN CÂNDIDO OLIVEIRA GOMES	ED.FISICA III	1ABCDE /1IJKLM / 2JKLM	1ABCDE /1IJKLM / 2JKLM
213366-0	2	ASTROGILDO CRUZ DE SOUSA	MATEMÁTICA VI	1ABCDE / 2JK	1ABCDE / 2JK
207028-6	14	BRUNA CARVALHO DE MEDEIROS	L.P I	3ABCDEF / 2A / PD2 2E	3ABCDEF / 2A / PD2 2A
606475-82	22	CARLENE DA SILVA ALVES	QUIMICA III	1ABCDE / 2JK	1iJKLM / 2LM
208.726-X	16	CAROLINA KIYOMI O. FELIPE	MATEMÁTICA II	3GHIJK / 2EF	3GHIJK / 2EF
213426-8	3	CECILIA PEREIRA DOS SANTOS	INGLÊS II	2BCD	2GHI
	6	CÉLIA REGINA (CONTRATO)	FÍSICA II	2GHI	2BCD
206819-2	5	CIRO DE SOUSA	BIOLOGIA I	3ABCDEF / 2A	3GHIJK / 2EF
	14	CLAUDSON (CONTRATO)	L.P VI	1FGH / 1NOP / PD2 1NOP	1FGH / 1NOP / PD2 1FGH
202498-5	9	CLÉLIA BARBOSA DOS SANTOS	FILOSOFIA II	2BCD	2GHI
202498-5	9	CLÉLIA BARBOSA DOS SANTOS	FILOSOFIA IV	1FGH	1NOP
228186-4	18	DÉCIO COUTO CAIXETA	GEOGRAFIA III	1IJKLM / 2LM	1ABCDE / 2JK
223445-9	13	DENISE PEREIRA RODRIGUES DA SILVA	INGLÊS I	3ABCDEF / 2A	3GHIJK / 2EF
219876-2	20	EDELCILENE CERQUEIRA BARRETO	ARTE I	3GHIJK / 2EF	3ABCDEF / 2A

175977-9	6	EDUARDO HENRIQUE SOARES BRANDÃO	FISICA IV	1NOP	1FGH
213.375-X	16	ELÍDIO BERNARDES FILHO	MATEMÁTICA VIII	1IJKLM / 2LM	1IJKLM / 2LM
	8	FABIANA (CONTRATO)	FILOSOFIA III	1ABCDE / 2JK	1iJKLM / 2LM
208780-4	22	FERNANDO COSTA DOS SANTOS	QUIMICA I	3ABCDEF / 2A	3GHIJK / 2EF
228811-7	12	FRANCINALDO PEREIRA LIMA	HISTORIA III	1ABCDE / 2JK	1iJKLM / 2LM
0230567-4	11	FRANK DANY PALMA SOARES	GEOGRAFIA II e IV	2GHI/1NOP	2BCD/1FGH
	3	GEORGE (CONTRATO)	INGLES IV	1FGH	1NOP
	15	HIGOR PHILIPE (CONTRATO)	SOCIOLOGIA I	3GHIJK / 2EF	3ABCDEF / 2A
204766-7	2	HUGO APOLONIO DE MENEZES	MATEMÁTICA I	3ABCDEF / 2A	3ABCDEF / 2A
205621-6	19	ILDENIR BARBOSA DOS SANTOS	FÍSICA I	3GHIJK / 2EF	3ABCDEF / 2A
175.775-X	21	ISRAEL ALESSANDRO DE SOUZA	MATEMÁTICA IV e VII	2GHI/1NOP	2GHI/1NOP
	9	JOÃO CARLOS (CONTRATO)	SOCIOLOGIA II	2GHI	2BCD
220615-3	17	JOSE ROBERTO PEREIRA DA SILVA	L.P IV	1ABCDE / 2JK / PD2 2L	1ABCDE / 2JK / PD2 2J
	11	JULIO GRACO	QUIMICA II e IV	2BCD/1FGH	2GHI/1NOP
227781-6	7	KATE FRANSCISCA DA SILVA ANTUNES	ESPANHOL II	1IJKLMNOP / 2LM / PD2 1IJKLM	1ABCDEFGH / 2JK / PD2 1ABCDE
230554-2	17	KESSY CORREA BALDUINO DE LIMA	L.P II	3GHIJK / 2EF / PD2 2F	3GHIJK / 2EF / PD2 3F
212110-7	21	LIRIA DANIELA BORGES	MATEMÁTICA III e V	2BCD/1FGH	2BCD/1FGH
203560-X	9	MARCUS BERNARDINO DE SOUZA	SOCIOLOGIA IV	1NOP	1FGH
	10	MAYARA (CONTRATO)	HISTÓRIA II e IV	2BCD/1FGH	2GHI/1NOP
216687-9	7	MURILO GERALDO LOURENÇO DE VARGAS	ESPANHOL I	2EFGHI / 3GHIJK / PD2 3GHIJK	2ABCD / 3ABCDEF / PD2 3ABCDE
214852-8	19	NAALIERE CAVALCANTE MELO	FISICA III	1IJKLM / 2LM	1ABCDE / 2JK
202412-8	12	NOEME RODRIGUES DE SOUZA CAMPOS	HISTÓRIA I	3ABCDEF / 2A	3GHIJK / 2EF
	18	PAULO HENRIQUE (CONTRATO)	GEOGRAFIA I	3GHIJK / 2EF	3ABCDEF / 2A
219439-2	20	PAULO ROBERTO MARTINS BARROS FILHO	ARTE III	1IJKLM / 2LM	1ABCDE / 2JK
229969-0	4	RAFAEL ALVES DE SOUSA OLIVEIRA	ED.FISICA I	3ABCDEFGHIJK / 2AEF	3ABCDEF-GHIJK / 2AEF
39405-X	1	RAIMUNDO REINALDO DE PAIVA DUTRA	L.P III	2BCD / 2GHI / PD2 2GHI	2BCD / 2GHI / PD2 2BCD
208555-0	15	RICARDO DE OLIVEIRA FERNANDES	SOCIOLOGIA III	1IJKLM / 2LM	1ABCDE / 2JK
	1	ROBERTA (CONTRATO)	L.P V	1IJKLM / 2LM / PD2 2M	1IJKLM / 2LM / PD2 2K
223027-5	10	SHEILA VIVIANE MAGALHÃES DOS SANTOS	ARTE II e IV	2GHI/1NOP	2BCD/1FGH
231749-9	3	SUELLEN DA SILVA	ED.FISICA II e IV	2BCD / 2GHI 1FGH / 1NOP	2BCD / 2GHI 1FGH / 1NOP
206819-2	6	VILMAR	BIOLOGIA II e IV	2BCD/1FGH	2GHI/1NOP
212119-0	5	VIVIANE CRUZ	BIOLOGIA III	1ABCDE / 2JK	1iJKLM / 2LM

EQUIPE DE DIREÇÃO – 2019

Função	Matrícula	Nome	Habilitação/Carreira (CMPDF ou CAE)	Turno			Situação do Servidor			
				M	V	N	EP	EO	EDCRE	EDUE
Diretor	203.560-X	LUIZ MOREIRA DA CUNHA	SOCIOLOGIA/CPMDF	X	X				X	X
Vice-Diretor	212.119-0	EVERTON ROSA	BIOLOGIA/ CMPDF	X	X				X	X
Supervisores	208770-7	JANINE OLIVEIRA E SILVA	QUIMICA/ CMPDF	X	X				X	X
	213.282-6	REGINA CELIA ALVES F. RIBEIRO	TGE. SEC. ESCOLAR / CAE	X	X			X		
	239.967-9	ANDERSON DIEGO SOUZA DE JESUS	TGE. ADMINISTRATIVO / CAE		X	X			X	
	230477-5	JOSÉ ROBERTO FERREIRA DA SILVA	PORTUGUES/CMPDF			X		X		
Secretário (a)	02152754	ELIZABETH MEIRELES ALVES	TGE. SEC. ESCOLAR / CAE	X		X		X		

COORDENADORES PEDAGÓGICOS – 2019

Matrícula	Nome	Habilitação	Turno			Carga Horária		Situação do Professor			
			M	V	N	20h	40h	EP	EO	EDCRE	EDUE
206880-X	SUELY DE OLIVEIRA DA SILVA KOBAYASHI	HISTÓRIA	X	X			X			X	X
211152-7	MONICA DANIELA REIS DE OLIVEIRA	PORTUGUÊS	X	X			X			X	X
0026432-6	ADRIANO SILVA BALSTER	GEOGRAFIA	X	X			X			X	X
0202782-8	ERIK KLEINER MORAES SOUSA	MATEMÁTICA			X	X			X	X	

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Matrícula	Nome	Atuação	Turno			Carga Horária		Situação do Servidor			
			M	V	N	20h	40h	EP	EO	EDCRE	EDUE
212321-5	VANESSA JANAINA RODRIGUES ALMEIDA	Pedagogo	X	X			X			X	X
	CARÊNCIA	Pedagogo	X	X			X				
211.772-X	WAGNER BARBOSA	Pedagogo			X	X				X	X
	CARÊNCIA	Psicólogo									

PROFESSORES NA SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Matrícula	Nome	Habilitação	Atuação	Turno			Carga Horária		Situação do Professor				
				M	V	N	20h	40h	EP	EO	EDCRE	EDUE	Read.
0030908-7	ADRIANA SANTOS DE OLIVEIRA BUDAL	HUMANAS	DI/DF/ TGD/DMU	X	X			X			X	X	
034842-2	SILVANA CRISTINA DA COSTA VIEIRA	BIOLOGIA	DI/DF/ TGD/DMU	X	X			X			X	X	

PROFESSORES COM LIMITAÇÃO DE ATIVIDADE
(temporária ou definitiva - readaptados)

Matrícula	Nome	Habilitações	Atividade Desenvolvida	Nº do proc. de Read. ou Memo e período da	Turno			Carga Horária	
					M	V	N	20 h	40 h
202.608-2	WILLIAM CARSON MENDES	ARTES	Lab. de Informática	80.005182/ 2013	X	X			X
204.021-2	DARIO NEVELTON LERBACH DE ALENCAR	GEOGRAFIA	Apoio pedagógico	80.008116/ 2014			X	X	
206943-1	REINALDO PEREIRA DE SIQUEIRA	HISTORIA	SALA DE LEITURA	80.006758/ 2017	X	X			X
202.170-6	CRISTINA MARISTANIA DE OLIVEIRA	SOCIOLOGIA	Apoio pedagógico	Restrição:80.003	X	X			X
201331-2	INALDA HENRIQUE PEREIRA	PORTUGUÊS	SALA DE LEITURA	0410-0001858/20	X	X			X
038684-7	JUVENILTO SOARES NASCIMENTO	PORTUGUÊS	Apoio Pedagógico	Restrição: 80.0003931	X	X			X
181212-2	TELMA FRANCO DA SILVA	QUÍMICA	Lab. de Química						
205187-7	ANTÔNIO JOSÉ AMARAL DO NASCIMENTO	FILOSOFIA	Sala de leitura						
211249-3	ARIANE ALVES DE JESUS	QUÍMICA	Apoio Pedagógico						
204891-4	ELISÂNGELA CARVALHO MACHADO	ATIVIDADES	Encarregada de merenda						

TÉCNICOS DE GESTÃO EDUCACIONAL – 2019

AGENTE DE GESTÃO EDUCACIONAL									
ATIVIDADES	TERCEIRIZADO OU CAE	MATRÍCULA	NOME	CH		TURNO			Observações ou atuação atual
				30 H	40 H	M	V	N	
Atividades de conservação e limpeza	TERCEIRIZADO		REGINA DO NASCIMENTO MAGALHÃES		X	X	X		
	TERCEIRIZADO		PEDRO AMARANTE RAMOS		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	49255	ANA PAULA MARIA DE JESUS		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	50674	LAURITA ESTEVES TAVARES		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	40922	ELISABETH DA SILVA MAGALHÃES		X	X	X		
	TERCEIRIZADO		BRUNO HENRIQUE M. MASCARENHAS		X	X	X		
	TERCEIRIZADO		RITA DE CASSIA SANTOS DE ARAUJO LIMA		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	48246	JANAINA DE SOUSA ESTANISLAU		X	X	X		
	TERCEIRIZADO		CINTHIA HELENA RODRIGUES BATISTA		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	51031	SILVANI MENDES DA COSTA		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	46952	CLEUNICE MOREIRA VAZ		X	X	X		
	TERCEIRIZADO		JOÃO TOMAZ MOREIRA		X	X	X		
	TERCEIRIZADO		ELIAS BRUNO DOS SANTOS		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	46902	MARIA AURILEIDE NASCIMENTO ALVES		X	X	X		

Atividades de portaria	CAE	21776-X	GLAUÇUEIDE ALENCAR DA SILVA		X	X	X		AGE-CONS. LIMPEZA
	CAE	409227	HILDA RAMOS DE PAIVA		X	X	X		AGE- CONS. LIMPEZA - READAPTADA
Atividade de Copa e Cozinha	TERCEIRIZADO	456	MARIA JOSELIA DE LIMA		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	1169	RITA DE CACIA DE AQUINO		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	407	ERICA JAMILA SOARES ROCHA		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	383	GUSTAVO CALDEIRA DE MELO		X	X	X		
	TERCEIRIZADO		MARIA DA ANUNCIAÇÃO DE SOUZA		X	X	X		
Atividade de vigilancia	TERCEIRIZADO	14180	ERISLENE MARCIA LIMA DE JESUS		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	10701	WELKE SANTOS SILVA		X	X		X	
	TERCEIRIZADO	15138	PEDRO BATISTA PEREIRA		X	X	X		
	TERCEIRIZADO	11339	GILBERTO SANTOS LOPES		X	X		X	
TÉCNICOS DE GESTÃO EDUCACIONAL/MONITOR									
Atividades administrativas	CAE	239967-9	ANDERSON DIEGO SOUZA DE JESUS		X		X	X	TGE - APOIO ADM. (SUPERVISOR)
	CAE	2132826	REGINA CÉLIA ALVES FERREIRA RIBEIRO		X	X	X		TGE - SEC.ESCOLAR (SUPERVISORA)
	CAE	222607	RITA MARIA DA COSTA PINTO		X	X	X		AGE - CONS.LIMPEZA (BIBLIOTECA)
	CAE	488623	ROSÁRIA COSTA DE FRANÇA		X	X	X		AGE - CONS.LIMPEZA (BIBLIOTECA)
	CAE	418633	ROSEMARY FERREIRA DE SOUSA		X	X	X		AGE - CONS. LIMPEZA (MECANOGRAFIA)
	CAE	22529-0	LINA MARIA DA SILVA NETA		X	X	X		AGE- CONS. LIMPEZA READAPTADA - BIBLIOTECA
	CAE	42076-X	MARIA DULCE DE MELO MOREIRA		X	X	X		AGE- CONS. LIMPEZA - APOIO A DIREÇÃO
Atividades de Secretaria (secretário escolar)	CAE	2152754	ELIZABETH MEIRELES ALVES		X	X		X	CHEFE DE SECRETARIA
	CAE	2132567	JOSENALVA ALVARENGA PESSOA		X	X	X		AUXILIAR DE SECRETARIA
	CAE	2254360	TATIANA LUCIA RODRIGUES		X	X	X		AUXILIAR DE SECRETARIA
	CAE	2398923	IVANA ARRUDA CARDOSO		X	X	X		AUXILIAR DE SECRETARIA
					X	X	X		
Atividades de monitor	CAE	2178001	DEBORA CRISTINA DOS SANTOS		X	X	X		
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO			CAMILA ALVES VIEIRA SANTOS			X			MONITORA ENSINO ESPECIAL
			DAIANA SILVA RAMOS			X			MONITORA ENSINO ESPECIAL

III.1.5 - Da Gestão

A equipe gestora do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas é constituída pelo Diretor, Vice-Diretor, supervisores e chefe de secretaria, em consonância com as deliberações do Conselho Escolar, respeitadas as disposições legais,

que contemplará as competências da Gestão Democrática (Lei 4.751/2012) nos aspectos administrativo, pedagógico e financeiro além daquelas decorrentes do cargo, bem como as atribuições a serem definidas pela Secretaria de Estado de Educação.

Os cargos em comissão de Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas são providos por ato do Governador, após escolha feita pela comunidade escolar, nos termos da legislação vigente (Lei 4.751/2012).

Equipe Gestora - 2019	**Conselho Escolar**
Diretor:	**Membro nato e Presidente:**
Luiz Moreira da Cunha	Luiz Moreira da Cunha
Vice-diretor:	**Demais Conselheiros:**
Everton Rosa	**Segmento Carreira Magistério (Professores):**
Supervisores:	José Roberto Ferreira da Silva
Anderson Diego Souza de Jesus	Sheila Viviane Magalhães dos Santos
Janine Oliveira e Silva	Inalda Henrique Pereira
José Roberto Ferreira	**Segmento Carreira Assistência à Educação:**
Regina Célia Alves Ferreira Ribeiro	
Chefe de Secretaria:	**Segmento Pai, Mãe ou Responsável:**
Elizabeth Meireles Alves	Silvani Mendes da Costa
	Janaína de Sousa Etanislau
	Segmento Estudante:
	Maiky Silvério Freires
	Adirle Teixeira de Saboia

III.1.6 – Do Corpo Discente

O Corpo Discente do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas, em 2019, é constituído por estudantes matriculados em 46 (turmas) turmas de ensino médio, distribuídos nos Turnos: **Matutino**: 09 (nove) turmas de 2º ano, 11 (onze) turmas de 3º ano; **Vespertino**: 16 (dezesseis) turmas de 1º ano e 04 (quatro) turmas de 2º ano; **Noturno**: 2 (duas) turmas de 1º ano, 2 (duas) turmas de 2º ano, 2 (duas) turmas de 3º ano.

MAT	QTDE ALUNOS
2ºA	33
2ºB	34
2ºC	33
2ºD	37
2ºE	35
2ºF	36
2ºG	37
2ºH	36
2ºI	35
3ºA	32
3ºB	34
3ºC	29
3ºD	27
3ºE	30
3ºF	33
3ºG	29
3ºH	31
3ºI	27
3ºJ	31
3ºK	32

VESP	QTDE ALUNOS
1ºA	27
1ºB	30
1ºC	27
1ºD	28
1ºE	27
1ºF	27
1ºG	28
1ºH	31
1ºI	28
1ºJ	28
1ºK	28
1ºL	29
1ºM	28
1ºN	27
1ºO	27
1ºP	27
2ºJ	26
2ºK	24
2ºL	28
2ºM	28

NOT	QTDE ALUNOS
1ºQ	32
1ºR	31
2ºN	34
2ºO	30
3ºL	35
3ºM	36

MAT.	651
VESP.	553
NOT.	198
TOTAL	**1402**

III.2 – Registros de Diagnósticos

A seguir serão apresentados, em resumo, os diagnósticos feitos a partir de 2011 no Centro de Ensino Médio 804.

Perfil dos alunos, início de 2011

O perfil dos alunos traçado no início de 2011 continha as seguintes informações:

- Mais da metade do grupo de alunos era do sexo feminino;

- Mais da metade do grupo de alunos se considerava de cor parda;
- A maior parte dos alunos dizia ser de religião católica (48%), existindo também uma grande parcela de evangélicos (37%);
- Uma pequena parcela de alunos afirmava ser casada ou morar com companheiro;
- 62% dos alunos informaram que moram com os pais;
- Mais de 90% dos alunos afirmou não ter problemas de relacionamento em casa;
- Mais de 90% dos alunos alegou não ter filho;
- Somente 21% dos alunos disseram trabalhar em estágio;
- 39% dos alunos informaram que a renda familiar era de 1 a 2 salários mínimos, e 27% de 2 a 5 salários;
- 79% dos alunos disseram morar em casa própria;
- As escolas CEF 801 e CEF 802 apareceram como as principais escolas de origem dos alunos do CEM 804;
- 58% dos alunos afirmaram ter concluído o Ensino Fundamental em 8 anos;
- 81% dos alunos afirmam não ter reprovado nenhuma vez a série que estava cursando no momento;
- As disciplinas de Matemática, Física, Química e Inglês, nesta ordem, foram as mais citadas em relação à dificuldade de aprendizagem;
- Os alunos apontaram que gostariam que os professores utilizassem recursos como vídeos, experimentos, músicas e jogos em suas aulas;
- Apenas 29% dos alunos afirmaram que costumava ler frequentemente;
- 38% dos alunos afirmavam ter planos de, após o Ensino Médio, trabalhar e estudar, enquanto 35% iriam prestar vestibular;
- Dentre os alunos de 3º ano, 65% afirmaram estar preparados para o mercado de trabalho. Quando questionados sobre preparação para o vestibular, 43% disseram estar despreparados, apesar de considerarem a escola como boa.

Avaliação Institucional, junho de 2011

Em junho de 2011, em avaliação institucional, os professores afirmaram que o espaço físico da escola tinha manutenção adequada, mas discordavam parcialmente de que a escola tinha à sua disposição recursos adequados para as aulas.

Também durante essa avaliação pode-se perceber que a escola, em termos gerais, tinha uma avaliação classificada como boa. Outro item importante identificado é que os professores não estavam totalmente satisfeitos com os resultados dos alunos durante aquele período do ano.

Em novembro do mesmo ano, durante coordenações coletivas, a equipe de professores discutiu sobre objetivos e itens que deveriam estar presentes no Projeto Político Pedagógico da escola. Neste momento, os professores também foram questionados sobre os projetos individuais que desenvolviam na escola, de forma que pudessem ser documentados. Dentre os tópicos discutidos, esteve a importância de que o projeto fosse embasado em lei e que teríamos que discutir se o objetivo final da escola seria preparar o aluno para o mercado de trabalho, para prestar vestibular, para prestar concursos ou para ser um bom cidadão. Foram identificadas fragilidades no Projeto Político Pedagógico que estava vigente, tais como a falta de metodologias, de vínculo com os professores e de participação da comunidade escolar em sua elaboração, além do fato de ser tendencioso em relação a crenças e valores.

Avaliação do ano letivo, novembro de 2011

Ao final do ano de 2011 foi feita uma avaliação do ano letivo com os alunos. Nesta avaliação foram feitos os seguintes diagnósticos:

- 91% dos alunos alegou ter gostado de estudar no CEM 804 durante aquele ano, e boa parte deles avaliou os diversos setores da escola como bons ou ótimos;
- As disciplinas apontadas como as de maior dificuldade de aprendizagem foram Matemática, Química e Física, nessa ordem;
- Os recursos que foram apontados como os de maior utilização nas aulas foram vídeos e seminários;
- 43% dos alunos declararam estar despreparados para o vestibular ou PAS, por não terem aprendido o suficiente durante o ano;
- 79% dos alunos alegaram que os projetos desenvolvidos durante o ano foram bons, sendo o Interclasse e o Projeto Consciência Negra os considerados mais proveitosos pelos alunos;
- As avaliações realizadas por meio de provas bimestrais foram consideradas

boas e proveitosas por 44% dos alunos, porém 42% afirmaram que elas poderiam melhorar em alguns aspectos;

- 54% dos alunos afirmaram que os professores não diversificam suas metodologias e que isso acarreta desestímulo;
- Para 51% dos alunos, o interesse de seus colegas estaria fora da escola;
- A contribuição dos pais nas decisões da escola foi considerada importante por 80% dos alunos, e boa parte deles afirmou que um modo de atrair os pais para a escola seria convidando-os a visitar a escola nos dias de projeto.

Avaliação Institucional, novembro de 2012

Em avaliação institucional feita ao final do ano de 2012, foram diagnosticados os seguintes dados entre os professores:

- As coordenações coletivas contribuíram para discussões acerca do desempenho escolar e melhoria das aprendizagens;
- A escola investiu em materiais pedagógicos para favorecer a aprendizagem dos alunos;
- O ambiente escolar não foi considerado muito acolhedor e que despertasse no aluno o gosto pelo estudo;
- A Comunidade escolar não é muito envolvida e chamada a participar efetivamente das atividades desenvolvidas no cotidiano escolar;
- Os profissionais da escola são envolvidos no planejamento pedagógico e na busca de solução dos problemas enfrentados pela escola;
- As avaliações realizadas com os alunos são feitas na perspectiva da promoção de aprendizagens e não da reprovação;
- Os projetos pedagógicos desenvolvidos pela escola favorecem as aprendizagens de todos os alunos;
- O Currículo não foi a base geral para a realização do planejamento pedagógico;

Já entre os alunos, as opiniões diagnosticadas foram:

- A escola possui uma boa infraestrutura que está sempre em manutenção;
- A maioria dos alunos disse acreditar que o ambiente escolar não é envolvente, acolhedor e desperta o gosto pelos estudos;
- A maioria dos alunos afirmou que as avaliações feitas refletiram em parte o grau de aprendizagem dos alunos. No entanto, boa parcela alegou que as aulas

favoreceram a aprendizagem;

- Para a maioria dos alunos, os projetos favoreceram em parte na sua aprendizagem.

Semana Pedagógica, fevereiro de 2013

No início de 2013, na semana pedagógica, um questionário de perfil dos professores revelou a seguinte análise:

- A maioria dos professores reside no Recanto das Emas, Taguatinga, Samambaia e Águas Claras, nesta ordem;
- 56% dos professores alegaram que poderiam conhecer melhor a comunidade escolar;
- 78% dos professores possuem pós-graduação;
- 49% dos professores lecionam e estão formados há mais de 10 anos;
- Dentre os professores, 56% lecionam no Centro de Ensino Médio 804 há 3 ou mais anos;
- A maioria dos professores (71%) afirmou que pretende lecionar até o fim da carreira;
- 93% dos professores afirmaram ter escolhido essa profissão;
- O prazer em lecionar foi afirmado por 69% dos professores;
- 44% dos professores alegaram se sentirem motivados na profissão na maioria das vezes, enquanto 36% disseram estar sempre motivados;
- Entre os recursos mais utilizados pelos professores estão o quadro, seguido por livros, filmes e slides;
- 51% dos professores acham que a avaliação na maioria das escolas ocorre de forma classificatória, e 77% dos professores disseram que gostariam que a avaliação na nossa escola fosse formativa;
- Quase todos os professores acham possível que se mude a realidade de alunos com mau comportamento e/ou baixo rendimento. Entre os itens mais citados para que isso ocorra está a ajuda e acompanhamento da família, seguido da diversificação das práticas em sala de aula;
- 41% dos professores afirmaram que um maior interesse por parte dos alunos motivaria o seu trabalho;

- Quase todos os professores expuseram que gostariam de um maior acompanhamento pedagógico e 84% se mostraram dispostos a trabalhar de forma interdisciplinar.

Também neste período foi feita entre os professores uma discussão com o tema “Escola que temos e escola que queremos”, que revelou as seguintes conclusões:

- A escola que temos:

- Ampla, ventilada, iluminada, de ambiente agradável e organizada;
- Com espaços específicos para algumas atividades, mas que não funcionam;
- Com bons projetos pedagógicos;
- Os professores não trabalham totalmente de forma integrada;
- Bons livros, mas não para todas as disciplinas;
- Temos “pouco tempo” para trabalhar os conteúdos;
- Temos professores qualificados;
- Muitas vezes faltam professores substitutos;
- Comunidade escolar ausente;
- Inexistência de turmas reduzidas para os alunos especiais;
- Alunos desmotivados/desinteressados; casos de indisciplina e de desrespeito; falta de pré-requisitos;
- Faltam salas para aulas de reforço;
- Estacionamento insuficiente;
- Casos de uso de drogas e depredação do patrimônio pelos alunos, assim como má utilização dos espaços (falta de higiene, etc);
- Somente um computador para uso coletivo.

- A escola que queremos:

- Escola mais humana, viva;
- Escola democrática (pedagógica e administrativamente);
- Escola contextualizada;
- Escola contemporânea;
- Escola que alcance os objetivos;
- Escola integrada com família;
- Escola em que o corpo docente seja integrado no aspecto pedagógico;

- Assumir o compromisso de corrigir os nossos erros;
- Escola mais otimista – motivada.

Discussões em reuniões com alunos e professores, abril de 2013

Em abril de 2013, um grupo de jovens que incluía alunos de todas as séries foi reunido no auditório e foi promovido um debate para saber deles suas opiniões sobre a juventude atual e a escola em que estudam. Para abrir a discussão, foi ressaltada a importância de suas opiniões e que, com o ProEMI, os jovens são convidados a serem protagonistas na escola. A partir da discussão, foram recolhidas as ideias a seguir.

Na opinião dos alunos do CEM 804, ser jovem tem um lado bom e um lado ruim. Para eles, é uma fase de questionamento, onde eles começam a ganhar algumas responsabilidades e percebem que devem assumir seus atos e erros. É uma época na qual se deparam com fatos ruins da vida, como a violência urbana, o vício (em álcool e outras drogas), o preconceito, a gravidez precoce (e por muitas vezes o aborto); e também começam a ter noções sobre os acontecimentos políticos e sobre como eles afetam a sua vida. É um momento em que eles começam a perceber a importância do trabalho e começam a ter interesse em exercê-lo, para ganhar um pouco de independência dos pais, já que a dependência passa a os incomodar.

Por outro lado, passam também por momentos bons, como a amizade, o encontro com o amor, as festas e baladas, o contato com as músicas e danças, uma quantidade menor de preocupações (se comparadas com as preocupações dos adultos). Também tem fácil acesso a informações e tecnologias, o que por algumas vezes os escraviza, pois passam muito tempo utilizando-as e deixam de conviver com as pessoas “ao vivo”.

Para esses jovens, a escola é um espaço de ensino e aprendizagem, lugar para desenvolver suas opiniões, para buscar inspiração, para desenvolver suas habilidades motoras. Ao mesmo tempo, é um ambiente de diversão, onde podem fazer novas amizades, namorar, se distrair. Mas também é um local em que muitas vezes vão por obrigação.

Questionados sobre as mudanças que poderiam acontecer na escola, eles opinaram que gostariam que nela houvesse mais momentos de interação entre os alunos e que ela fosse de acesso mais livre, que não tivesse tanta “burocracia” para

a entrada e saída de alunos, que eles pudessem usar os espaços da escola com menos restrições. Eles queriam que a escola possuísse mais projetos, que ela fosse mais “a cara deles”, que as aulas fossem mais diferenciadas e os laboratórios mais utilizados.

Em outro momento de reunião no auditório, os alunos das diversas séries foram questionados sobre o que pensam do futuro. As respostas foram variadas: alguns relacionam o futuro com as ações do presente, outros imaginam um futuro com otimismo ou pessimismo, outros pensam no futuro como algo incerto, outros ainda que é preciso “correr atrás” para se ter um bom futuro. A maior parte dos alunos acredita que daqui a 5 anos estarão fazendo faculdade e trabalhando, outros citam ainda que estarão formados em curso profissionalizante e depois fazendo faculdade, alguns falam em casamento e em ter casa própria, há os que não tem ideia de como estarão nessa época, há outros que citam sobre estar independente, outros sobre passar em concurso público e existe ainda um aluno que fala em estar fazendo mestrado. Em relação às pessoas que os ajudam para que possam conquistar seus projetos de futuro, a maior parte dos alunos citou a família (mãe, pai, avós), muitos também citaram os amigos e os professores (ou a escola), alguns se referiram a Deus e outros poucos disseram que eles mesmos que se ajudam, que se auto incentivam. Muitos alunos citaram que a escola os ajuda a fazer / realizar seus projetos de futuro, alguns salientaram que a escola fornece a “base” (em relação a conhecimentos), outros dizem que a escola poderia discutir melhor sobre o assunto para ajudá-los em suas decisões, há ainda a citação de que o projeto de futuro não depende somente da escola. Sobre o que fazem hoje para conquistar seus projetos de futuro, as respostas também foram variadas, mas grande parte citou que se esforça nos estudos, outra parte de alunos faz cursos (profissionalizantes, de línguas estrangeiras, etc.), outros dizem que se focam nos seus sonhos e objetivos, planejando e se organizando para colocá-los em prática. Houve ainda citação de preparo para o ENEM e concursos e do aprendizado de vida com as pessoas mais velhas.

Também foi feita uma discussão com os professores sobre o mesmo tema, a fim de traçar a visão que possuem dos jovens alunos do CEM 804. No ponto de vista dos docentes, essa juventude possui as seguintes características:

- Alunos carentes do ponto de vista econômico;
- Estão sob forte influência da violência urbana;

- Em sua maioria, precisam de orientação para alcançar seus objetivos;
- Moram perto da escola, possuem bons livros e professores presentes, mas não aproveitam as oportunidades, deixam a escola em segundo plano;
- São fascinantes e esperançosos, a espera de desafios, expectativas e dinâmicas;
- São jovens sedentos por cultura, lazer e conhecimento;
- Parecem um pouco perdidos, tentando encontrar um caminho seguro;
- Em sua maioria, são interessados, receptivos e ávidos, mas de certa forma resistentes a mudanças bruscas; às vezes faltam valores e limites, de noção do "certo" e do "errado", o que causa intolerância e desrespeito no relacionamento com colegas e professores.
- Possuem receios quanto à perspectiva futura, mas desejam mais oportunidades de educação adicional e emprego;
- Possuem poucas perspectivas de sucesso na vida adulta;
- Boa parte não possui pré-requisitos nas matérias;
- Estão alienados em um ensino "conteudista";
- São muito conformados com sua situação de vida, não sabendo que na verdade podem muito mais, talvez porque em suas famílias não existam exemplos de pessoas "bem sucedidas";
- Alguns almejam ingressar na Universidade de Brasília (UnB); e muitos ingressam em outras faculdades e Universidades através do ProUni.

Semana Pedagógica 2014

Os gestores eleitos receberam os professores em fevereiro de 2014 oferecendo um café de boas vindas. Em seguida professores e equipe gestora reunidos deliberaram sobre o calendário escolar, a semana pedagógica e os projetos a serem desenvolvidos no decorrer do período. Os professores levantaram a importância de manter conquistas consolidadas, tais como a exigência do cumprimento dos horários de entrada e saída, a obrigatoriedade do uso do uniforme e da carteirinha para ingresso nas dependências escolares bem como a decisão de não haver subidas de aula.

À ocasião foi feita uma leitura do regimento interno do CEM 804, e alguns pontos foram reestruturados, com a anuência de todo o grupo presente.

Outro assunto largamente discutido na semana pedagógica do ano de 2014 foi a readequação feita na grade horária; os gestores explicaram que o PROEMI, Programa Ensino Médio Inovador, de vigência bienal, havia privilegiado o componente curricular Química, no ano de 2013, oferecendo uma aula a mais na grade horária, que era utilizada, prioritariamente para aulas de laboratório. No entanto, ao fazer o levantamento das necessidades dos alunos, notou-se que a maioria dos alunos em nossa unidade escolar apresentava dificuldade em leitura e interpretação. De posse dessa constatação, e pensando nas necessidades do corpo discente, a gestão optou por retirar o P.I. de Química da grade, e inserir o P.I. De Língua Portuguesa, para que as dificuldades de leitura e interpretação possam ser atendidas.

A direção deixou claro, no entanto, que a mudança do P.I. não alterava a programação do PROEMI, uma vez que as aulas de Química continuariam a ser ministradas tal qual no ano de 2013: conteúdo em sala de aula e aula prática no laboratório.

Avaliação Institucional, novembro de 2014

A avaliação institucional é um dos principais instrumentos fornecedores de informações importantes para se traçar o perfil da comunidade escolar que servirá de base para os estudos e planejamento pedagógico das ações da escola. No mês de novembro de 2014 foi aplicado um questionário aos alunos, do qual obtemos os seguintes resultados:

- 58% dos alunos é do sexo feminino;
- 48% dos alunos se considera pardo;
- 74% não são assistidos por benefícios do governo;
- 78% seguem algum tipo de religião;
- 68% nunca fez uso de drogas, álcool, medicamentos controlados e cigarro;
- 55% dos responsáveis dos alunos possuem automóvel;
- 29% dos pais ou padrastos possuem o Ensino Médio completo;
- 30% das mães ou madrastas possuem o Ensino Fundamental incompleto;
- 34% das famílias possui renda familiar de 1 a 2 salários mínimos;
- 73% dos alunos vão para a escola a pé;
- 52% dos alunos moram com a mãe e o pai;
- 32% dos alunos moram com 5 ou mais pessoas;

- 75% dos alunos mora em casa própria (do responsável);
- 36% dos alunos mora nas quadras 800;
- 52% dos alunos possuem horário de estudo em casa;
- 68% dos alunos já sabem a profissão a seguir após o Ensino Médio;
- 20% leram dois livros no ano;
- 52% faz uso constante de celular no dia a dia;
- 53% pretende concluir o Ensino Médio para poder ingressar numa faculdade;
- 79% não faz estágio ou trabalha no turno contrário;
- 64% não faz curso no turno contrário;
- 81% usa o computador em casa;
- 85% faz uso de celular ou smartphone;
- 88% possui acesso à internet todos os dias;
- 67% nunca reprovou;
- 89% acredita que a escola pode transformar a sua vida;
- 85% considera o ambiente escolar propício para aprendizagem;
- 80% conhece alguém que teve a vida transformada pela educação/ escola;
- 84% apoia os projetos desenvolvidos na escola;
- 36% avaliam os projetos como regulares;
- 88% considera que a reprovação tem como principais fatores as ações dos alunos;
- 85% considera as aulas/ professores/ conteúdos estimulantes para o aprendizado de qualidade;
- 78% acredita que a semestralidade melhorou ou facilitou mais o seu aprendizado;
- 47% opinaram que a vantagem da semestralidade é ter um número menor de disciplinas por semestre;
- 79% aconselharia um amigo a estudar no CEM 804;
- 42% apontaram Matemática como a disciplina com maior dificuldade e 19% disseram gostar ou ter facilidade em Educação Física;
- 39% acreditam que as dificuldades dos alunos estão relacionadas à falta de leitura e 55% indicam projetos de incentivo à leitura e produção de textos como melhoria da aprendizagem;

- 82% pretendem participar das etapas do PAS da UnB;
- 95% pretendem participar do ENEM;
- Mais de 50% dos alunos preferem aulas em que o professor faça utilização de multimídias (*data show*, plataformas, documentários, etc.).

Perfil dos professores e alunos, março de 2017

Para traçarmos as ações pedagógicas da direção e coordenação na escola, aplicamos um questionário de perfil de alunos e professores, obtendo diagnósticos de dificuldades e possíveis soluções para a melhora do desempenho dos professores e alunos nas aulas.

Foram obtidos os seguintes resultados para 50 profissionais do grupo de professores:

- A maioria dos professores mora em Taguatinga, seguido por Águas Claras, Recanto das Emas e Samambaia;
- 58% dos professores acredita que poderia conhecer melhor a comunidade de alunos do CEM 804;

Segundo sua área de formação, os seguintes dados foram obtidos:

- 84% dos professores concluiu a primeira graduação há mais de 5 anos;
- 37% possuem curso de especialização;
- 78% leciona há mais de 5 anos;
- 42% estão em seu primeiro ano de trabalho no CEM 804;
- 56% pretendem lecionar até o final de sua carreira;
- 56% informaram estar na profissão por realmente a ter escolhido;
- 78% afirmaram ter prazer em lecionar;
- 68% afirmaram se sentir motivados na profissão algumas vezes ou na maioria das vezes;
- 58% opinaram que se sentiriam mais motivados no trabalho se houvesse mais interesse por parte dos alunos;

Sobre os recursos que utilizam em sala de aula, os resultados obtidos foram:

- 66% afirmaram conhecer o conceito de avaliação formativa e aplicá-lo em sala de aula;

Sobre os métodos que utilizam em sala de aula, foram obtidos os seguintes resultados:

- A maioria dos professores afirmou que tenta melhorar algo em sua metodologia e estratégias de avaliação ou reflete sobre o assunto;
- 54% opinaram que a realidade do aluno que possui baixo rendimento e/ ou mau comportamento pode ser mudada diversificando as práticas em sala de aula;
- 60% dos professores acreditam que é necessário um melhor acompanhamento para que professores coordenem seu trabalho visando cumprir o planejamento pedagógico da escola.
- 52% afirmam que o seu trabalho está em consonância com o PPP da escola;
- 68% se considera atualizado em relação ao que está sendo cobrado dos alunos em avaliações externas (vestibulares, PAS, ENEM);
- 50% dos professores se considera parcialmente atualizado em relação aos documentos que regem seu trabalho em escola pública do Distrito Federal;
- 94% afirmaram ter interesse em trabalhar de forma interdisciplinar;
- 64% conhecem o conceito de multiletramento;
- 64% se consideram aptos para o uso de tecnologias em sala de aula;
- 96% acessa a internet diariamente;
- 58% se considera atualizado em relação às notícias do Brasil e do mundo;
- 78% estão satisfeitos com os meios de comunicação da direção e coordenação com os professores;

Já para o grupo de alunos, foram obtidas 227 respostas, por amostragem das turmas, com os seguintes resultados:

- A maior parte dos alunos que responderam eram do 2º ano (44,1%);
- 52% dos alunos se considerou pardo;
- Em relação à religião, 36% dos alunos se declararam católicos, seguido por outras religiões (25,1%) e protestantes (23,8%);
- 97,4% dos alunos se declararam solteiros;

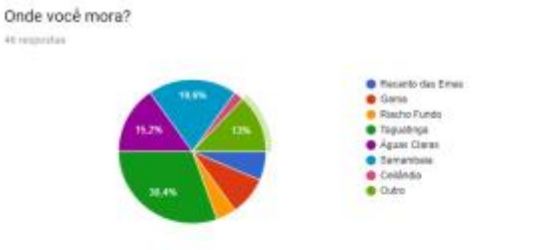
- A maioria dos alunos mora com os pais (65,6%) ou somente com um deles (23,8%);
- 98,2% dos alunos não têm filhos;
- A maior parte dos alunos não trabalha e nem faz estágio (80,6%);
- 64,3% dos alunos não faz curso no turno contrário;
- A renda familiar de 58,1% dos alunos é entre 1.000 e 3.000 reais;
- 71,4% das famílias dos alunos vivem em casa própria;
- Os alunos são oriundos de escolas variadas no Recanto das Emas, sendo 35,7% vindos do CEF 801;
- 70,5% dos alunos não reprovou nenhuma série no Ensino Fundamental;
- 96% dos alunos não reprovou a série que está cursando;
- Entre as disciplinas que cursam, os alunos alegaram ter mais dificuldades em Matemática e em Física;
- Os alunos opinaram que as aulas mais interessantes são ao ar livre, no auditório, experimentais e com apresentações de trabalhos;
- 58,6% dos alunos considera sua relação com os professores como neutra;
- 84,1% dos alunos considera sua relação com a equipe do CEM 804 (direção, coordenação, SOE, sala de recursos, funcionários, etc.) como boa;
- Sobre o Regimento Interno da escola, 48,5% dos alunos alegam que conhecem e já leram, enquanto 40,1% alega que conhece, mas nunca leu;
- A maioria dos alunos (64,8%) lê livros e notícias diversas em frequência intermediária; entretanto 98,7% tem acesso à Internet diariamente;
- Os alunos se consideram parcialmente atualizados sobre as notícias do Brasil e do mundo (55,5%);
- A maioria dos alunos estuda conteúdos da escola ou faz tarefas somente quando é solicitado pelo professor (55,5%);
- 70,5% dos alunos se considera preparado para cursar a série atual;
- 72,2% dos alunos se considera preparado para cursar uma atividade ao concluir os estudos no CEM 804;
- 66,1% dos alunos se considera preparado para o mercado de trabalho ao concluir os estudos no CEM 804;
- 77,5% dos alunos pretende fazer as provas do PAS (Porgrama de Avaliação Seriada – UnB) e 87,2% pretende fazer o ENEM;

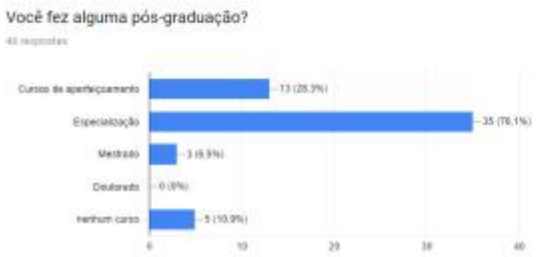
- 46,3% dos alunos pretende prestar vestibular e continuar os estudos no Ensino Superior, enquanto 33,5% pretende procurar um emprego e prestar vestibular ao mesmo tempo;
- Para 89,4% dos alunos o CEM 804 é uma escola que vai contribuir em sua formação e um local onde se sentem bem.

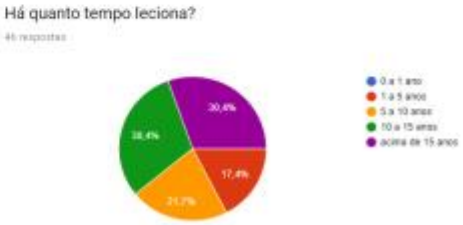
Perfil dos professores e alunos, março de 2018

No ano de 2018, foi respondido pelos alunos e professores um questionário diagnóstico semelhante ao ano de 2017, para posterior comparação entre os anos.

Analisando as respostas obtidas para os professores, em uma amostra de 46 pessoas, temos os seguintes resultados:





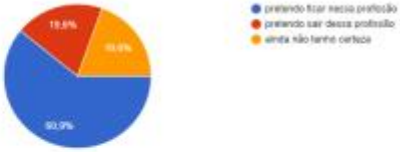


Há quanto tempo leciona no CEM 804?

46 respostas

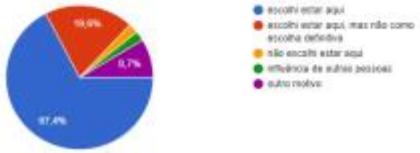
Pretende lecionar até o fim da carreira ou planeja ter outra profissão?

46 respostas



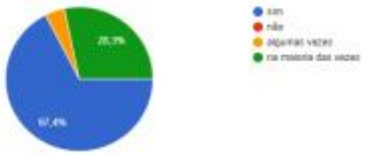
Qual o motivo da escolha da atual profissão?

46 respostas



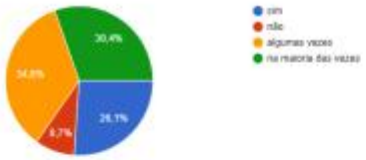
Tem prazer em lecionar?

46 respostas



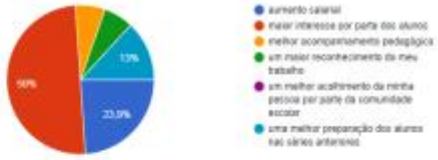
Se sente motivado em sua profissão?

46 respostas



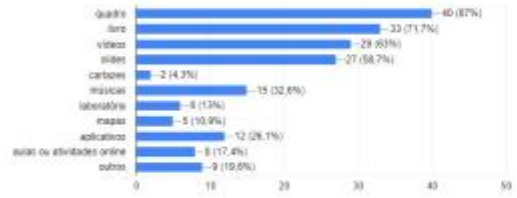
Dentre as opções abaixo, qual você acha que mais motivaria seu trabalho?

46 respostas



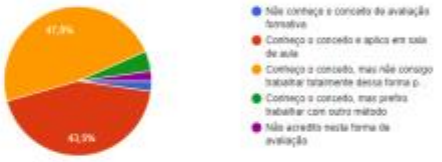
Qual(is) recurso(s) utiliza com mais frequência em sala de aula?

46 respostas



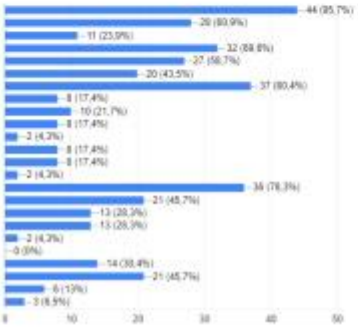
Sobre avaliação formativa, marque a opção que melhor se encaixa em seu caso:

46 respostas



Marque os métodos de avaliação que você costuma utilizar com os alunos:

46 respostas

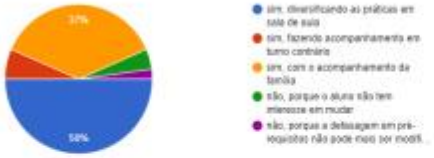


Você acha que precisa repensar sua metodologia e suas estratégias de avaliação?

46 respostas

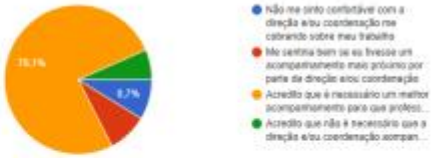
Você acha que é possível mudar a realidade do aluno que possui baixo rendimento e/ou mau comportamento?

46 respostas



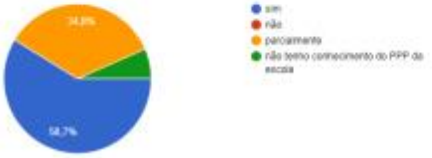
Sobre acompanhamento pedagógico, marque a opção que mais se encaixa em sua opinião:

46 respostas



Na sua opinião, o seu trabalho está em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola?

46 respostas

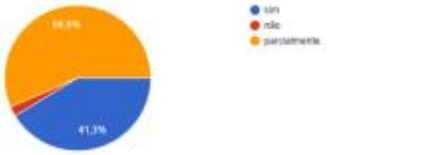


Você se considera atualizado em relação ao que está sendo cobrado dos alunos em avaliações externas (vestibulares, PAS, ENEM)?

46 respostas

Você se considera atualizado em relação aos documentos que regem seu trabalho em escola pública do Distrito Federal (currículos, diretrizes, normas, regimentos, etc)?

46 respostas

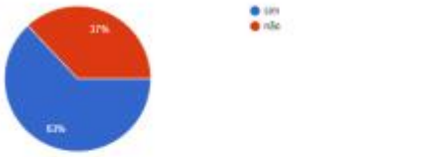


Você tem interesse em trabalhar de forma interdisciplinar?

46 respostas

Você conhece o conceito de multiletramento?

46 respostas

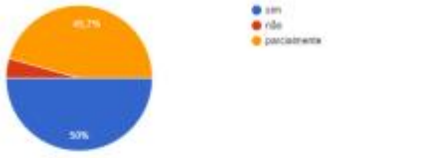


Você se considera apto ao uso de tecnologias em sala de aula?

46 respostas

Você se considera atualizado em relação às notícias do Brasil e do mundo?

46 respostas



Você acessa a Internet diariamente?

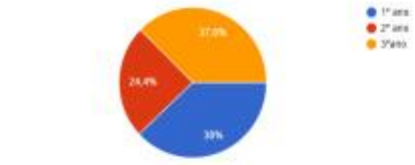
46 respostas

Qual sua opinião sobre os meios de comunicação da direção e coordenação com os professores?

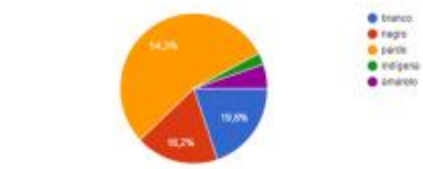
46 respostas

Dentre os alunos do CEM 804 em 2018, uma amostra de 516 alunos voluntários foi consultada para um questionário diagnóstico de perfil semelhante ao de 2017, para posterior comparação de dados. Foram obtidos os seguintes resultados dos questionamentos:

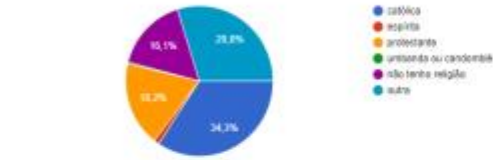
Qual a sua série?



Você se considera:

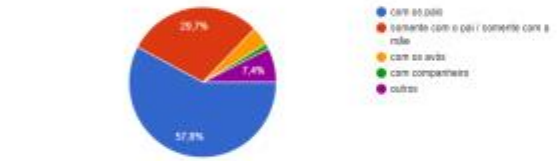


Qual sua religião?



Qual seu estado civil?

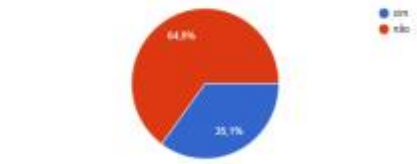
Com quem você mora?



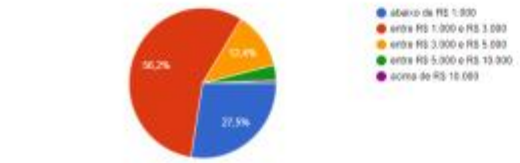
Você tem filhos?

Você trabalha ou faz algum estágio?

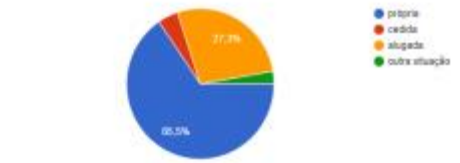
Você faz algum curso no turno contrário?



Somando a renda de todos os moradores de sua casa, qual sua renda familiar?

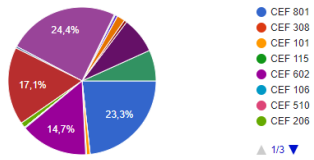


Marque a situação correspondente à casa na qual você e sua família moram:



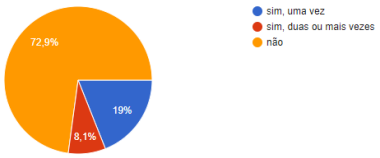
Onde você cursou o Ensino Fundamental?

516 respostas



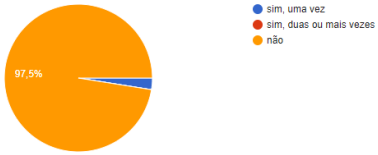
Você reprovou alguma série no Ensino Fundamental?

516 respostas



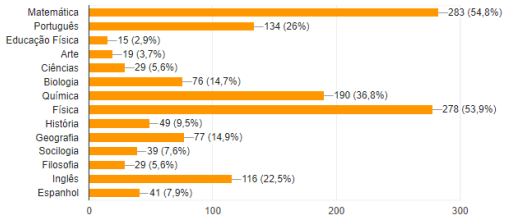
Você já reprovou a série que está cursando?

516 respostas



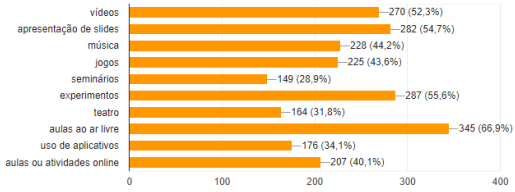
Marque as disciplinas nas quais você possui maior dificuldade:

516 respostas



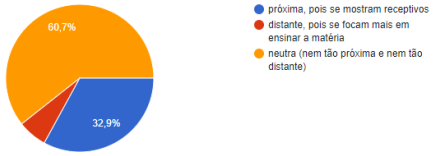
Marque os recursos que, na sua opinião, são mais interessantes para serem utilizados pelos professores:

516 respostas



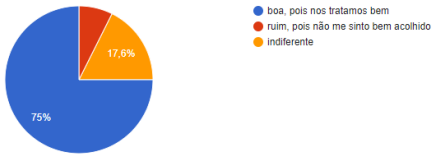
Como você considera a sua relação com os seus professores?

516 respostas



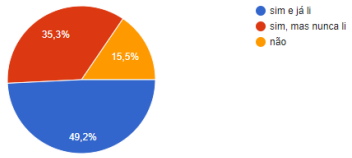
Como você considera sua relação com a equipe do CEM 804 (direção, coordenação, SOE, sala de recursos, funcionários e etc)?

516 respostas



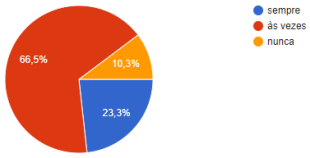
Você conhece o Regimento Interno da escola?

516 respostas



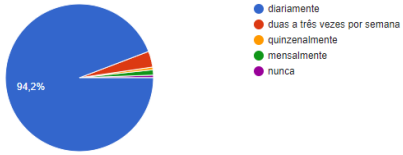
Com qual frequência você lê livros e notícias diversas?

516 respostas



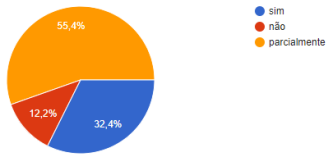
Com qual frequência você tem acesso à Internet?

516 respostas



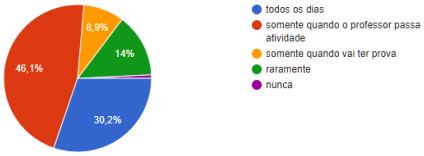
Você se considera atualizado em relação às notícias do Brasil e do mundo?

516 respostas



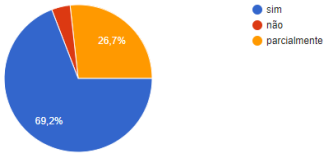
Com que frequência você estuda os conteúdos vistos na escola ou faz tarefas?

516 respostas



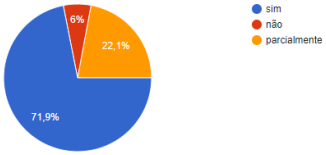
Você se considera preparado, em termos de conhecimento, para cursar a série na qual está hoje?

516 respostas



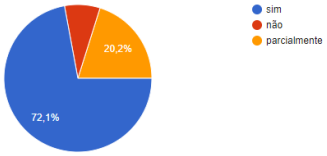
Na sua opinião, ao concluir seus estudos no CEM 804, você estará preparado para cursar uma Faculdade?

516 respostas



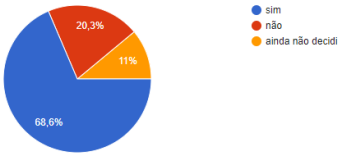
Na sua opinião, ao concluir seus estudos no CEM 804, você estará preparado para o mercado de trabalho?

516 respostas



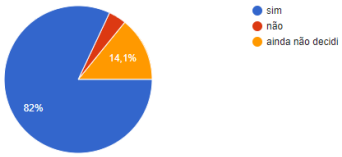
Você pretende fazer a prova do PAS (Programa de Avaliação Seriada - UnB)?

516 respostas



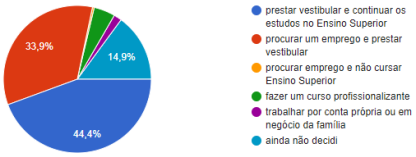
Você pretende fazer o ENEM?

516 respostas



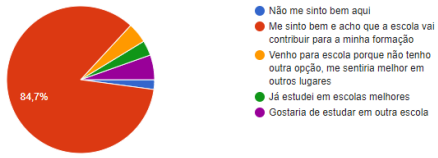
O que você pretende fazer após concluir o Ensino Médio?

516 respostas



Marque a opção que melhor se encaixa sobre sua opinião em relação ao CEM 804:

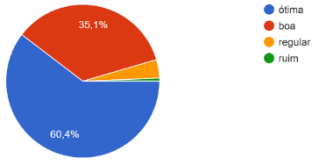
516 respostas



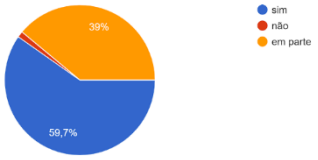
Avaliação Institucional com os alunos, março de 2019

No início do ano letivo de 2019, com intuito de conhecer as preferências dos alunos em relação aos projetos e a participação deles em ações na escola, uma amostra de alunos (154) preencheu um formulário com suas opiniões sobre algumas questões, apresentadas a seguir:

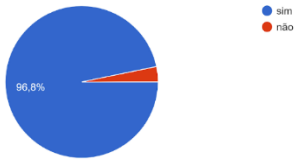
O que você acha da estrutura física de nossa escola?
154 respostas



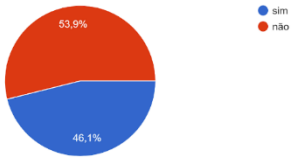
Na sua opinião, suas aulas na escola são de boa qualidade?
154 respostas



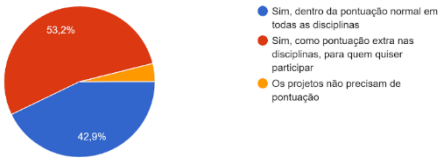
Você acha importante que a escola tenha projetos?
154 respostas



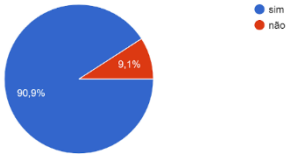
Você acha que a participação nos projetos deveria ser obrigatória para todos os alunos?
154 respostas



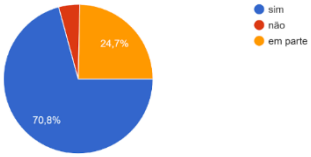
Os projetos devem estar ligados a uma pontuação?
154 respostas



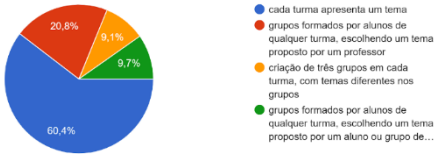
Na sua opinião, os projetos são importantes para aumentar o seu rendimento na escola?
154 respostas



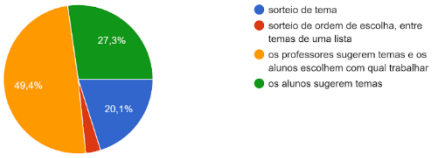
Para você, os projetos promovem aprendizagem e aumento de conhecimento?
154 respostas



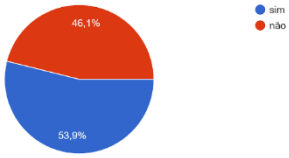
Em relação à Feira de Ciências, qual seria a melhor opção para a divisão de grupos de trabalho?
154 respostas



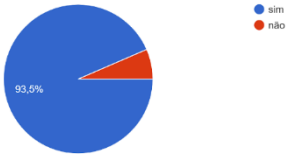
Na Feira de Ciências, como deveria ser a escolha dos temas pelos grupos?
154 respostas



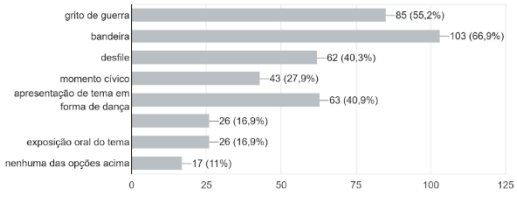
A Feira de Ciências deve ser obrigatória para todos os alunos?
154 respostas



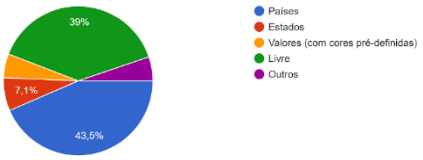
O trabalho da Feira de Ciências deve valer pontuação para todas as disciplinas?
154 respostas



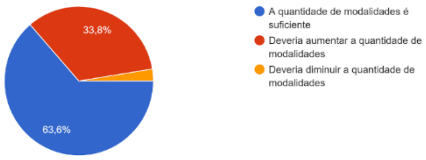
Em relação ao Interclasse, a abertura deveria ter (marque mais de uma opção):
154 respostas



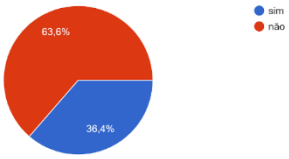
Em relação à escolha do tema para o Interclasse, poderia ser:
154 respostas



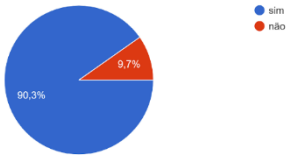
Sobre as modalidades do Interclasse (futsal, vôlei, queimada feminina, basquete street, xadrez, tênis de mesa,...habilidades, x-box FIFA, x-box dança):
154 respostas



A participação no Interclasse deve ser obrigatória?
154 respostas

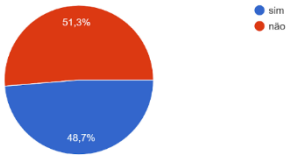


A participação no Interclasse deve valer pontuação para todas as disciplinas?
154 respostas

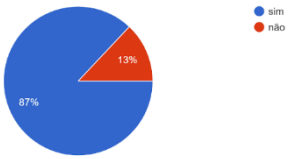


Nosso Projeto Consciência Negra (ou Mostra de Arte e Cultura) deve ser composto por:
154 respostas

A participação no Projeto Consciência Negra (ou Mostra de Arte e Cultura) deve ser obrigatória?
154 respostas



As produções do Projeto Consciência Negra (ou Mostra de Arte e Cultura) devem valer pontuação para todas as disciplinas?
154 respostas



Quando questionados sobre de que forma os alunos poderiam ser mais ativos na escola, os alunos responderam de forma variada. Algumas delas encontram-se a seguir, da forma como foram escritas por eles:

- Aulas mais criativas, tipo sair um pouco dá rotina de explicar e escrever
- Tendo mais projetos
- Atividades ao ar livre sem ser dentro da escola
- Os alunos poderiam participar mais nas decisões tomadas pela escola, havendo reuniões nos intervalos ou horários contrários de tempos em tempos para que fosse discutido os projetos e ações a serem tomadas.
- Mais material para os professores darem aula
- Aulas mais dinâmicas

- se interessando mais pelas aulas oferecidas e tendo mais voz ativa
- com educação interativa, estimulação a leitura, e uso dos espaços da escola para melhor qualidade de ensino.
- Ser motivado mais, tanto pelos professores quanto por eles mesmo.
- Participando dos projetos e fazendo as provas com mais seriedade.
- Mais projetos e intervalos culturais
- Fazendo mais Trabalhos coletivos para as turmas se entrosarem mais
- Ter mais participação nas atividades proposta pela escola
- Todos os projetos deveriam ser obrigatórios por que às vezes até nos interessamos pelo projeto mas a falta de pessoas deixa ele sem graça. A consciência negra por exemplo, merece mais voz e participação dos alunos. Deveria ser obrigatório, é uma data que os alunos precisam discutir sobre e dar valor.
- Ter mais atividades que chamam nossa atenção
- participando das escolhas feitas pela direção
- De forma que houvesse voluntários com a capacidade de entendimento melhor para ajudar quem não está conseguindo acompanhar o conteúdo
- Com eleições de grêmio estudantil e uma escola que sempre esteja ajudando na formação cidadã dos alunos
- Se prestassem mais atenção nas regras da escola
- Participando da limpeza/organização das salas. Participação mais ativa nos projetos e projetos mais elaborados.
- Com apoio dos pais e incentivo
- A escola sendo mais rígida
- Aulas mais divertidas
- Tempo integral ou reforços
- Tendo pesquisas pra saber nossa opinião em relação a vários aspectos relacionados a escola, não só o pré-conselho.
- Criando um ambiente escolar mais acolhedor e agradável para nós adolescentes, por exemplo colocar atividades interessantes para fazer no intervalo. Como por exemplo (Música e Jogos). E dentro das aulas poderiam inovar no ensino, como fazer experimentos. Por que quando se aprende fazendo o aprendizado é melhor.
- Fazendo projetos que sejam produtivos e que valorize a escola

- Colaborando mais em manter o silêncio e organização na hora das aulas
- Fazendo mais as tarefas de casa
- Com passeios e palestras
- Com festas temáticas
- Aulas de dança.
- Se a gente pudesse falar mais abertamente nossas opiniões
- Com aulas diferenciadas tipo aula de música
- Que os alunos escolhessem o conselheiro!
- Pudessem aproveitar mais o espaço, saber usar adequadamente cada espaço da escola
- Mais palestra como: gravidez na adolescência, depressão, ansiedade , entre outras coisas .
- Aprendizado mão na massa, como é chamado. Para que alunos coloquem em pratica aquilo que sabe, colocando em pratica seus conhecimentos
- Na parte de debate todo mundo opinar em alguma proposta feita
- Se tivesse algo mais interessante além das aulas

Os alunos também opinaram sobre como seria uma escola ideal para eles:

- ser mais rigorosa
- Uma escola com tolerância de horário menos rígida, que os alunos se sentissem mais a vontade para participar das decisões que os envolvam, que houvesse uma maior comunicação entre funcionários e estudantes, além de que houvesse um acompanhamento psicológico com todos os alunos.
- 804 é quase o modelo de uma
- Ter mais palestra sobre Enem e PAS
- Ter aulas mais práticas pois ficam só na teórica, mais coisas que envolvam o psicólogo e a criatividade do aluno.
- mais acolhedora e dinâmica, coisas que quebram a rotina
- Um ambiente com ar acadêmico, que inspire os alunos a obter conhecimento.
- Mais interagidas com os comentários ou dicas dos alunos
- Uma escola em que os alunos tenham a liberdade de escolher os conteúdos que gostariam de estudar, deixando-os mais confortáveis e satisfeitos. É muito ruim e improdutivo estudarmos uma matéria que não gostamos.

- Incentivadora
- Que nos intervalos tivesse algo de divertido para os alunos, para que no último horário eles não durmam
- Uma que tivesse um trote 1 vez a cada dois meses ou a cada mês para descontrair um pouco e tirar a pressão.
- Um espaço que integra a família e a sociedade
- Acho que já temos a escola ideal, se tem que mudar algo é pouca coisa
- Boa e com varias coisas para o aluno faz no perido de intervalos
- Um pouco menos rígida
- Música no intervalo, mais projetos, mais eventos, aulas de música e libras, cursos extra curriculares, mais passeios pelo ligares históricos de Brasília e passeio em geral.
- mais atividades didáticas e passeios culturais (assim como maior incentivo à cultura)
- Seria bom se nas matérias de exatas os professores tenha mais opções de ensinar de uma maneira que todos entendam
- Deve envolver todos os tipos de entretenimento baseada na educação, algo que chame atenção dos jovens estudantes.
- Mais aulas práticas como nos laboratórios.
- Ano letivo é muito rápido isso atrapalha um pouco
- Igual as dos EUA e com mais oportunidades.
- Ter ajuda individual a quem tem dificuldades em alguma matéria.
- Melhores estruturas nas salas de física e química e computação, computadores na biblioteca para pesquisas.
- Armários, já que agora há sala ambiente
- Com salas para os alunos
- Ter Cursos preparatórios para o PAS. E não somente comentar sobre eles.
- Tendo rádio
- Se tivesse professores mais atenciosos com os alunos e respeitassem a vida de ambos
- Apoiar o aluno e orientá-lo sobre a importância do envolvimento com a escola
- ter materiais necessários para os laboratórios de física, química, informática e biologia.

- Sem bullying, preconceito, etc.
- Uma escola com projetos que façam os alunos interagirem com os outros
- Com mais organização
- Com menos pessoas rígidas, começando pela secretária!
- de exemplos aos alunos
- Usar melhor todas as parte da escola, como o laboratório e sala de informática que são pouco usados.
- Sem preconceitos, com valores mais acessíveis para uniformes e carteirinha.
- Ter lanche nos dois intervalos
- Com conteúdo mais aprofundado
- Com mais respeito e educação dos alunos
- Ótimo ensino, estrutura boa, espaço para estudar como a biblioteca etc...
- A escola em si e ótima, sim ela e muito boa, só que tem um único problema. Na frente da escola, tem muito bandido isso e ruim, a escola foi criada em uma área ruim para a sua estrutura, esse e o único problema
- Eu acho que o 804 foi a escola ideal pra mim, os professores explicam maravilhosamente bem.

Por fim, os alunos expressaram suas sugestões de ações na escola:

- Festa de despedida no final de cada ano letivo, jogos esportivos além do período do interclasse e passeios para faculdades e universidades.
- Seria uma boa se tivesse projetos no 1° bimestre!
- Deveriam ter orientadores na escola, as vezes os alunos estão com problemas internos e as vezes não está com paciência pra assistir aula, isso ajudaria muito. Ajudaria as pessoas que sofrem bullying também e nos prepararia psicologicamente.
- Fazer o interclasse com temas de tipo: esperança, liderança, união, ia ser bem legal
- Gincanas nos intervalos para os alunos interagirem melhor!
- Um concurso de desenho!!
- show de talentos
- Amostra de arte; alunos produzem alguma manifestação artística (filme, poesia, dança, música, pintura, etc.); e são remunerados por pontuação.

- A direção da escola, juntamente com os professores, poderiam divulgar com, no mínimo, 2 meses de antecedência, os temas dos projetos. Acredito que esse prazo é suficiente para os alunos apresentarem projetos de qualidade, principalmente a Feira de Ciências.
- Interclasse Com o tema da Champions League
- Um projeto onde os alunos vão fazer uma prova relacionada a um livro escolhido em forma de votação pelas turmas
- Projetos: alimentação saudável, meio ambiente, folclore, música, profissões, horta na escola, corpo humano, água, animais, halloweeen, festa dos anos 80, festa neon e evento no dia dos namorados.
- projetos que nos ajudem a conhecer a cultura brasileira mostrando obras e o legados dos grandes artistas do país
- Competições em jogos ou com conteúdo estudado com premiações no término
- Um dia da semana em todas as semanas fazer um intervalo diferenciado com músicas, stand up etc.
- Projetos de músicas
- Eleições de grêmio estudantis
- Usar mais os laboratórios
- Cada sala criar um projeto, onde vão disputar criatividade, aprendizagem, e força de vontade. Uma grande disputa entre todos os alunos, trocando o nome turma por time, e que vençam os melhores.
- Seria bom se a escola oferecesse momentos de cultura, com apresentação de música clássica erudita, filmes biográficos, feira do livro, pra oferecer o aluno, o enriquecimento cultural.
- Um projeto social em que todos os alunos deveriam participar. Em que estaríamos ajudando o próximo (pessoas necessitadas) e também ganharíamos conhecimento e experiência. Seria um ato de Humanidade.
- Vemos que o bullying nas escolas principalmente aumenta cada vez mais acho que deveríamos ter um dia pra falar sobre esse assunto que afeta tantas pessoas.
- Ter mais passeios educativos para os alunos
- Para as pessoas que optam por não participar do Interclasse, ser passado algum trabalho escrito para ser entregue.

- Momento cívico no mínimo uma vez por mês.
- Na escola poderia ter aula de teatro e todo mês uma ou duas turmas apresentavam algo.
- Quadrilha
- Acho que um projeto contra o bullying, depressão e ansiedade, não basta só o Setembro amarelo.

Perfil e características do turno noturno em 2019

O noturno do CEM 804 é composto por seis turmas de ensino médio regular, sendo duas turmas para cada série e uma série em cada bloco da semestralidade. A escola hoje tem aproximadamente 194 alunos matriculados no ensino noturno.

No noturno trabalham quinze professores em regência de classe, o vice-diretor, o chefe de secretaria, o supervisor pedagógico, o supervisor administrativo, um coordenador pedagógico, o orientador educacional e um professor readaptado. Além do vigilante e da equipe terceirizada da cantina para servir o lanche aos alunos. As turmas do noturno do CEM 804 são compostas por alunos em idade regular ou até maiores de 18 anos, porém como a modalidade não é EJA, os alunos que estão fora da idade-série ficam por opção, pois o ensino médio regular tem duração de três anos e na EJA um ano e meio.

Os alunos em idade-série correta geralmente são aqueles que trabalham ou fazem curso durante o dia e para conseguirem conciliar o horário, optam pelo turno noturno. Os alunos fora da idade-série optam pelo noturno regular porque preferem ficar mais tempo na escola pelo seu menor deslocamento e segurança, do que ficar menos tempo numa escola que tem EJA, porém mais distante de sua residência. Também existem aqueles que querem ficar pela quantidade e qualidade dos conteúdos trabalhados no ensino regular, tendo em vista um tempo maior para as aprendizagens e um currículo escolar diferente da EJA, pois muitos querem participar da seleção do PAS da UnB e também obter mais conteúdos para aumentar seu rendimento na prova do ENEM.

O trabalho pedagógico e rendimento escolar do noturno também são pouco diferenciados dos alunos do diurno. Mesmo assim, a proposta pedagógica e o currículo a serem trabalhados pouco diferem do diurno e é feita uma adequação ao tempo

das aulas e nas estratégias de avaliação, assim como no desenvolvimento dos projetos escolares.

Dados de desempenho acadêmico da escola

ANO DE 2011				
INDICADORES	1º ANO	**2º ANO**	**3º ANO**	**GERAL**
Taxa de Aprovação	68 %	90 %	85 %	81 %
Taxa de Reprovação	20 %	4 %	10 %	11 %
Taxa de Abandono	12 %	6 %	6 %	8 %

Fonte: Atas do Conselho de Classe / Resultado Final

ANO DE 2012				
INDICADORES	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**GERAL**
Taxa de Aprovação	72 %	91 %	77 %	80 %
Taxa de Reprovação	19 %	4 %	17 %	13 %
Taxa de Abandono	9 %	5 %	6 %	7 %

Fonte: Atas do Conselho de Classe / Resultado Final

Ano de 2013				
INDICADORES	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**GERAL**
Taxa de Aprovação	80%	90%	95%	83%
Taxa de Reprovação	11%	6%	2%	10%
Taxa de Abandono	9%	4%	3%	7%

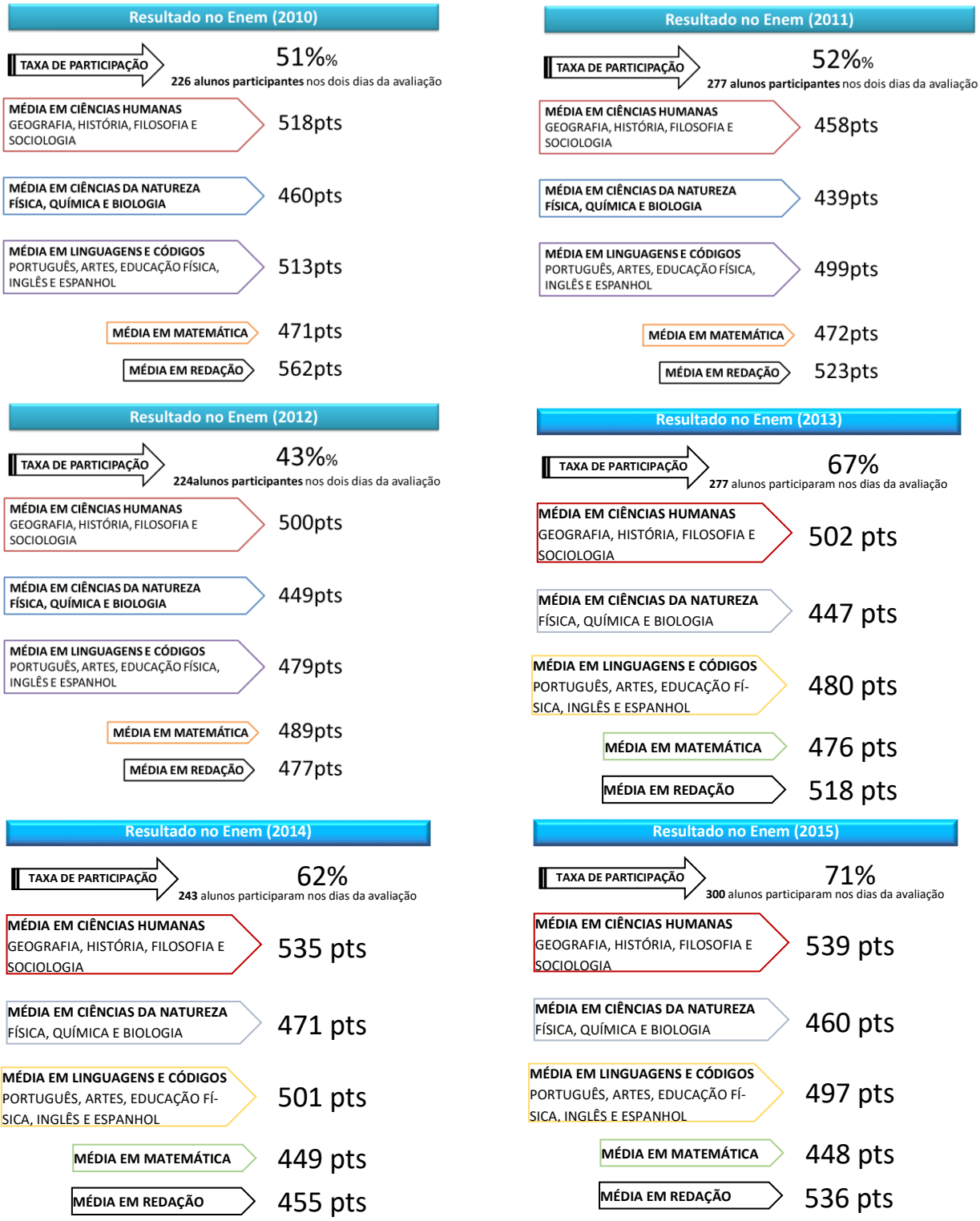
Fonte: Atas do Conselho de Classe / Resultado Final

Ano de 2014	DIURNO				NOTURNO			
INDICADORES	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**GERAL**	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**GERAL**
Taxa de Aprovação	78%	82%	84%	81%	38%	50%	81%	56%
Taxa de Reprovação	11%	10%	9%	10%	4%	13%	2%	6%
Taxa de Abandono	10%	8%	7%	9%	58%	38%	16%	38%

Fonte: Educacenso 2014/2015

Ano de 2015				
INDICADORES	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**GERAL**
Taxa de Aprovação	82,7%	91,9%	93,6%	88,8%
Taxa de Reprovação	8,5%	4,2%	3,9%	5,8%
Taxa de Abandono	8,8%	3,9%	2,5%	5,4%

Fonte: Atas do Conselho de Classe / Resultado Final



Fonte de resultados do ENEM:<http://www.qedu.org.br/escola/245782-cem-804-do-recanto-das-emas/enem> acesso em 19/04/2016.

IV - Função Social

O CEM 804 tem a responsabilidade de garantir educação como processo amplo que não se limita apenas ao conhecimento cognitivo, tendo papel indispensável no processo de ensino aprendizagem dos indivíduos para o desenvolvimento da cidadania plena, para a consolidação da igualdade e para a oferta de oportunidades para todos.

A articulação de ações que venham a promover o acesso aos bens culturais exigidos pela sociedade contemporânea, além de dar apoio e reconhecer as práticas culturais e sociais dos alunos e da comunidade local, garante uma formação política aos jovens de modo a lhes permitir a participação emancipadora na vida social de forma mais crítica, dinâmica e autônoma.

A promoção das tecnologias de informação e de conteúdos multimeios didáticos propicia para que a escola se torne um ambiente de inclusão digital, por meio da apropriação e do emprego dos recursos pedagógicos e tecnológicos na prática escolar, com vistas à ampliação do conhecimento do educando.

O incentivo à qualificação dos profissionais da educação e à formação integral do aluno com qualidade favorece o respeito à diversidade cultural e à inclusão social, numa gestão democrática com direito à educação para todos.

Soma-se a isso, a importância de se criar ações específicas na área financeira para melhorar a qualidade de ensino como: a busca de recursos distintos e a aplicação criteriosa desses, utilizando-se de instrumentos que promovam a efetivação e a transparência no uso dos recursos públicos.

Logo, busca-se criar condições adequadas e necessárias para o trabalho dos docentes e auxiliares da educação; desenvolver a Escola, que deve ser autônoma, democrática e inclusiva para o exercício do direito e da cidadania; e cumprir o seu papel de garantir acesso, permanência e êxito aos jovens e adultos.

V - Princípios

O CEM 804 compreende que os sujeitos são dotados de uma natureza multidimensional em virtude da dimensão biopsicossocial que apresentam. Nesses termos,

comunga dos mesmos princípios que orientam o Currículo em Movimento da Educação Básica (DISTRITO FEDERAL, 2014a). Esse documento, formulado para as escolas públicas do Distrito Federal, evoca a construção de uma educação pautada na completude do ser humano e de sua realidade social, o que demanda uma educação integral.

De modo que a escola busca promover a unicidade entre a teoria estudada e a prática social, bem como o processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar, flexível e contextualizado, ampliando a dimensão do tempo, dos espaços e até das oportunidades, proporcionando inclusão educacional a todos os alunos. Inclusão esta que se estende à esfera de atendimento ao aluno com necessidades especiais em classe comum.

Do planejamento da política educativa da escola à sua execução, respeitam-se os seguintes princípios:

- **Integralidade** – compreende que o estudante possui necessidades de natureza cognitiva, psicomotora, afetiva e social, razão pela qual precisa receber uma educação que contemple tais dimensões humanas.
- **Intersetorialização** – uma vez que há a necessidade de constante melhoria na qualidade dos serviços públicos prestados, entende-se como essencial a convergência das políticas públicas de diferentes áreas, de maneira a articular os projetos sociais, culturais e esportivos;
- **Transversalidade** – a partir da dinâmica interdisciplinar de conhecimento, que respeita os conhecimentos prévios dos discentes, busca desenvolver um processo efetivo de aprendizagem, considerando suas realidades e interesses;
- **Diálogo entre a Escola e a Comunidade** – Compreende a importância do diálogo com a comunidade escolar – permeado pelo respeito às identidades sociais e pelo compartilhamento cultural – a fim de melhorar a qualidade da educação;
- **Territorialidade** – reconhece que a aprendizagem do estudante não se limita ao espaço escolar, podendo ser desenvolvida também em outros espaços, e mediada por sujeitos; e
- **Trabalho em Rede** – é o reconhecimento de que os mais diversos segmentos da comunidade escolar, e até segmentos externos a ela, devem atuar em corresponsabilização, já que a educação dos estudantes não é de responsabilidade exclusiva da escola.

Ressalta-se que o CEM 804 não adota a Educação em Tempo Integral. Contudo, a escola adere a uma política educativa que, ao reconhecer o ser humano em sua integralidade, busca propiciar-lhe uma educação integral.

O CEM 804 adota, ainda, os três princípios hermenêuticos que norteiam o Currículo em Movimento da Educação Básica, proposto para as escolas do Distrito Federal. Conforme o próprio documento:

> [...] princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva do Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 66).

Os três princípios hermenêuticos são:

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática** – considerar a unicidade entre teoria e prática não é ignorar a autonomia (relativa) de ambas nem a dependência de uma em relação à outra, mas conferir novos significados na constituição da práxis.
- **Princípio da interdisciplinaridade e contextualização** – Enquanto a interdisciplinaridade favorece o conhecimento mais amplo de um mesmo objeto pelo diálogo entre as diversas disciplinas e os diferentes enfoques, rompendo com a fragmentação do conhecimento e do pensamento; a contextualização confere sentidos social e político, despertando interesse pelo objeto por meio da problematização que o envolve.
- **Princípio da flexibilização** – Embora a escola siga uma base comum referente aos conteúdos no Distrito Federal, a flexibilização curricular é que possibilita – consideradas as especificidades locais – enriquecer o currículo e o processo de aprendizagem, em especial por meio da articulação entre conhecimentos e por práticas de construção do conhecimento científico.

Dessa forma, balizado por esses princípios hermenêuticos, busca-se consolidar uma Educação Integral – que permite ampliar a dimensão do tempo, dos espaços e até das oportunidades.

VI – Missão e Objetivos

Missão

Preparar o aluno para o exercício da cidadania, por meio da socialização no espaço escolar de conhecimentos, valores, atitudes e apreensão da norma padrão de várias linguagens relacionadas à cultura. Inclui-se, portanto, o multiletramento que motiva ao aluno a querer aprender, desenvolvendo suas potencialidades. A socialização surge naturalmente com forte teor coletivo e significativo para todos, contribuindo para que o educando amplie seus conhecimentos e melhore a qualidade de comunicação, na medida em que ele exercita sua fala, sua opinião, seu silêncio, defendendo seu ponto de vista e sua escrita. O grupo aprende a viver socialmente e também a se tornar um cidadão que domina a língua oral e escrita. E assim, cristalizar suas ações de modo que ocorram mudanças sociais, emocionais e intelectuais.

Considera-se, neste âmbito, que: atitude seria um comportamento não observável, sendo diferente do que se entende por conduta; apreensão seria um conhecimento inerente de um objetivo relativamente simples; e as várias linguagens seriam artística, científica, tecnológica, corporal, filosófica, literária e matemática.

Objetivo Geral

- Melhorar a qualidade das aprendizagens e, consequentemente, diminuir o índice de reprovação e evasão.

Objetivos Específicos

- Estimular os alunos a estudarem, sendo que para tal a escola deverá estar mais pautada no aperfeiçoamento dos recursos disponíveis para as aulas;
- Envolver mais os alunos no cotidiano da escola;
- Ter como foco principal os multiletramentos: que o aluno possa alcançar as várias dimensões do saber (aprenda a ler, escrever e interpretar; ligar um conhecimento a outro, como, por exemplo, entender a lógica dentro da Matemática e coaduná-la

dentro da Física).

- Desenvolver na escola a interdisciplinaridade, trabalhando os multi(letramento);
- Construir conceitos dentro da disciplina de acordo com o conteúdo estudado, explorando os termos vistos em sala, como forma de trabalhar o letramento;
- Dar oportunidade aos alunos de se mostrarem como seres humanos, sendo parte do processo de ensino e aprendizagem;
- Criar meios para que os alunos, através dos representantes de turmas, participem do processo de planejamento dos projetos da escola;
- Utilizar os recursos tecnológicos como ferramenta de ensino/aprendizagem;
- Criar monitorias em todas as disciplinas, convidando os alunos que possuam maior facilidade com as matérias;
- Mostrar aos alunos que a escola não é lugar de “brincadeira”, mas um lugar para que se tornem cidadãos;
- Trabalhar com os alunos discussões de temas, tais como sexualidade, diversidade, cidadania, violência, drogas, conservação do patrimônio da escola, etc;
- Atender o aluno na sua diversidade;
- Efetivar o acompanhamento dos alunos que necessitem de atendimento especializado, de forma que seja algo contínuo e com o apoio da família;
- Incentivar os alunos a participarem de estágios, vestibulares e concursos;
- Permitir a participação da comunidade nos projetos desenvolvidos na escola;
- Proporcionar formação continuada aos professores, com finalidade de aperfeiçoamento de sua prática pedagógica e de aprendizagem do uso dos equipamentos (recursos) da escola;
- Aprimorar o ambiente de formação já existente dentro dos espaços das coordenações coletivas como ambiente de formação e discussões para a melhoria da prática pedagógica de todos os professores, de forma que sejam compartilhadas as experiências vivenciadas em sala de aula (principalmente as que tiveram bons resultados);
- Orientar os professores para o melhor desenvolvimento dos projetos e avaliações no espaço da coordenação de blocos;
- Trabalhar o currículo de maneira que todos os professores da mesma disciplina o sigam de forma similar;
- Se apropriar da biblioteca (sala de leitura) como uma das ferramentas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas;

- Criar uma cultura de utilização dos laboratórios de Química, Física, Ciências e Informática, de forma a trabalhar a linguagem científico/tecnológica;
- Estimular a sustentabilidade de um modo geral.

VII – Fundamentos Teórico-Metodológicos

Concepções teóricas e princípios orientadores que fundamentam as práticas pedagógicas

> "A democratização do acesso à educação pública para as camadas populares da sociedade tem exigido ousadia dos governos, gestores e profissionais da educação para reinventar a escola de "primeiras letras", criada no século XVIII, com o objetivo de generalizar os rudimentos do saber - ler, escrever e contar - e superar o modelo privilegiado na educação do século XIX, que instituiu os "grupos escolares" e as escolas seriadas. Os(as) estudantes que frequentam nossas escolas e salas de aula hoje são muito diferentes dos(as) estudantes de épocas anteriores por apresentarem saberes, experiências e interesses muitas vezes distantes do que a escola na sociedade atual privilegia em seus currículos. Esse(s) novo(a) estudante requer outra escola, outro profissional, outra relação tempo-espaço escolar. A não observância desses elementos pode estar na gênese de resultados dos desempenhos escolares dos(as) estudantes, expressos pelos altos índices de reprovação, evasão e abandono escolar de uma parcela significativa da população que à escola teve acesso, mas que nela não permanece. Ou, quando permanece, não obtém o êxito desejado, tornando-se os "excluídos do interior" (BOURDIEU, 1998), alunos que reagem de forma ostensiva, dando sinais de provocação e resistência em relação aos(às) professores(as), aos(às) gestores(as) e organização escolar que não atende mais a esse novo perfil de estudante." (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 13-14).

O excerto, retirado dos pressupostos teóricos do nosso Currículo em Movimento, ressalta a diferença de público existente entre a escola do século passado e a escola na qual vivemos. Refletir nas questões que perpassam nossa sala de aula é dever diário de professores e gestores. Tendo em vista o melhor aproveitamento dos educandos, nossa visão é buscar sempre o que ainda não foi alcançado; novos materiais, nova forma de apresentar o conteúdo. Ou seja, a busca da prática interdisci-

plinar é constante, pois há sempre caminhos novos a percorrer, quando a prática pedagógica não é engessada por modelos obsoletos.

Historicamente, os sistemas de ensino e as escolas que os integram têm enfrentado dificuldades para atender a algumas demandas dos estudantes de classes mais pobres, em especial quanto às aprendizagens. Muitas são as dificuldades que envolvem a realidade social dessa parcela da sociedade.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2011) registrou que o Recanto das Emas no ano de 2010 possuía o 5º maior índice de vulnerabilidade social dentre as mais de 20 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Indicadores como esse e outros do contexto social, econômico e cultural de nossa comunidade tornam pertinentes a adesão de fundamentos teórico-metodológicos oferecidos sobretudo pela Pedagogia Histórico-Crítica e pela Psicologia Histórico-Social. A escolha desses fundamentos se deve em particular:

> [...] por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificado as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 31-32).

Assim, pautada no combate a aspectos como seletividade, discriminação e rebaixamento do ensino das camadas sociais mais pobres (marcas das desigualdades sociais e escolares), a Pedagogia Histórico-Crítica se caracteriza em particular pela importância que confere aos sujeitos na construção da história, frente às contradições e conflitos próprios da modernidade. Para a Pedagogia Histórico-Crítica, é o processo de construção do conhecimento que deve orientar o estudo dos conteúdos curriculares. Busca-se, dessa maneira, operar a problematização dos conteúdos a partir da prática social da qual os estudantes fazem parte, com vistas à instrumentalização teórica dos discentes por meio da mediação entre os sujeitos, objetivando à construção de um conhecimento crítico que propicie uma nova prática social melhorada, também sujeita a novas mudanças.

De igual modo, a Psicologia Histórico-Cultural traz importantes contribuições à função da escola, em especial a de promover a aprendizagem de seus estudantes. Essas contribuições dizem respeito principalmente ao desenvolvimento do psiquismo humano e de suas potencialidades no processo de construção do conhecimento (DISTRITO FEDERAL, 2014a).

A Psicologia Histórico-Cultural valoriza o processo de mediação, porquanto a

aprendizagem não ocorre de forma isolada ou natural. Portanto, reconhece a interação social como necessária para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, que possibilitam a transmissão cultural de um sujeito para outro(s) (DISTRITO FEDERAL, 2014a).

Como a aprendizagem depende da experiência individual de cada indivíduo em seu meio social, no processo de mediação deve-se empregar elementos favoráveis ao processo de desenvolvimento humano, a fim de que barreiras como as desigualdades sociais possam ser superadas.

VIII – Organização do Trabalho Pedagógico

O CEM 804 atende o Ensino Médio regular em três turnos (matutino, vespertino e noturno) em regime de semestralidade. As disciplinas são divididas em Bloco I e Bloco II, conforme as tabelas a seguir:

Bloco de Componentes Curriculares – Diurno

Bloco I	**Carga Horária**	**Bloco II**	**Carga Horária**
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Espanhol	02
Parte Diversificada 1 (Matemática)	01	Parte Diversificada 3 (Matemática)	01
		Parte Diversificada 2 (Redação)	02
Total Semanal	30	Total Semanal	30

Bloco de Componentes Curriculares – Noturno

Bloco I	Carga Horária	Bloco II	Carga Horária
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
História	04	Educação Física	02
Filosofia	03	Geografia	04
Biologia	04	Sociologia	04
Química	04	Física	04
Inglês	02	Arte	02
Parte Diversificada	01	Espanhol	02
Total Semanal	25	Total Semanal	25

No diurno, as disciplinas são ministradas em aula dupla (duas aulas de 45 minutos), intercaladas por intervalo. O lanche é servido no pátio durante o segundo intervalo, que possui maior duração. O segundo intervalo também é aproveitado em algumas situações para eventos culturais e manifestações musicais dos alunos. Os horários das aulas e intervalos se encontram na tabela a seguir:

	Matutino	Vespertino
1ª aula dupla	7h10 às 8h40	13h10 às 14h40
1º Intervalo	8h40 às 8h50	14h40 às 14h50
2º aula dupla	8h50 às 10h20	14h50 às 16h20
2º Intervalo	10h20 às 10h40	16h20 às 16h40
3ª aula dupla	10h40 às 12h10	16h40 às 18h10

No noturno, as aulas vão de 19 às 23h, distribuídas em 5 horários. O lanche é servido na entrada e o intervalo é de 20h40 às 20h50.

Segundo o que é especificado no Regimento Interno da escola, existe a tolerância de 15 minutos para a entrada do aluno na escola e é solicitada a presença do responsável quando se excede este horário. Da mesma forma, para que o aluno se ausente da escola antes do horário previsto, é necessário que algum responsável venha buscá-lo.

A partir do ano de 2019, o CEM 804 passou a atender a turmas em salas ambientes no turno diurno. Os professores permanecem fixos em sala de aula e, nas

trocas de horários, os alunos se deslocam para a sala da disciplina. Os professores de 40h têm uma sala específica, funcionando com um professor pela manhã e outro à tarde. Para professores 20h, o uso é feito por dois professores (duas disciplinas) em cada turno (sala compartilhada). Assim, disponibilizamos a oportunidade de que a sala pudesse dispor de recursos pedagógicos da própria disciplina para atender os alunos.

Segundos levantamentos realizados sobre o tema, são identificados os seguintes benefícios para o uso de salas ambiente:

- Redução de danos ao patrimônio e aumento da conservação da sala;
- Construção de senso de responsabilidade nos alunos;
- Conscientização de professores e alunos com relação ao espaço da escola;
- Economia do tempo de preparo da sala para início das aulas;
- Diminuição de desgaste dos professores (carregar livros, computadores, projetores, som, etc.).

Nas salas ambientes, os alunos podem experimentar uma proposta com mais riquezas de possibilidades e atividades que vão estimular seu senso crítico, sua capacidade de investigação e a criatividade.

Poderemos avaliar ao final do ano letivo se tais benefícios foram realmente verificados e assim decidir se esta ação será mantida para o ano seguinte. Temos em mente que para que as salas ambiente reflitam maiores oportunidades de aprendizagem aos alunos, e não sejam depósitos de materiais, é indicado um planejamento que favoreça a utilização dos espaços e do tempo. Também compreendemos que a participação dos alunos no planejamento é indicada, pois possibilita o maior envolvimento deles no dia-a-dia da escola. Além disso, entendemos que o espaço da sala de aula deve ser permanentemente construído e reconstruído por todos (professores e alunos), ganhando a forma e características das disciplinas que a utilizam. A expectativa é que os alunos se sintam valorizados ao contribuir com produções para serem utilizadas nas salas.

Além das salas ambientes, outros espaços da escola são utilizados pelos professores e alunos durante as aulas, como as quadras (aberta e coberta) para as aulas de Educação Física, a sala de leitura, o auditório, a sala multiuso (que pode ser orga-

nizada tanto para aulas quanto para a prática de esportes), os laboratórios (de informática, de Física, de Química e de Ciências) e os pátios.

O CEM 804 também disponibiliza para os alunos em momentos oportunos palestras educativas com temas variados (geralmente no espaço do auditório ou pátio), passeios (jornadas vocacionais, visitas dirigidas, etc) e atendimentos em contraturno (aulas de reforço, aulões para o PAS e ENEM, inscrições em processos seletivos, orientações para trabalhos, entre outros).

A escola oferece atendimento aos alunos com necessidades especiais e transtornos através da Sala de Recursos, do SOE (Serviço de Orientação Educacional) e da Equipe Especializada (EEAA, localizada na Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas), em horários específicos. Existe também orientação aos professores quanto às adaptações curriculares a serem feitas para cada aluno. O SOE também presta orientação aos alunos (e muitas vezes seus responsáveis) com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento, além de fazer encaminhamentos de alunos com necessidades psicológicas ou outros problemas de saúde a setores específicos.

É importante salientar ainda o trabalho feito nos projetos bimestrais do CEM 804, que possuem culminância em dias letivos específicos e possuem rotinas diferenciadas (de horários e uso dos espaços) dos demais dias.

A comunidade é convidada a estar presente na escola nas culminâncias dos projetos, nas festas culturais, nos conselhos de classe e, principalmente, nas reuniões de pais. Na primeira reunião do ano, a direção apresenta a equipe da escola, as normas (regimento interno), os projetos e eventos, a organização das disciplinas (semestralidade) e as formas de avaliação. No momento, os pais/responsáveis apresentam suas propostas e referendam os tópicos que foram acordados entre todos os presentes. Nas reuniões bimestrais, as notas são entregues e há a oportunidade de o responsável ter contato com todos os profissionais da escola, podendo ser atendidos em seus questionamentos e sugestões.

Calendário Escolar 2019

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação

Calendário 2019 Anual

Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Portaria nº 365
06 de novembro de 2018

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

FEVEREIRO (14)

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

MARÇO (18)

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24/31	25	26	27	28	29	30

(18) ABRIL (3)

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

MAIO (22)

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JUNHO (19)

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

(6) JULHO (3)

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

AGOSTO (22)

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

SETEMBRO (21)

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

(4) OUTUBRO (16)

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

NOVEMBRO (20)

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO (14)

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

	Férias: 03/01 a 1º/02
	Recesso Escolar para Estudantes e Professores: 02/01, 04 e 06/03, 09 a 28/07, 14 e 16/10, 21 a 24/12 e 26 a 31/12
	Apresentação dos Professores/Escolha de turma: 04/02
	Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar/Dia Letivo Temático: 12/03, 08/05, 29/08 e 06/11
	Início do Ano Letivo: 11/02
	Término do 1º Semestre: 08/07
	Início do 2º Semestre: 29/07
	Término do Ano Letivo: 19/12
	Avaliação Final: 20/12
	Feriados: 01/01, 05/03, 19/04, 21/04, 01/05, 20/06, 07/09, 12/10, 15/10, 02/11, 15/11, 30/11 e 25/12
	Semana Pedagógica: 04 a 08/02
	Dias Letivos Móveis: 21/06, 08/07, 17 e 18/10
	Prova Diagnóstica: 10 e 11/04 (SIPAEDF)
	Simulado DF do Ensino Médio e EJA: 11 e 13/06
	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) – 04 a 08/03
	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF(Lei Distrital nº 5.243/2013) – 18 a 22/03
	Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009) – 06 a 10/05
	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) – 03/06
	Olimpíada da Matemática – 04/06
	Dia do Estudante – 11/08
	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013) – 17/08
	Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011) – 25/08
	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433 de 21/05/1997) – 16 a 20/09
	Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº: 12.612/2012) – 19/09
	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – 21/09
	Dia do Secretário – 30/09
	Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963) – 15/10
	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980) – 23 a 29/10
	Semana Distrital da Orientação Profissional/1º Emprego (Lei Distrital: 5953/2017 – 28/10 a 1º/11
	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017) – 11/11
	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei nº 6.179/2018) – 12/11
	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003) – 20/11
	Dia do Orientador Educacional (Lei nº 5.564/1968) – 04/12

1º Bimestre: 11/02 a 25/04 = 50 dias
2º Bimestre: 26/04 a 08/07 = 50 dias
3º Bimestre: 29/07 a 04/10 = 50 dias
4º Bimestre: 07/10 a 19/12 = 50 dias

*O limite para que ocorra a definição dos parâmetros de mobilidade são: 1º Semestre 05/04/2019 | 2º Semestre 21/06/2019

Da Coordenação Pedagógica

O planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica são de responsabilidade dos membros da Direção, dos supervisores e dos coordenadores pedagógicos, com a participação da equipe de professores, tem por finalidade: planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor.

A Coordenação Pedagógica está sob a responsabilidade do Coordenador Pedagógico, designado de acordo com a legislação vigente.

De acordo com a Portaria nº 561, de 27 de dezembro de 2017, as atividades de Coordenação Pedagógica no Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas estão assim distribuídas:

> Art. 33. Para os professores em regência de classe que atuam em quarenta horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada no Ensino Fundamental Anos Finais e no Ensino Médio, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando quinze horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo: I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/ UEE/ ENE; II - terças-feiras destinadas à coordenação coletiva, ou à coordenação individual, ou à formação continuada presencial, dos professores da área de Ciências da Natureza e de Matemática; III - quintas-feiras destinadas à coordenação coletiva, ou à coordenação individual, ou à formação continuada presencial, dos professores da área de Linguagens; IV - sextas-feiras destinadas à coordenação coletiva, ou à coordenação individual, ou à formação continuada presencial dos professores da área de Ciências Humanas e, quando houver, Ensino Religioso; V - segundas-feiras destinadas à coordenação por área de conhecimento ou por blocos, no caso do 3º Ciclo do Ensino Fundamental – Anos Finais e da Semestralidade;
>
> Parágrafo único. Caso o professor mencionado no inciso III realize formação continuada presencial no quinto dia destinado à coordenação pedagógica individual, que pode ser realizada fora do ambiente escolar, esta pode ser efetivada nos horários destinados à coordenação pedagógica individual no ambiente escolar. Art. 36. Para os professores em regência de classe que atuam no regime de vinte mais vinte horas ou vinte horas semanais no Ensino Fundamental Anos Finais, no Ensino Médio, na EJA 2º e 3º Segmentos (Presencial ou em Cursos à Distância), a coordenação pedagógica dar-se-á em oito horas semanais, no respectivo turno, sendo: I - terças-feiras destinadas à coordenação coletiva, ou à coordenação individual, ou à formação continuada

> presencial dos professores da área de Ciências da Natureza e de Matemática; II - quintas-feiras destinadas à coordenação coletiva, ou à coordenação individual, ou à formação continuada presencial dos professores da área de Linguagens; III - sextas-feiras destinadas à coordenação coletiva, ou à coordenação individual, ou à formação continuada presencial dos professores da área de Ciências Humanas e Ensino Religioso, quando houver; IV - um dia destinado à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

São atribuições do Coordenador Pedagógico (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino – DF, 2015):

> I. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; II. participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; III. orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; IV. articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; V. divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; VI. estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; VII. divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; VIII. colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Da Orientação Educacional

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral.

São atribuições do Orientador Educacional (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino – DF, 2015):

> I. participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; II. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar; III. participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico; IV. planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar; V. realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo; VI. discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante; VII. analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem; VIII. contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar; IX. estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar; X. fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica; XI. contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem; XII. coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante; XIII. supervisionar estágio na área de Orientação Educacional; XIV. participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem; XV. apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional; XVI. articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF; XVII. participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa; XVIII. elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional; XIX. emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência; XX. participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades; XXI. articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva afim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem; XXII. desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica.

Do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de alunos com altas habilidades/superdotação, e complementa, no caso de alunos com deficiência, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas da educação básica, com vistas de que o aluno AEE esteja integrado ao PPP da escola, também com o envolvimento de sua família.

São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino – DF, 2015):

> I. elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de AEE na unidade escolar; II. identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias, considerando as necessidades específicas dos estudantes da Educação Especial; III. elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade; IV. organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes na sala de recursos multifuncionais, que se subdivide em generalista e específica; V. acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum, bem como em outros ambientes da unidade escolar; VI. estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade; VII. orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante; VIII. orientar o uso da tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação; IX. estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos estudantes nas atividades escolares.

Dos Recursos de Apoio ao Processo de Ensino para a Aprendizagem

A equipe gestora do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas deve proporcionar recursos de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem necessários ao desenvolvimento, ao enriquecimento e à avaliação do processo educativo.

Constituem recursos de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem, além das tecnologias educacionais, laboratórios, oficinas, salas-ambiente, salas de recursos para alunos da Educação Especial e outros.

O material de ensino e de aprendizagem é constituído de todo e qualquer recurso material de apoio ao desenvolvimento e ao enriquecimento das atividades curriculares.

A equipe gestora do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas deve assegurar a oferta e a utilização de materiais básicos de ensino e de aprendizagem e estimular o uso de materiais complementares e de enriquecimento necessários ao aprimoramento da prática pedagógica.

A escolha do livro didático adotado pelo Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas segue normas estabelecidas pelos setores competentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Sala de Leitura, sob a responsabilidade de profissional designado pelo Diretor, constitui-se em centro de leitura e de orientação de pesquisa para os alunos e para a comunidade escolar.

São atribuições do responsável pela Sala de Leitura:

I - participar da elaboração da Proposta Pedagógica da instituição educacional;

II - planejar e executar as atividades da Sala de Leitura, mantendo-a articulada com as demais atividades da instituição educacional;

III - subsidiar e orientar as atividades de leitura e de pesquisa;

IV - assegurar a adequada organização e o funcionamento da Sala de Leitura;

V - propor aquisição de livros, de periódicos e de outros materiais, a partir das necessidades indicadas pela comunidade escolar;

VI - manter intercâmbio com bibliotecas e centros de documentação;

VII - divulgar, periodicamente, no âmbito da instituição educacional, o acervo bibliográfico existente;

VIII - elaborar o inventário anual do acervo;

IX - acompanhar e avaliar as atividades, apresentando relatório anual do trabalho desenvolvido;

X - praticar os demais atos que dão suporte às atividades da Sala de Leitura.

Material Didático

- ✓ Recursos Comuns: 22 quadros de fórmica branca, marcadores de quadro branco e papéis diversos e vários mapas;
- ✓ Recursos Audiovisuais: 34 televisores, 12 aparelhos de DVD, 07 projetores de imagem (data show), 04 telas para projeção, 02 aparelhos de som micro systems, 02 aparelhos de som portátil, 04 caixas acústicas amplificada, 04 microfones sem fio, 01 filmadora, 01 máquina fotográfica, 40 microfones amplificados para professores.
- ✓ Recursos de Informática e Impressão: 06 computadores com acesso a internet, 02 notebooks, 04 impressoras a laser, 01 impressora multifuncional a laser, 01 impressora multifuncional a jato de tinta, 01 impressora colorida a laser, 01 impressora colorida a jato de tinta e 02 duplicadores digitais.
- ✓ Recursos para educação física e esporte: 02 vestiários, quadra poliesportiva, bolas de voleibol, futsal, basquete, handebol, queimada, tabuleiro de xadrez, dama, jogos de dominó, 02 mesas de tênis de mesa, estepes, cones, colchonetes, tatame.
- ✓ Recursos diversos: 02 salas de TV e Vídeo, sala de recursos e apoio a aprendizagem, sala de multifunções, laboratório de física com kit de física, laboratório de química com kit de química, laboratório de biologia com kit de biologia, laboratório de informática Proinfo com 34 computadores com acesso a internet e impressora, balança digital, microscópio binocular, auditório com duzentos lugares, com data show, tela projeção e sistema de som, sala de leitura e sala de recuperação.

IX – Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

> "É importante, então, ampliarmos o nosso conceito de avaliação para incluir práticas avaliativas que estejam além daquelas usualmente enfatizadas e que se limitam ao processo instrucional

de verificação de conteúdos. Há mais que isso nos processos de avaliação". (FREITAS et al., 2009, p. 26).

Concepções teóricas de Avaliação: o processo avaliativo e sua natureza formativa

O CEM 804 adota as orientações das Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014b) para se orientar no processo avaliativo. Ao compreender a avaliação integrada em seus três níveis (de aprendizagem, institucional e sistêmica), rompe com o caráter meramente classificatório das avaliações, apropriando-se das contribuições de sua natureza formativa. Assim, nosso PPP exerce função central na integração das avaliações da aprendizagem, institucional e sistêmica, tal qual ilustrado a seguir:

Figura 1 – O processo avaliativo e a centralidade do PPP

Fonte: DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 57.

Embora as avaliações sistêmicas sejam aplicadas em um nível superior à competência da escola, esta pode se utilizar dos resultados como subsídio para reavaliar sua política educativa. De igual modo, ao aderir a uma proposta de avaliação formativa, o CEM 804 entende que a avaliação não serve apenas para verificar as aprendizagens, mas principalmente para fornecer subsidiar as práticas pedagógicas durante o processo de ensino e aprendizagem, motivo pelo qual a escola compreende como

mais pertinente o termo “avaliação para a(s) aprendizagem(ns)”. Isso porque a avaliação pode fornecer elementos que possibilitem ações objetivas voltadas para a aprendizagem, ao subsidiar o planejamento e as respectivas ações. Essa é uma das razões pelas quais o CEM 804 em geral tem aplicado avaliações diagnósticas no início de cada ano letivo.

Como bem apresentam as Diretrizes de Avaliação Educacional, nesse processo de avaliação formativa, merece destaque a dimensão ética da avaliação:

> A avaliação precisa ser conduzida com ética, o que significa levar em conta o processo de aprendizagem dos estudantes em consonância com os seguintes aspectos: respeito às produções dos estudantes (elas lhes pertencem); avaliação desvinculada da comparação (compara-se o progresso do estudante com suas próprias capacidades e não com as dos colegas), avaliação informal encorajadora (desvinculada de ameaças, constrangimentos e punições); uso dos resultados da avaliação voltados somente para os propósitos de conhecimento do estudante (sem serem incluídos em nenhuma forma de ranqueamento). (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 54-55).

Essa dimensão ética é aplicável aos três níveis de avaliação, e às diversas etapas e modalidades de ensino.

Avaliação da aprendizagem/para as aprendizagens

O que confere à avaliação o caráter formativo não são os instrumentos/procedimentos, e sim o emprego que o avaliador faz desses instrumentos/procedimentos. Assim, mesmo que o professor se utilize, por exemplo de provas escritas, a atitude dele diante desse instrumento é que revelará a natureza da prova, conforme ilustram as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 50):

> A construção da prova deve levar em conta os objetivos de aprendizagem e sua correção deve ser feita por meio de critérios conhecidos pelos estudantes, para que se constitua em espaço-tempo de aprendizagens. Seus resultados são devolvidos aos estudantes (*feedback*) o mais rapidamente possível para que se programem as intervenções necessárias a serem feitas pelos professores e estudantes. Essas ações visibilizam a avaliação formativa cujo objetivo é a inclusão de todos no processo de aprendizagem. A prova cumpre seu caráter formativo quando todo seu processo (elaboração, aplicação, correção, *feedback* e uso dos resultados) se organiza coletivamente nos momentos de coordenação pedagógica.

Evidentemente que, além das provas, há outros instrumentos/procedimentos

que permitem potencializar as práticas de avaliação formativa, dentre as quais: avaliação por pares ou colegas, portfólio, registros reflexivos, autoavaliação e seminários/pesquisas/trabalhos de pequenos grupos. O uso de um desses instrumentos não impede que outro(s) sejam também empregados, como esclarecem as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 33):

> [...] O uso de múltiplos procedimentos/instrumentos avaliativos possibilita aos estudantes o desenvolvimento de diferentes habilidades. A adoção exclusiva de provas retira dos sujeitos essa oportunidade, além de se constituir um dificultador para o processo de reflexão e para a tomada de decisões sobre a própria aprendizagem.

Além disso, instrumentos outrora utilizados com outros enfoques podem receber o enfoque formativo. É o caso, por exemplo, do dever de casa. O aluno pode também durante todo o processo de execução dos projetos, com avaliação formativa, mediadora e contínua, considerando seu desempenho evolutivo dentro do processo de desenvolvimento/aprendizagem. De modo que deixa de importar apenas a nota/menção alcançada, mas sobretudo o seu crescimento como sujeito ao longo desse processo.

Avaliação institucional

Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 56), a Avaliação Institucional "destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político Pedagógico (PPP) para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar". Embora este nível de avaliação esteja estreitamente relacionado ao PPP, é indispensável que se articule (sempre que possível) com os outros dois níveis avaliativos – de aprendizagem e o sistêmico (em que são empregados os exames em larga escala).

Destaca-se, porém, que a avaliação institucional não se destina a colocar os sujeitos sob avaliação, a fim de puni-los ou premiá-los. Não é essa a função da avaliação institucional. Nesta, os processos, os trabalhos, os limites e as possibilidades do trabalho desenvolvido pelos sujeitos é que são avaliados. Além disso, a avaliação institucional deve ocorrer necessariamente, com base no PPP e ao longo do ano letivo, embora alguns momentos sejam mais propícios.

Da Avaliação do Processo de Ensino de Aprendizagem

Os docentes definirão em reuniões coletivas as formas e os critérios para a avaliação do rendimento escolar, bem como a pontuação definida para cada instrumento ou procedimento avaliativo, que deverão ser explicitada aos alunos e pais ou responsáveis.

Serão ainda observados os critérios de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com a legislação Vigente e dispositivos legais e normativos relativos ao ensino (DISTRITO FEDERAL, 2015):

> Art. 179. A avaliação na Organização do Trabalho Pedagógico deverá observar:
>
> I. os princípios da avaliação formativa; II. a articulação entre os três níveis da avaliação como aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes); III. avanço de estudos para o ano/série subsequente nos termos deste Regimento; IV. progressão continuada das aprendizagens; V. progressão parcial com dependência, exceto para estudantes inseridos nas turmas de Correção da Distorção Idade/Série - CDIS; VI. recuperação para estudante ou grupo deles com baixo rendimento escolar, por meio de intervenções paralelas e contínuas; VII. aproveitamento de estudos concluídos com êxito; VIII. frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, conforme legislação vigente e computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.
>
> Art. 180. Os resultados das avaliações referentes ao Ensino Religioso e aos Projetos Interdisciplinares, que integram a Parte Diversificada das Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos, não serão considerados para efeito de retenção ou reprovação dos estudantes.
>
> Art. 183. No Ensino Fundamental séries/anos finais e no Ensino Médio, os critérios adotados para a avaliação da aprendizagem deverão estar em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica e com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.

Critérios adotados para a avaliação da aprendizagem

No Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas, a avaliação formativa envolve *as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social, no processo avaliativo*

do aluno.

A avaliação formativa busca evidências de aprendizagens por meio de instrumentos e de procedimentos variados, não sendo aceita uma única forma como critério de aprovação ou de reprovação.

Os instrumentos e procedimentos da **avaliação formativa compreendem, de modo inter-relacionado, pesquisas, relatórios, questionários, simulados, testes ou provas interdisciplinares e contextualizadas, entrevistas, dramatizações, dentre outros.**

Os resultados bimestrais e finais da avaliação do processo de aprendizagem dos alunos, deverão são expressos por meio de notas, que variam numa **escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).**

No caso de serem adotados testes/provas, como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular, por bimestre.

Somente a Média Final (MF) e a nota da Recuperação Final (RF) são arredondadas, obedecendo intervalos de **0,5 (cinco décimos)**, de acordo com o seguinte critério:

I - nos intervalos de **0,01 a 0,24** e de **0,51 a 0,74** o arredondamento é para **menos**;

II - nos intervalos de **0,25 a 0,49** e de **0,75 a 0,99** o arredondamento é para **mais**.

A Média Final (MF) nos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física é obtida por meio da média aritmética dos quatro bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula: MF = NB1 + NB2 + NB3 + NB4 ÷ 4, nos demais componentes curriculares a Média Final (MF) é obtida por meio da média aritmética de dois bimestres letivos, de acordo com a seguinte fórmula: MF = (NB1 + NB2) ÷ 2 e/ou MF = (NB3 + NB4) ÷ 2 de acordo com a distribuição dos componentes curriculares nos blocos semestrais.

Sendo:

MF – Média Final

NB1 – Nota do 1º Bimestre

NB2 – Nota do 2º Bimestre

NB3 – Nota do 3º Bimestre

NB4 – Nota do 4º Bimestre

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem e de recuperação contínua é de competência dos professores.

Os resultados da recuperação/avaliação contínua deverão ser devidamente registrados no Diário de Classe do professor quando de sua realização.

O controle da frequência é realizado pelo professor mediante registro no diário de classe e a apuração final é de responsabilidade da Secretaria Escolar.

A promoção dos alunos do Ensino Médio dar-se-á, regularmente, ao final do ano ou do semestre letivo, conforme o caso, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em cada componente curricular e que tenha alcançado a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas trabalhadas no ano/série.

Os resultados do processo avaliativo são registrados bimestralmente e ao final do ano ou do semestre letivo no diário de classe, pelo professor, e na ficha individual, pela Secretaria Escolar, sendo comunicado aos interessados até 15 (quinze) dias após o término do bimestre, semestre ou ano letivo.

O interessado pode solicitar a revisão dos resultados do processo avaliativo até 5 (cinco) dias úteis a contar da divulgação dos mesmos.

Do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um colegiado de professores, de um mesmo grupo de alunos, com o objetivo primordial de acompanhar e de avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem que reúne, ordinariamente, uma vez ao final bimestre e do ano letivo, ou, extraordinariamente, quando convocado pela direção do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas.

Participam do Conselho de Classe além dos professores, Diretor ou seu representante, Orientador Educacional, Supervisor Pedagógico ou Coordenador Pedagógico e representantes dos alunos. Podem compor o Conselho de Classe, como membros eventuais, representante do atendimento educacional especializado/sala de recursos, pais ou responsáveis, e outras pessoas cuja participação se julgar necessária.

O Conselho de Classe é presidido pelo Diretor ou seu representante, e secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que lavrará ata em livro próprio.

O Conselho de Classe pode ser participativo com a presença de todos os alunos e professores de uma mesma turma, bem como dos pais ou responsáveis.

A decisão de promoção do aluno pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

São atribuições do Conselho de Classe (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino – DF, 2015):

> I. implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa; II. elaborar o seu Plano de Ação Anual; III. analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando: a) as necessidades individuais; b) as intervenções realizadas; c) os avanços alcançados; d) as estratégias pedagógicas adotadas; e) projetos interventivos; f) os reagrupamentos. IV. identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho; V. discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas; VI. discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos; VII. deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com os dispositivos legais.

Da Recuperação

A recuperação, de responsabilidade direta do professor, sob o acompanhamento da coordenação, supervisão e direção do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas, com o apoio da família, destina-se ao aluno com aproveitamento insuficiente, considerando o sistema de avaliação adotado neste Projeto Pedagógico.

A recuperação é oferecida nas seguintes formas:

I - contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno;

II - final, realizada após o término do semestre/ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares.

O CEM 804 segue as recomendações das Diretrizes de Avaliação em relação à recuperação contínua. O aluno precisa ser observado e acompanhado pelos professores, de modo que sejam identificadas suas necessidades e haja a realização de intervenções quando necessário. O registro / relato da intervenção processual (recuperação) deve ser feito nos diários de classe e as formas dessa intervenção podem

ser diversificadas, como reagrupamentos, projetos, reforços em contraturno, entre outros.

A recuperação final não se aplica a aluno retido em uma série ou componente curricular do segmento em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas anuais.

O aluno com aproveitamento insuficiente em mais de 3 (três) componentes curriculares pode ser encaminhado à recuperação final, a critério do Conselho de Classe, mediante análise de cada caso.

O aluno é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco).

A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior.

O resultado da recuperação final é registrado no diário de classe, em ata própria e na ficha individual do aluno, sendo comunicado ao interessado por meio de instrumento próprio.

Da Progressão Parcial

É assegurado o prosseguimento de estudos para os alunos da 2ª e 3ª séries através do regime de dependência, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

O aluno só terá direito à progressão parcial com dependência após a conclusão do processo de avaliação da aprendizagem e não tiver obtido nota suficiente nas recuperações ofertadas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

A opção pelo regime de dependência é facultativa e será formalizada pelo aluno, ou por seu pai ou responsável, quando menor, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, após divulgação dos resultados finais do ano letivo.

A progressão parcial com dependência não se aplica ao aluno retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas.

A dependência é desenvolvida mediante estudos orientados, na própria escola ou em outras instituições credenciadas, na forma da legislação específica.

O aluno em dependência pode ser dela dispensado, mediante aproveitamento de estudos feitos a partir de documentação escolar, que comprove a conclusão do(s)

componente(s) curricular(es) em dependência, inclusive nos Exames de Certificação.

Para conclusão de componente curricular nos Exames de Certificação, deve-se observar a idade mínima.

Independentemente do resultado obtido nos estudos de dependência, o aluno deve ser promovido para a série/ano seguinte àquele que está cursando, se nele evidenciar desempenho satisfatório no componente curricular cursado na dependência.

O aluno que apresentar rendimento insuficiente na dependência e na série/ano que está matriculado, no mesmo componente curricular, ficará retido.

O resultado da dependência deve ser registrado na ficha individual do aluno e no histórico escolar.

Abandono de Estudo

Será considerado abandono de estudo, quando o aluno obtiver um número de faltas consecutivas superior a 25% (vinte e cinco por cento) e não retornar à escola até o final do ano/semestre letivo.

Da Frequência do Aluno

Será considerada, para fins de promoção do aluno, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano letivo, computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

O aluno, que, por motivo justo, faltar qualquer atividade pedagógica deverá apresentar justificativa até 5 (cinco) dias letivos, após o ocorrido, para a Direção do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas.

São atribuídos exercícios domiciliares aos alunos cujas faltas são justificadas por atestado médico ou licença maternidade, amparados conforme legislação vigente.

Quando em exercícios domiciliares, sistematicamente acompanhados e registrados pelos professores, as faltas não são computadas para definição da aprovação ou reprovação dos alunos.

Os exercícios domiciliares não se referem às avaliações, mas sim às competências e às habilidades desenvolvidas em sala de aula, na forma de compensação.

Os exercícios domiciliares são também aplicáveis aos alunos da Educação Especial.

Das Disposições Gerais e Transitórias

Os alunos da Educação Especial, os portadores de afecções graves, as gestantes, os dispensados da prática de Educação Física e os atletas recebem tratamento especial, na forma da lei.

A Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

I - que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;

II - maior de trinta anos de idade;

III - que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV - amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969;

V - que tenha prole.

Qualquer ato de dispensa da prática desportiva deverá ser formalizado à instituição educacional por meio de documento comprobatório.

Os alunos do Ensino Médio matriculados na 1ª e 2ª série com defasagem em dois anos ou mais de escolaridade poderão ser atendidos em Classes de Aceleração de Aprendizagem.

Nessas classes são desencadeadas ações que possibilitem o desenvolvimento global da turma, considerando as características e as necessidades individuais do aluno.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem observa o desenvolvimento significativo das competências e das habilidades requeridas, sendo os resultados expressos por meio de relatórios de desenvolvimento individual do aluno e/ou notas, por bimestre.

A promoção do aluno à série/ano para a qual demonstre aptidão ocorre ao final do ano letivo ou quando for o caso, observando o que está disposto no programa/pro-

jeto de correção de fluxo escolar, por indicação do professor, embasado nos resultados expressos no relatório descritivo e/ou notas.

Projetos

Além do trabalho regular em sala de aula, os docentes elaboram e executam vários projetos ao longo do ano letivo. Cada projeto traz, em si, as especificidades das áreas de conhecimento oriundas dos professores que o geraram; no entanto, no sentido de integrar o trabalho escolar, e na certeza de que é a prática interdisciplinar que nos impulsiona no sentido de entregar formação integral aos nossos educandos, o desenvolvimento dos projetos envolve toda a escola, pois sabemos que a integração é a certeza do êxito de cada trabalho.

Alguns projetos envolvem para fins avaliativos toda a comunidade escolar e outros são de desenvolvimentos específicos pelos professores responsáveis, visando a complementação de carga horária de atividades pedagógicas dos professores. Estes projetos além de seus objetivos específicos no geral visam a integração curricular, a recuperação e ao reforço escolar, o atendimento às dimensões e eixos transversais do currículo, o desenvolvimento de habilidades e competências diversificadas necessárias à formação humana integral do educando e tornar a escola um espaço atrativo e de convivência social e cultural.

X – Organização Curricular

Da Orientação Curricular

As Orientações Curriculares devem fundamentar o planejamento das atividades pedagógicas, elaborado pelos docentes, sob a coordenação de integrantes da Direção, supervisores pedagógicos e coordenadores pedagógicos da unidade escolar.

A organização curricular do Ensino Médio visa aprofundar conhecimentos relevantes e introduzir novos componentes curriculares que contribuam para formação integral dos alunos, sendo constituída obrigatoriamente pela Base Nacional Comum e

pela Parte Diversificada, organicamente integradas por meio da interdisciplinaridade e da contextualização.

O currículo é organizado em quatro áreas de conhecimento, a saber:

I - Linguagens;

II - Matemática;

III - Ciências da Natureza;

IV - Ciências Humanas.

Matriz Curricular

Os componentes curriculares obrigatórios decorrentes da LDB (Lei Nº 9.394/1998) que integram as áreas de conhecimento são os referentes a:

I - Linguagens:

a) Língua Portuguesa;

c) Língua Estrangeira moderna;

d) Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical;

e) Educação Física.

II - Matemática.

III - Ciências da Natureza:

a) Biologia;

b) Física;

c) Química.

IV - Ciências Humanas:

a) História;

b) Geografia;

c) Filosofia;

d) Sociologia.

Em decorrência de legislação específica, são obrigatórios:

I - Língua Espanhola, de oferta obrigatória, embora facultativa para o estudante (Lei nº 11.161/2005);

II - Com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no

âmbito dos demais componentes curriculares:

- Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica);
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso);
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro);
- Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3).

Outros componentes curriculares, que integram a parte diversificada:

- Projeto Interdisciplinar I: Geometria;
- Projeto Interdisciplinar II: Leitura e produção de texto.

Conteúdos trabalhados por área de conhecimento

✓ ***I - Linguagens***

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
1ª	Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens; associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos; saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola; Propiciar ao estudante experiências	Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios /esferas, gêneros e suportes (relato, debate, teatro, resumo, conto, crônica, carta ao leitor, memória e outros). Construção de sentidos (ambiguidade, conotação, denotação). Texto,Coesão e Coerência.	A função do público: formação de plateia/expectador. Relação entre as novas tecnologias e as produções artísticas. Contextos históricos, políticos, econômicos e socioculturais dos países em que se fala a língua estrangeira em estudo. Língua estrangeira

	artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético	Aspectos de textualidade Leitura e estudo da estruturação de gêneros textuais de predominância narrativa, descritiva e informativa.	como forma de expressão multicultural. Panorama da língua estrangeira em estudo no mundo. Programas de incentivo ao estudo e à pesquisa em países estrangeiros.

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
2ª	Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens; associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos; saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola; Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético	Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios /esferas, gêneros e suportes (pesquisa, reportagem, artigo de opinião, conto fantástico, crônica editorial, carta argumentativa e outros). Construção de sentidos (pressuposição e inferência; dêixis e anáfora). Jogos Cooperativos. Aspectos fisiológicos, pedagógicos e socioculturais da capoeira. Cultura afro-brasileira e esporte. Avaliação física. Cooperação como prática social: jogos de integração. Concepção de mundo solidário.) História da Arte:arte colonial brasileira; Barroco e Rococó na Europa e no Brasil; Neoclassicismo, Romantismo; arte brasileira no século XIX; Academia Imperial de Belas Artes; Revolução Industrial e Realismo;	Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Leitura de autores representativos da literatura de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África). Figuras de linguagem na composição de sentidos de textos diversos. As profissões ligadas às tecnologias contemporâneas e a influência da tecnologia nas produções artísticas. História da Arte: Modernismo/ Vanguardas Históricas, Expressionismo, Fovismo, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo.

		Pré-Modernismo Brasileiro; Impressionismo e Pós-Impressionismo.	

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
3ª	Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens; associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos; saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola; Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético	Produção, restauração e leitura de textos escritos e multimodais em diversos domínios /esferas, gêneros e suportes (carta argumentativa, relato, resenha crítica, editorial, reportagem, notícia, texto publicitário, artigo de leis, instruções, artigo de opinião e outros). Leitura de gêneros de textos não verbais (gráficos, tabelas entre outros). Leitura, análise e produção de gêneros textuais orais (resenha, opinião), Considerando as etapas de planejamento, produção e revisão.	Concepções filosóficas e estéticas na Literatura: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Leitura de autores representativos da literatura de língua portuguesa (Brasil, Portugal e África). Figuras de linguagem na composição de sentidos de textos diversos. As profissões ligadas às tecnologias contemporâneas e a influência da tecnologia nas produções artísticas. História da Arte: Modernismo/ Vanguardas Históricas, Expressionismo, Fovismo, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo. Ginástica de academia. Jogos e os sistemas táticos das modalidades esportivas. Esportes radicais e natureza.

✓ *II – Matemática*

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
1ª	Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas; Aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas; Analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas; Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas	Noções de Matemática Financeira: Razão, proporção, porcentagem; Juros simples e compostos; Descontos; Taxas e Financiamentos. Conjuntos: Revisão de conceitos fundamentais; Conjuntos numéricos; Intervalos; Resolução de situações-problema. Funções: Definição; Gráficos de funções; Crescimento e decrescimento; Domínio e imagem dos intervalos. Função Polinomial de 1º Grau: Definição e gráficos; Zero da função e equação de 1º grau; Construção de gráficos, tabelas e quadros utilizando informações do cotidiano. .	Revisão de Geometria: Estudo dos polígonos; Propriedades e classificação de figuras planas; Áreas de figuras planas associadas à área do retângulo; Semelhança de triângulos; Traçado de bissetrizes, medianas e mediatrizes com uso de régua e compasso; Triângulo retângulo: Relações métricas e Teorema de Pitágoras; Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência.

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
2ª	Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas; Aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas; Analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas; Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas	Matrizes: Aplicações com matrizes; Operações; Determinante de uma matriz. Sistemas Lineares: Formas lineares, escalonados, equivalentes e homogêneos; Tipos de soluções: regra de Cramer, escalonamento e outros. Sequências e Progressões: Sequências; Progressões aritméticas e geométricas. •Revisão de Potencial. Função Exponencial: Equação exponencial; Função exponencial; Inequação exponencial; Aplicação a matemática financeira com uso de calculadora científica; Situações problemas. Função Logarítmica Definição de logaritmo e propriedades; Equações logarítmicas; Definição de função logarítmica; Representação gráfica; Ineq. logarítmicas. Trigonometria: Razões trigonométricas (seno, cosseno, tangente e seus correspondentes trigonométricos);	•Geometria Espacial: Área da superfície/planificação, volume e secção das configurações matemáticas: prisma, pirâmide (tronco) e esfera

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
3ª	Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas; Aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas; Analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas; Expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas	Probabilidade: Espaço amostral e evento; Probabilidades. Noções de Estatística: Coleta de dados; Variáveis; Construção de tabelas e gráficos; Distribuição de frequências; Médias estatísticas (aritmética ponderada e harmônica); Moda, mediana e desvio padrão.	Números Complexos: Parte imaginária e real; Operações com números complexos; Aplicações dentro do conjunto complexo. Polinômios: Função polinomial; Valor numérico e polinômio nulo; Operações com polinômios; Equações polinomiais (ou algébricas).

✓ ***III – Ciências da Natureza***

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
1ª	Formar o cidadão crítico habilitado para transformar sua realidade e construir seu próprio conhecimento; habilitar para utilização tecnologias e raciocínio lógico envolvidos no contexto do conhecimento. Proporcionar formas diversificadas de estudo e atuação; despertar no estudante a percepção crítica, o caráter investigativo, para fomentar o crescimento em sua aprendizagem e formação.	Conceito de vida; Biologia como ciência; Cidadania e consciência de mundo e Comunidade; Ciência Química: historicidade, Modelo científico Importância da Ciência Tecnologia – Sociedade Avanços tecnológicos numa perspectiva sustentável História e desenvolvimento de Novos Materiais (do Egito aos dias de hoje).Evolução históricadas concepções de força, movimentos e suas	Lixo e reaproveitamento da matéria; Ação antrópica sobre o ambiente na perspectiva da sustentabilidade Agricultura sustentável

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
2ª	Formar o cidadão crítico habilitado para transformar sua realidade e construir seu próprio conhecimento; habilitar para utilização tecnologias e raciocínio lógico envolvidos no contexto do conhecimento. Proporcionar formas diversificadas de estudo e atuação; despertar no estudante a percepção crítica, o caráter investigativo, para fomentar o crescimento em sua aprendizagem e formação.	Categorias taxionômicas e nomenclatura biológicas Importância ecológica e econômica de vertebrados e invertebrados: Poríferos, Cnidários Platelmintos e nematelmintos Peixes e Anfíbios Répteis Aves e mamíferos Animais peçonhentos Classificação dos elementos químicos: História, evolução da classificação Tabela Periódica Moderna Relação com os subníveis energéticos Estudo das propriedades periódicas e aperiódicas. Ligações químicas: Ligações Intermoleculares Evolução histórica dos conceitos de calor e temperatura	Doenças viróticas e saúde pública. Sistemas de defesa – Noções de imunologia. Doenças bacterianas e saúde pública. Antibióticos e mecanismos de resistência. Fitoterápicos.

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
3ª	Formar o cidadão crítico habilitado para transformar sua realidade e construir seu próprio conhecimento; habilitar para utilização tecnologias e raciocínio lógico envolvidos no contexto do conhecimento. Proporcionar formas diversificadas de estudo e atuação; despertar no estudante a percepção crítica, o caráter investigativo, para fomentar o crescimento em sua aprendizagem e formação.	Código Genético Base da vida: osácidos nucleicos. Biossíntese de proteínas. Mutações genéticas Morfofisiologia humana. Multicelularidade(tipos celulares, interdependência funcional e estrutural das células). Homeostase. Integração dos sistemas fisiológicos. Distúrbios anátomo-fisiológicos Características de ímãs.	Evolução histórica do conhecimento sobre magnetismo. Experiência de Oersted. Campos magnéticos gerados por correntes retilíneas, circulares e senoidais. Linhas deforça. História e modelos explicativos da origem e evolução do universo. Implicações da teoria da relatividade restrita nos conceitos de espaço, massa e tempo.

✓ ***III – Humanas***

SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
1ª	Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens; associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos; saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola; Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético	Ciências Humanas: suas características e suas formas de registros: Tempo e espaço nas Ciências Humanas. Conceitos básicos: Trabalho, Cultura e Sociedade. Diferentes espaços geográficos e paisagens naturais, globais e humanizadas. História da Terra: eras geológicas. Elementos ambientais: Tectonismo, vulcanismo e rochas Clima:elementos, fatores e tipos Relevo: formas e processo erosivo Vegetação Hidrografia. Evolução do pensamento geográfico. Surgimento da Filosofia: Mito e razão O despertar do filósofo Filósofos Pré-Socráticos. Conceito de Filosofia. Pensamentoe Linguagem. Educação/Escola: Papel da escola	Natureza e cultura: relativismo cultural. Identidade, diversidade e gênero. Consciência mítica. Religiosidade africana e indígena. Religiões afro-brasileiras. Renascimento cultural e científico. População: Identidade e diversidade cultural, sexual, de gênero e geracional. Índices populacionais. Teorias demográficas, fluxos migratórios e estrutura etária. Urbanização. Sociologia da juventude. Aspectos antropológicos e sociológicos da formação do povo brasileiro. SensoCrítico e senso
SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
2ª	Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens; associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação aos conhecimentos científicos; saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola;	Idade Moderna. Revolução Francesa. Revolução Inglesa. Revolução Industrial: os novos problemas sociais. Industrialização: clássica, tardia, planificada e técnico-científica nos contextos mundial e brasileiro. Formação e evolução do espaço brasileiro:	Iluminismo. O sujeito e o objeto do conhecimento: O conhecimento. O pensamento racional ao longo da história. Diversidades econômicas, étnicas, religiosas e culturais do Brasil. Estratificação e desigualdade social.

	Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético	aspectos demográficos e históricos. Regionalização do espaço brasileiro: macrorregiões do IBGE, meio técnico-científico informacional. Processo de interiorização do Brasil: a história da transferência da capital federal.	Organizaçãosocial nos diferentes modos de produção: escravismo, feudalismo, capitalismo e o socialismo. Escravidão na América Colonial e seus contextos: América Espanhola, Brasil, Estados Unidos. Sistema colonial: Colonização, formação e independência dos EUA Colonização, formação e independência do Brasil Colonização, formação e independência da América Espanhola Colonização da África Colonização da Ásia. Imperialismo. Neocolonialismo. Unificações da Alemanha e Itália
SÉRIE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	INTEGRAÇÃO COM EIXOS TRANSVERSAIS
3ª	Favorecer práticas sociais e culturais marcadas por diversas linguagens; associar os princípios das tecnologias da comunicação e da informação a conhecimentos científicos; saber aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola; Propiciar ao estudante experiências artísticas construídas e vivenciadas por meio das atividades de linguagem, leitura, interpretação, simbologia, apreciação, presença corporal e prazer estético	Globalização: perspectivas socioeconômicas. Conceitos/temáticas associados à globalização: história contemporânea. Indústria Cultural. Meios de Comunicação de Massa Sociedade técnico-científico-informacional. Telecomunicações e a Sociedade da Informação. Poder da mídia na formação da história contemporânea. Indústria cultural: estética.	Movimentos sociais. Homem como animal político. Autonomia e heteronomia política. Novosmovimentos sociais: mulheres, negros, LGBT, índios e outras minorias no mundo e no Brasil. Políticas afirmativas. Conflitos étnicos, culturais e xenofobia. Ideologias e alienação.

XI – Plano de Ação para a implementação da PP

Plano de Ação da Gestão 2017-2019

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gestão Pedagógica	• Trabalhar em função da permanência e do sucesso do aluno na escola. • Articular as ações de todos os segmentos e conduzir o projeto da escola, priorizando as questões pedagógicas e mantendo o ânimo de todos na construção do trabalho educativo.	• Diminuir a evasão • Melhorar o rendimento dos estudantes • Melhorar a organização do trabalho pedagógico com procedimentos e instrumentos eficazes de acompanhamento e avaliação • Promover a articulação entre os diversos setores da escola • Conseguir formação para os professores	• Fortalecer o processo de ensino e de aprendizagem por meio de um projeto político pedagógico efetivo, construído com a participação de todos os segmentos da escola. • Combater a evasão, repetência e reprovação escolar, buscando superar a meta estabelecida pelo IDEB. • Elaborar e/ou reestruturar o Projeto Político Pedagógico envolvendo a participação de todos os membros da comunidade acadêmica. • Valorizar e reforçar a participação da família na escola e na vida acadêmica do aluno. • Buscar alternativas metodológicas para suprir as deficiências do processo ensino-aprendizagem. • Resgatar a importância dos valores morais e éticos valorizando, no dia a dia, atitudes de respeito à vida, às pessoas, às regras de convivência e ao ambiente. • Tornar o ambiente da escola acolhedor. • Incentivar a participação no PAS, ENEM, Prova Brasil, dentre outras. • Promover o cursinho pré–vestibular e atividades de reforço escolar por meio de projetos. • Melhorar a estrutura e materiais dos laboratórios incentivando o seu uso. • Melhorar a estrutura e acervo da biblioteca e incentivar o seu uso. • Zelar pela qualidade, higiene, organização e bom preparo do lanche. • Melhorar o espaço para sala de educação física e sala de jogos. • Buscar parcerias e promover atividades para arrecadar recursos para construção de arquibancadas nas quadras poliesportivas da escola. • Buscar parceiros para promover a semana de educação para a vida. • Buscar parcerias junto a empresas que ofereçam estágios. • Melhorar a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais. • Promover passeios culturais, festa junina com gincana, festa do hallowen, festa do dia do estudante e outros eventos em parceira com outras empresas ou instituições de ensino. • Criar a o jornal escolar e a rádio comunitária do CEM 804. • Incentivar e valorizar através das artes os talentos na música, teatro, pintura e na dança. • Fortalecer o grêmio estudantil. • Promover ações de forma mais participativa da equipe de Direção junto aos professores, principalmente nos horários de coordenação para todos os turnos. • Contribuir para fortalecer a atuação do Serviço de Orientação Educacional e da Sala de Recursos.	• Reuniões periódicas com a equipe gestora • Nas reuniões coletivas • Em dias letivos temáticos • Em reuniões com o conselho escolar • Na reunião de pais	• Equipe gestora	• Semanalmente – reunião da equipe gestora • Semanalmente – participação nas coletivas • Dias letivos temáticos previstos no calendário letivo • Bimestralmente na reunião de pais • Final do ano – avaliação coletiva com toda a comunidade escolar.

Gestão de Resultados Educacionais	• Acompanhar os resultados das avaliações externas • Mapear o rendimento escolar dos alunos • Discutir resultados no conselho de classe • Discutir com os próprios alunos os resultados obtidos.	• Conscientizar os professores dos resultados na busca pela melhoria do trabalho pedagógico • Conscientizar os alunos dos seus resultados e fazê-los entender que participes do processo de ensino e de aprendizagem • Todos os membros da escola se auto avaliarem em função do desempenho geral da escola	• Levantar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e mapear o rendimento escolar • Estudar os resultados das avaliações externas e compartilhar com os professores e alunos • Realizar uma avaliação institucional	• Em reuniões do conselho escolar • Nas formações coletivas • Nas reuniões com a comunidade escolar	• Equipe gestora	• Bimestralmente

Gestão Participativa	• Incentivar a participação dos pais, alunos e professores na construção do projeto pedagógico • Divulgar o trabalho pedagógico da escola pra toda a comunidade escolar	• Contribuição e participação da maioria dos pais e alunos na elaboração do projeto pedagógico • Contribuição de todos os professores na construção do PP	• Utilizar dias letivos temáticos • Convocar e discutir com os pais e alunos a construção do PP • Discutir nas formações coletivas as ações previstas no PP • Acompanhar e discutir com os professores as ações previstas no PP • Levantar dados das avaliações externas para discussão • Mapear o rendimento escolar dos alunos	• Em reuniões do conselho escolar • Nas formações coletivas • Nas reuniões com a comunidade escolar	• Equipe gestora	• Bimestralmente nas reuniões de pais • Mensalmente nas reuniões coletivas • Em dias letivos temáticos
Gestão Financeira	• Gerenciar com transparência os recursos financeiros oriundos de verbas públicas governamentais. • Administrar os recursos de eventos promovidos pela escola em prol de benfeitorias para a comunidade escolar.	• Manter o equilíbrio financeiro • Otimizar os recursos financeiros • Aplicar eficientemente os recursos financeiros de forma a atender as necessidades da escola	• Otimizar a gestão dos recursos financeiros da escola de forma a garantir o atendimento no fornecimento de materiais e suprimentos necessários ao pleno funcionamento da escola, principalmente no que tange a execução dos projetos e eventos da escola. • Propor aos professores e funcionários a criação de outros eventos que gerem receita para a escola, além da festa junina, com o intuito de utilizar em pequenas reformas e aquisição ou conserto de equipamentos e materiais não disponibilizados pelo governo. • Consertar ou adquirir, de acordo com a disponibilização orçamentária governamental, material esportivo, equipamentos e acessórios de multimídia (TV, som, data-show, home-teather, DVD, entre outros), máquinas copiadoras e de impressão. • Adaptar, ampliar ou modificar as instalações físicas da Instituição, de acordo com as previsões e possibilidades orçamentárias, para melhor atender as necessidades dos setores pedagógicos, administrativos e das áreas de uso dos alunos, principalmente no que tange a uma biblioteca e sala de multimídia.	• Em reuniões do conselho fiscal e conselho escolar • Nas prestações de contas	• Diretor	• Periodicamente

Gestão Administrativa	• Promover uma Gestão Escolar que seja efetivamente Participativa.	• Obter um ambiente saudável e produtivo com resultados satisfatórios	• Valorizar os profissionais da educação. • Adquirir material didático-pedagógico dentro das possibilidades financeiras da escola e do esforço empenhado pela direção para conseguir os materiais não disponibilizados pelo governo. • Zelar pela limpeza, conservação e manutenção do patrimônio e do prédio da escola. • Disponibilizar os recursos tecnológicos da escola. • Estimular o uso do diário web (i-educar) por todos os professores de forma a mantê-lo sempre atualizado, para que a secretaria tenha acesso on-line imediato e a supervisão e coordenação pedagógica possa utilizá-lo constantemente em suas funções para acompanhamento do desempenho dos alunos. • Aperfeiçoar a comunicação entre direção e comunidade escolar. • Promover estudo coletivo de documentos publicados pela Secretaria de Educação com a participação ativa dos professores e da equipe pedagógica. • Melhorar o controle de reserva de equipamentos audiovisuais. • Aprimorar o atendimento do serviço de reprografia. • Reforçar com a comunidade escolar a questão da segurança escolar, dando ênfase à utilização do uniforme, da carteirinha estudantil, do acesso de outras pessoas ao âmbito escolar e da presença policial. • Incentivar a participação dos professores em cursos oferecidos pela EAPE. • Criar o blog da escola de forma que os alunos, os pais e os responsáveis tenham acesso às informações atualizadas constantemente sobre o ambiente escolar, inclusive sendo mais um meio de comunicação entre a escola e a comunidade e também de divulgação e registro de eventos e projetos escolares. (Só serão expostas fotografias dos alunos da escola mediante autorização escrita dos pais). • Buscar junto à Coordenadoria Regional de Ensino do Recanto das Emas ou parceiros cursos e palestras de capacitação para os professores e profissionais da Escola. • Realizar intercâmbio com professores de outras escolas e turnos, para a troca de experiências. (Socialização de resultados de projetos) • Realizar Confraternização para maior integração dos turnos ao final de cada semestre. • Fortalecer a participação do Conselho Escolar na gestão da escola. • Buscar parcerias junto às Instituições, Empresas, Organizações de Sociedade Civil e voluntários para a execução dos projetos e eventos previstos no Projeto Político Pedagógico da escola. • Observar cotidianamente o estado de conservação dos equipamentos e dependências e tomar as providências necessárias dentro das possibilidades financeiras da escola. • Catalogar, organizar e divulgar o acervo fotográfico e escrito da escola como medida de autoafirmação de sua identidade. • Elaborar e divulgar a Agenda da Direção através de: quadro de avisos, blog da escola, serviço de som e boletim informativo. • Organizar as atividades administrativas e pedagógicas fim de facilitar o trabalho do docente em sala de aula	• Nas reuniões da equipe gestora com os segmentos da escola.	• Equipe gestora	• Diaria|mente • Periodicamente

Plano de Ação da Supervisão e Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
● Dar apoio aos projetos pedagógicos da escola, de forma a acompanhar os professores e as turmas, para que haja o melhor desempenho de ambos. ● Acompanhar o trabalho do professor em sala de aula, verificando se está seguindo seu planejamento. ● Atender ao professor em algumas de suas necessidades, ajudando em relação a material pedagógico, informações sobre a escola, datas e outras. ● Buscar temáticas pertinentes e relevantes para formação dos professores. ● Acompanhar o desenvolvimento da PP e dos planos de trabalho dos docentes.	o Levantar um diagnóstico da realidade escolar e das necessidades emergentes. o Promover o estudo da PP em reuniões e fora dela. o Adequar e avaliar constantemente as ações previstas na PP à realidade escolar, às expectativas do grupo, às necessidades do aluno e da escola. o Coordenar o planejamento, a execução e avaliação dos projetos previstos na PP. o Buscar parcerias dentro e fora da Secretaria de Educação. o Manter um mural sempre atualizado com as informações pertinentes. o Registrar atas das reuniões. o Utilizar o e-mail como meio de comunicação constante. o Disponibilizar por meio de drive virtual todas as informações necessárias e importantes da escola para os professores, bem como as decisões e discussões das reuniões e material de suporte pedagógico. o Divulgar encontros, ações pedagógicas, reuniões, oficinas, cursos e similares através do mural e por e-mail. o Disponibilizar e fazer estudos de toda	➢ Coordenadores Intermediários ➢ Coordenadores locais ➢ Equipe gestora ➢ EAPE ➢ ONG´s, Faculdades e outras instituições. ➢ Professores ➢ Discentes ➢ Pais e responsáveis ➢ Palestrantes externos ➢ Ex-alunos	▪Professores ▪Estudantes ▪Servidores da Educação	❖ Diariamente no acompanhamento dos professores ❖ Semanalmente nas coordenações coletiva e de bloco. ❖ Bimestralmente nas reuniões dos conselhos de classe e dos pais e responsáveis. ❖ Nos dias específicos previstos no calendário escolar como planejamento pedagógico/dia letivo temático ❖ Semestralmente nas reuniões com grupo de professores. ❖ Ao final do ano.	✓ Utilizar a avaliação institucional. ✓ Acompanhar o desempenho dos alunos nas reuniões do conselho de classe. ✓ Autoavaliação ✓ Feedback ✓ Dialogar com os alunos e professores ✓ Acompanhar desempenho da escola em avaliações externas. ✓ Utilizar questionários, formulários e enquetes.

● Zelar pela continuidade da execução da proposta pedagógica. ● Assegurar o fluxo de informações institucionais em todos os segmentos da educação. ● Estimular, orientar, implementar e acompanhar as orientações curriculares da Secretaria de Educação e da Legislação Federal vigente. ● Utilizar e sugerir intervenções pedagógicas, bem como ações inovadoras. ● Estimular e oportunizar a reflexão avaliativa do grupo de professores. ● Mediar o diálogo e ações voltadas para a construção de um ambiente produtivo e favorável ao bom andamento do trabalho pedagógico.	a legislação referente a educação do DF e do Brasil. o Manter o registro de todos os eventos da escola para posterior avaliação. o Utilizar e-mail, drive virtual, blogs, redes sociais como suporte pedagógico. o Promover a formação dos professores com as novas tecnologias disponíveis. o Discutir inovações metodológicas e didáticas nas coordenações para que o professor possa utilizá-las em sala de aula. o Utilizar formulários de acompanhamento para observar o cumprimento do planejamento e preenchimento de dados dos diários escolares pelos professores. o Promover a organização das avaliações interdisciplinares ou multidisciplinares (simulados). o Estimular o preparo de aulas e eventos voltados a exames como o PAS e ENEM.				

Serviço de Orientação Educacional (SOE)

Objetivos da Orientação Educacional para 2019
• Sistematizar e organizar o trabalho a ser realizado pelo SOE; • Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada; • Eliminar as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; • Assegurar condições para a continuidade dos estudos; • Trabalhar em conjunto com toda a comunidade escolar: educandos, pais, educadores e comunidade.

Justificativa
Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação. Meta 2 Estratégia 2.50 Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE Meta 3 Estratégia 3.4 Promover a formação continuada dos profissionais de educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional Estratégia 3.14 Garantir que as unidade escolares de ensino médio, no exercício de suas atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na constatação e no encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescente (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no projeto político-pedagogico e no cotidiano escolar, identificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes.

Estratégia 3.18
Implentar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.

Estratégia 3.24
Universalizar o Exame Nacional do ensino Médio (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados articulando-o com o sistema de avaliação da Educação Básica – SAEB, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição do conhecimento e habilidades adquiridos dentro e fora da escola e de avaliação classificatória como critério de acesso à educação superior.

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
TEMÁTICAS	**ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**	**ENVOLVIDOS**	**PERÍODO**	**PARCEIROS**	**EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA**
Apresentação do SOE	Apresentação nas salas de aula, para os alunos, e na coletiva, para todo o corpo docente.	Alunos Professores Direção	Fevereiro	Sala de Recurso	Ação junto aos estudantes e corpo docente
Orientar professores quanto aos encaminhamentos dos alunos com dificuldade de adaptação ou de aprendizagem.	Participar das coordenações em blocos e da coordenação geral.	Professores Direção Sala de Recursos	Durante todo o ano letivo	Professores, direção e Sala de Recursos.	Ações junto ao corpo docente.

Realizar intervenções relacionadas às demandas colocadas pelos docentes.					
Solicitar a presença dos pais e/ou responsáveis sempre que necessário para a coleta de informações acerca dos alunos que apresentem dificuldade de aprendizagem e alunos em via de evasão escolar.	Atendimentos individuais e/ou em grupos de pais.	Direção Sala de Recurso Professores	Durante todo o ano letivo.	Pais e/ou responsáveis e corpo docente.	Ações junto aos pais e/ou responsáveis.
Prover, com maior celeridade, condições de acesso, participação e aprendizagem por parte do aluno.	Encaminhamentos de alunos ao Conselho Tutelar, Adolescentro, CRAS, COMPP, universidades parceiras, dentre outras,	Professores, direção, rede de apoio.	Durante todo o ano letivo	Toda a comunidade escolar.	Ações junto a Rede Social de Apoio.
Bullying/Cyberbullying	Atendimentos individuais e em grupos. Palestras e rodas de Conversa. Apresentação da Lei de Combate ao Bullying nº 4.837 de 22 de maio de 2012. Apresentação da Lei nº 13.185/2015: Lei do Bullying	Comunidade escolar	Ao longo do ano letivo	Corpo docente, Coordenação, Direção e a rede de apoio.	Ação junto aos estudantes.

Questões emocionais	Atendimentos individuais Rodas de conversas Encaminhamentos para atendimentos na rede e instituições parceiras	Toda a comunidade escolar	Ao longo do ano letivo	Corpo docente, Coordenação, Direção e a rede de apoio.	Ação junto aos estudantes
Sexualidade	Atendimentos individuais Rodas de conversas Encaminhamentos para atendimentos na rede e instituições parceiras	Toda a comunidade escolar	Ao longo do ano letivo	Corpo docente, Coordenação, Direção e a rede de apoio	Ação junto aos estudantes

Plano de Ação da Sala de recursos

EIXO	OBJETIVOS	AÇÃO	PERÍODO	RESPONSÁVEIS
Ações para implantação do Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Apresentar as Atribuições do Atendimento Educacional Especializado (AEE) ao corpo docente, ao corpo discente e aos pais /responsáveis.	Apresentação das Atribuições da Sala de Recursos na coletiva dos Professores. Apresentação das professoras da Sala de Recursos nas salas de aula comuns, prioritariamente nas que possuem ANEES. Apresentação da Sala de Recursos (espaço físico e profissionais) aos pais e ou responsáveis pelos ANEES da instituição.	Início do ano letivo	Professoras da Sala de Recursos
Ações no âmbito institucional	Atuar em conjunto com os demais agentes da escola na percepção e construção das metas para o trabalho ao longo do ano letivo.	Colaborar na construção e revisão do PPP de modo que o mesmo seja flexível, para atender às demandas de aprendizado específicas de cada aluno, especialmente dos ANEES.	Anual de acordo com o Calendário Escolar	Sala de Recursos, Corpo docente, Direção, Coordenação e SOE
Ações junto ao corpo docente	Orientar acerca das adaptações específicas para cada aluno com deficiência, de modo que seja garantido aos mesmos o direito pedagógico de acessibilidade nas atividades, avaliações, projetos e eventos escolares.	Participação do planejamento dos professores juntamente com a coordenação pedagógica; Produção de material pedagógico que subsidie o acesso ao currículo e todas as atividades e eventos escolares por parte do ANEE	Anual de acordo com o Calendário Escolar	Professoras da Sala de Recursos / Professores da CCI / Coordenação Pedagógica
Ações junto à família	Promover parceria dos pais com a escola; Sensibilizar os pais quanto ao acompanhamento da vida escolar dos filhos e participação das reuniões de pais promovidas bimestralmente.	Encontros em grupo ou individualmente para informá-los sobre o desenvolvimento social e rendimento escolar dos ANEES	Bimestral	Professoras da sala de Recursos e Serviço de Orientação Pedagógica, quando necessário
Ações junto ao Discente	Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que se tenha plena participação considerando suas necessidades e habilidades. Fortalecer vínculos entre a comunidade escolar.	Atendimento Educacional Especializado no contra turno; Atividades e avaliações adaptadas, inclusive simulados; Adaptar e confeccionar material de acordo com a necessidade de cada aluno; Orientar quanto ao uso adequado do material adaptado; Oferecer situações que envolvam ações em que o próprio aluno tenha participação ativa na sua execução e/ou faça parte da experiência de vida do mesmo.	Anual de acordo com o Calendário Escolar	Professoras da sala de Recursos
Ações junto à CRE	Discussão sobre os atendimentos, legislação, demandas administrativas e estratégias pedagógicas.	Coordenações coletivas, Fóruns, Palestras e seminários	Semanal	Professoras da Sala de Recursos
Ações junto à rede social	Articular ações junto à rede social para o acolhimento dos alunos e famílias em Instituições especializadas para o auxílio nas diversas questões que interferem na efetividade do trabalho da escola.	Parceria com o SOE na adaptação e vivência dos alunos diagnosticados na escola.	Anual de acordo com o Calendário Escolar	Professoras da Sala de Recursos e SOE

Plano De Ação articulado/integrado das Equipes de apoio

DIMENSÕES DA ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ações de implantação e/ou implementação do Serviço de Orientação Educacional e da Sala de Recursos	Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Sistematizar e organizar o trabalho a ser realizado. Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo adequado às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos alunos.	Apresentação das atribuições do SOE e da Sala de Recursos nas coletivas; •Apresentação do SOE e da Sala de Recursos nas salas de aula para os alunos; Apresentação do SOE e sala de Recursos na 1º reunião de pais e/ou responsáveis; Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar;	Pedagoga Orientadora Educacional Profissionais da Sala de Recursos	• Fevereiro e Março	Avaliações continuas durante as coordenações pedagógicas por meio de discussões e registros.
Ações no âmbito institucional	Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada Buscar a melhor integração dos alunos com necessidades	• Participar da construção do Regimento Escolar e da elaboração do PPP 2019; • Participar das reuniões do conselho de Classe a fim de colher e compartilhar dados a respeito da aprendizagem dos alunos; • Acompanhar e desenvolver estratégias que diminuam a evasão escolar e a repetência • Trabalhar a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital N°5.714/2016	Pedagogo-Orientador Educacional Sala de Recursos Professores Equipe Gestora	• Março e abril; • Maio, agosto, outubro e dezembro; De fevereiro a novembro 05 a 09 de março 25 de agosto	Os professores registrarão suas considerações em instrumento construído para verificar a relevância do conteúdo de formação;

		específicas na escola, auxiliando o seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.	• Trabalhar o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei 4.681/2011)	Pedagogo-Orientador Educacional Sala de Recursos Professores Equipe Gestora		
Ações junto ao corpo docente	Meta 2 Estratégia 2.50 Fomentar a formação continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE Meta 3 Estratégia 3.4 Promover a formação continuada dos profissionais de educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional		• Participar de formação continuada; • Sensibilizar os professores sobre a importância do professor conselheiro; • Discutir sobre ações que facilitem a integração e aprendizagem dos alunos; • Orientar professores quanto aos encaminhamentos dos alunos com dificuldade de adaptação ou de aprendizagem; • Realizar intervenções relacionadas às demandas colocadas pelos docentes • Auxiliar o professor de turma a realizar adaptações de materiais e recursos sempre que necessário, assim como adaptações curriculares, conforme sua disponibilidade;	Pedagogo-Orientador Educacional Sala de Recursos Professores Equipe Gestora	• De fevereiro a novembro; • Fevereiro e março; • De fevereiro a novembro; • De fevereiro a novembro; • De fevereiro a novembro.	Avaliações continuas durante as coordenações pedagógicas e conselhos de classe por meio de discussões e registros.
Ações junto ao corpo discente	Meta 3 Estratégia 3.14 Garantir que as unidade escolares de ensino médio, no exercício de suas	Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular; Fomentar o desenvolvimento de recur-	• Atendimento individual e/ou coletivos aos educandos; Realizar visitas na sala de aula e nos diferentes espaços escolares, a fim de observar como está ocorrendo à inclusão do aluno com necessidade específica na escola, orientando os professores com ideias		• De fevereiro a novembro; • De fevereiro a novembro;	Avaliações continuas durante as coordenações pedagógicas e conselhos de

	atribuições no âmbito da rede de proteção social, desenvolvam ações com foco na prevenção, na constatação e no encaminhamento das violações de direitos das crianças e adolescente (violência psicológica, física e sexual, negligência, constrangimento, exploração do trabalho infanto-juvenil, uso indevido de drogas e todas as formas de discriminação), por meio da inserção dessas temáticas no Projeto Político-Pedagógico e no cotidiano escolar, identificando e encaminhando os casos aos órgãos competentes. Estratégia 3.18 Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e *bullying*), criando rede de proteção contra formas de exclusão em razão de discriminação racial	sos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; Assegurar condições para a continuidade de estudos.	e sugestões para a melhor integração destes alunos Sensibilização dos alunos para implementação do projeto Anjos da Inclusão, onde uma dupla de alunos é escolhida para auxiliar os ANEEs no ambiente escolar. • Promover ações preventivas para alunos em via de evasão escolar; • Trabalhar o tema Orientação Profissional nas turmas de terceiros anos; • Sensibilizar os alunos sobre a importância da participação em vestibulares, ENEM, PAS, concursos públicos; • Orientar e acompanhar os alunos estagiários no intuito de prevenir o baixo rendimento escolar; • Desenvolver temas específicos de interesse dos alunos, como autoestima, *bullying*, drogas, etc, por meio de oficinas e palestras; • Trabalhar o Dia Nacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças: 18 de Maio. • Ofertar o Atendimento Educacional Especializado na Sala de Recursos Generalista, atendendo as necessidades individuais de cada aluno (espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos)	Pedagogo-Orientador Educacional Sala de Recursos Professores Equipe Gestora Pedagogo-Orientador Educacional Sala de Recursos Professores Equipe Gestora	• De fevereiro a maio; • De fevereiro a novembro; • De fevereiro a novembro; • De fevereiro a novembro; • Maio	classe por meio de discussões e registros

	e de classe. Estratégia 3.24 Universalizar o Exame Nacional do ensino Médio (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados articulando-o com o sistema de avaliação da Educação Básica – SAEB, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição do conhecimento e habilidades adquiridos dentro e fora da escola e de avaliação classificatória como critério de acesso à educação superior.					
Ações junto à família		Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada	• Solicitar a presença dos pais e/ou responsáveis sempre que necessário para a coleta de informações sobre os alunos que apresentem dificuldades de		• De fevereiro a novembro;	Avaliações por

			aprendizagem em avançar no processo de ensino-aprendizagem e alunos em via de evasão. • Sensibilizar os pais e/ou responsáveis quanto ao acompanhamento da vida escolar dos seus filhos e participação nas reuniões de pais promovidas bimestralmente ou sempre que necessário; • Explicar aos pais/responsáveis sobre os Serviços de Apoio social e especializados. • Entrevistar as famílias dos alunos com necessidades específicas, esclarecendo as funções do AEE na escola e conhecendo melhor os alunos que irão trabalhar neste espaço; • Promover reuniões semestrais, ou sempre que necessário com os pais e/ou responsáveis pelos alunos com necessidades educacionais especiais para tratar de assuntos pedagógicos e atualizações de relatórios e laudos médicos;	Pedagogo-Orientador Educacional Sala de Recursos Professores Equipe Gestora		meio de discussões e registros nas reuniões de pais.
Ações junto à Rede Social de Apoio		Prover, com maior celeridade, condições de acesso, participação e aprendizagem por parte do aluno ao ensino regular.	• Parceria com a Sala de Recursos na adaptação e vivência dos alunos diagnosticados da escola; • Encaminhamento de alunos ao Conselho Tutelar, Adolescentro, CRAS, COMPP, dentre outras.	Pedagogo-Orientador Educacional Sala de Recursos Professores Equipe Gestora Rede de Apoio (Conselho Tutelar, Adolescentro, CRAS, COMPP, dentre outras.)	• De fevereiro a novembro.	

XII – Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

A proposta pedagógica do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas, elaborada anualmente, assume caráter orientador da prática educativa. São observadas as normas legais vigentes, o Plano Nacional de Educação, a Resolução do Conselho de Educação do Distrito Federal, o Plano de Educação do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Conforme as orientações do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (DISTRITO FEDERAL, 2015), o CEM 804 tem a responsabilidade pela elaboração democrática da PP, sua divulgação, execução e avaliação coletiva e contínua. Uma vez elaborada, a PP é submetida à aprovação pelo Conselho Escolar, tornando-se o documento orientador da política educativa da escola. Serve de referência para a avaliação institucional, que por sua vez serve de subsídio para eventuais alterações.

Quanto às responsabilidades acerca da PP de cada unidade escolar, desde a elaboração até o acompanhamento e avaliação, o Regimento (DISTRITO FEDERAL, 2015) estipula:

- Aos professores, no art. 303, o dever de: “I. participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano de Ação Anual da unidade escolar”.
- À Assembleia Geral Escolar, no art. 22, a competência de: VI. Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar”
- Ao orientador pedagógico, no art. 128, a atribuição de: “I. participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar”.
- Aos coordenadores, no art. 120, a atribuição de: “II. participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar”.
- Ao Supervisor, no art. 14, a atribuição de: VI. mediar a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar”

- À equipe gestora, no art. 8º, a atribuição de “I. elaborar e avaliar coletiva e continuamente o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, durante a sua gestão”.
- Ao Conselho Escolar, no art. 24, a atribuição de “III. garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar”.

Dessa forma as atividades escolares, que são responsabilidade da equipe gestora, devem ser acompanhadas também pelo Conselho Escolar (que conta com representantes dos segmentos da comunidade escolar), pela Coordenação Regional de Ensino e por outros órgãos próprios da Secretaria de Estado de Educação.

Assim, a elaboração da proposta pedagógica é de responsabilidade da equipe gestora, realizada com a participação dos docentes, auxiliares de educação, estudantes, pais e/ou responsáveis e da comunidade escolar.

O acompanhamento, o controle e a avaliação das atividades da unidade escolar são ainda efetuados pela Coordenação Regional de Ensino e por órgãos próprios da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A PP do CEM 804 é revisada em vários momentos do ano letivo: na semana pedagógica, nas coordenações coletivas em que são discutidos os projetos e ações da escola, nas avaliações desses projetos e ações, nos momentos de Conselho de Classe, nos quais alunos e comunidade acrescentam suas sugestões. São feitos também formulários diagnósticos, avaliações institucionais e enquetes com os alunos e professores, a partir das quais obtemos dados que são posteriormente discutidos em conjunto e levados em consideração no planejamento de novas ações ou na atualização de projetos já existentes.

Da Unidade Executora

Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil, são instituições de direito privado criadas com o objetivo específico de apoiar a instituição educacional em sua gestão pedagógica, administrativa e financeira, sem caráter lucrativo.

A organização e o funcionamento de cada uma dessas unidades devem estar de acordo com as normas legais vigentes e estabelecidos em estatuto próprio ou em seu Regimento.

São finalidades das unidades executoras:

I - interagir com a unidade escolar na busca de maior eficiência e eficácia do processo educativo;

II - promover a participação de pais, de professores e de alunos nas atividades da unidade escolar, garantindo a acessibilidade, quando necessário;

III - gerir recursos financeiros oriundos do poder público ou da comunidade escolar, conforme o caso;

IV - promover a integração entre a comunidade, o poder público, a instituição educacional e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo;

V - estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis, visando enriquecer a ação educativa da instituição educacional;

VI - desenvolver ações de natureza educativa, cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva, científica e outras.

Cada unidade executora prevista neste Título é supervisionada e/ou fiscalizada por órgão competente.

Cabe à unidade escolar proporcionar condições para a organização e o funcionamento das unidades executoras.

Membros da Associação de Pais e Mestres do Centro de Ensino Médio 804 do Recanto das Emas

- ✓ **Presidente:**

Luiz Moreira da Cunha

- ✓ **Vice-Presidente:**

Everton Rosa

- ✓ **1º Tesoureiro:**

Clélia Barbosa dos Santos

- ✓ **2º Tesoureiro:**

Monica Daniela R. de Oliveira

- ✓ **Demais membros**

Tatiana L. Rodrigues Nicolela

Regina Célia A. F. Ribeiro

Wagner Barbosa

XIII – Projetos Específicos

PROJETO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁ-VEIS	AVALIA-ÇÃO
PROJETO LEV – Leitura e Escrita Virtual	Geral: Oportunizar a inserção do aluno em ambientes virtuais para formação da cidadania. Específicos: Incentivar práticas de leitura e escrita com o uso de redes sociais. Promover a interdisciplinaridade, agregando novas formas de comunicação entre as disciplinas. Orientar o uso correto da internet. Veicular, virtualmente, os projetos desenvolvidos pelos alunos. Despertar a habilidade de gerenciar informações. Propiciar discussões online entre a comunidade escolar. Desenvolver a habilidade de pesquisar na internet.	Apresentar um vídeo educativo sobre o uso responsável da Internet; Promover atividades de leitura e escrita, utilizando o Google doc's para que o aluno possa ler e registrar suas contribuições; Fazer com que o blog seja um canal de comunicação entre a turma com os tutores e toda a comunidade acadêmica; Criar e divulgar vídeos relacionados com o tema; Atualizar os professores sobre o tema cultura digital, promovendo a interação entre seus pares para o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e atender os eixos transversais do currículo.	Inalda Henrique, Reinaldo Pereira, Cristina Maristânia e Antônio José do Amaral	Apresentação do blog Produtos didáticos diversos

Teatro no PAS	- Estimular a leitura da obra “Casa de Bonecas”, já que a mesma compreende o Programa de Avaliação Seriada – PAS; - Aliar a teoria estudada em sala com a realização da prática; - Instigar a criatividade, expressividade e compreensão da linguagem teatral; - Incentivar o protagonismo do estudante e as relações interpessoais, bem como, resoluções de problemas no âmbito da realização da atividade quanto na conivência em grupo/ comunidade.	Os estudantes desenvolvem conceitos sobre as diversas linguagens e por sua vez os elementos que a compõem. A partir de então, são realizadas as aulas práticas, oficinas teatrais que possibilitem acesso a compreensão da teoria e o universo de montagem de um espetáculo e o trabalho do ator, nessas oficinas tem como foco a expressão corporal e vocal, improvisação, trabalho em grupo e construção de cenas. Assim, pretende-se chegar ao final do processo nas construções de cenas baseadas na obra citada.	Professor Paulo	Os estudantes são avaliados de forma qualitativa, onde é observada sua participação, produção e progresso no que diz respeito à apreensão de conceitos a serem adquiridos.
Projeto de Filosofia	Promover maior integração entre os alunos e a disciplina Filosofia, ampliar seu discernimento à aplicabilidade funcional da Filosofia em seu cotidiano	Debates, leituras de obras de Filosofia, organização de cenário e figurinos, ensaios.	Professor Antônio José do Amaral e Fabiana	Avaliação durante o processo e no dia da apresentação.
Projeto Interclasse	Promover o espírito esportivo, a integração e as vivências numa competição saudável. Perceber que o grupo é formado pelo esforço de cada um e pela união de todos. Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas. Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.	Seleção de temas por turma; Inscrição dos atletas nas modalidades; Preparar as turmas para a realização dos jogos; Promover a abertura; realizar as competições; Premiar as equipes campeãs.	Professores Rafael, Suellen e substituto de Educação Física, com colaboração de todos os professores da escola	As equipes serão avaliadas tanto pelo desempenho nos jogos, quanto pela presença ou ausência de espírito esportivo durante a realização do certame. Será também considerado o domínio do tema específico da turma.

Laboratório de Informática	Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.	Aulas das diversas disciplinas no laboratório. Uso do laboratório nas inscrições para estágio, vestibulares e ENEM. Confecções de cartas comerciais, oficiais e etc; Pesquisa na Internet; Produção de textos, para debates; Trabalhos individuais e Coletivos; Criação de blogs ou websites; Palestras com *Data Show*	Professor Willian Carson	Contínua, feita a partir do desenvolvimento de cada aluno.
Projeto de Poesia: Poeme-se	Desenvolver as habilidades linguísticas da escrita e da oralidade.	- Elaboração de poemas em todas as turmas de acordo com as temáticas definidas pelos professores. - Seleção de 3 poemas por salas para exposição oral para uma banca avaliadora. - Seleção de um poema por sala para compor o livro de poesias. - Premiação dos 3 melhores poemas	Professor José Roberto e professores de Língua Portuguesa	Produção das poesias e seleção para a produção do livro de poesias
Festa Cultural	- Conhecer a história das tradições culturais e festivas do Brasil e do Mundo. - Integrar a comunidade (pais, alunos, professores, servidores e convidados). - Valorizar o espaço escola como lugar de fatos culturais.	- Ornamentar tematicamente a escola. - Promover gincanas com premiações. - Promover um bazar beneficente. - Preparar comidas típicas. - Promover danças e quadrilhas juninas ou julinas. - Promover rifas para angariar recursos para escola.	Toda a comunidade escolar e convidados.	- Participação efetiva da comunidade. - Levantamento de recursos financeiros. - Relatos dos participantes.
Consciência Negra	- Atender as exigências da LDB. - Reconhecer a construção histórica do Brasil por meio da constituição das etnias afrodescendentes. - Valorizar identidade cultural do Brasil. - Buscar o respeito à dignidade humana de cada um independente de sua etnia.	- Integrar às ações do projeto de poesia e belas artes por meio de produções textuais com as temáticas, trabalhos em sala, danças, exposições e demais atividades pertinentes.	Todos os professores	- Produções individuais em sala e por cada disciplina.

Feira de Ciências (ou Feira do Conhecimento)	Transformar a realidade da comunidade escolar promovendo a emancipação dos seus membros, mostrando ao aluno participante do evento as possibilidades e onde reduzir efetivamente desigualdades, buscando projetos concretos locais, regionais ou até de outros países. Formar seres capazes de lidar com os desafios, envolvendo o diálogo entre as áreas de conhecimento.	Escolha dos temas pelas turmas; Elaboração da pesquisa; Acompanhamento do projeto pelo professor conselheiro; Organização das turmas nos espaços predeterminados; Apresentação nos dias definidos;	Todos os professores	Avaliação prévia de participação dos alunos e avaliação no dia de apresentação do projeto.
Semana da água	Tornar públicas informações confiáveis e seguras e promover ações e esforços conjuntos no enfrentamento à Crise Hídrica no Distrito Federal. Promover um processo educativo que favoreça a construção de um paradigma de uso consciente e cuidadoso da água. Assegurar oportunidades de aprendizagem e acesso a informações sobre as questões relativas à saúde, à educação ambiental, à prevenção de agravos – agentes causadores, sintomas, vetores, reservatórios e hospedeiros.	Escolha de ações para a semana juntamente com os professores. Execução das ações escolhidas.	Todos os professores	Avaliações das ações em discussões na reunião coletiva.

Olímpiada de Matemática	Estimular e promover o estudo da Matemática; Contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade; Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas; Incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, contribuindo para a sua valorização profissional; Contribuir para a integração das escolas brasileiras com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e com as sociedades científicas; Promover a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.	Inscrição dos alunos da escola na Olimpíada; Aplicação da prova no dia definido; Correção dos cartões de resposta; Separação das melhores notas para a segunda fase; Convocação dos alunos para as fases seguintes e acompanhamento dos mesmos.	Professor Artur, com auxílio dos professores de matemática e todos os professores	Feedback com os alunos e professores sobre a prova; Uso como avaliação diagnóstica e como recuperação processual em Matemática;
Olimpíada de Língua Portuguesa	Despertar nos alunos o gosto pela escrita e promover ganho de experiência em técnicas de redação.	Inscrição dos alunos na Olimpíada e estímulo da participação em sala de aula.	Professores Bruna e José Roberto	Feedback com os alunos e observação dos resultados dos mesmos. Discussões em sala.
Feira de Profissões	Despertar no aluno a consciência sobre a importância dos estudos para a qualificação profissional, propiciar a orientação vocacional; Apresentar os diversos cursos e futuras profissões oferecidas nas faculdades e universidades;	Buscar parcerias com faculdades e universidades; Organizar e encaminhar os alunos ao evento;	Orientação Educacional e todos os professores	Avaliação em sala de aula com os alunos para levantamento de opiniões sobre o evento.
Reforço escolar	Ampliar as possibilidades de aprendizagem do aluno, dando-lhes oportunidades de reforçar, aprofundar ou suprir carências dos conteúdos de maior dificuldade.	Receber os alunos em horário de coordenação ou em horários vagos para resolução de dúvidas e acompanhamento do avanço dos alunos com dificuldades.	Todos os professores	Avaliação de forma contínua, com a observação da evolução do aluno.

Halloween, "trotes" e festas temáticas	Promover socialização entre os alunos e protagonismo juvenil. Aliar o evento a conhecimentos de sala de aula, associados principalmente à Língua Estrangeira Moderna (Inglês).	Organizar o evento em todas as suas necessidades. Distribuir os convites de entrada aos alunos. Fazer a recepção e acompanhar o acontecimento do evento.	Comissão de Formatura dos 3ºs anos.	Feedback com os alunos participantes após o evento.
Práticas laboratoriais	Familiarizar os alunos ao ambiente de laboratório e pesquisa científica, aliando a teoria vista em sala de aula à prática de experimentos.	Planejar as aulas antecipadamente conforme os equipamentos ou materiais contidos no laboratório ou com materiais de uso no dia a dia. Fazer experimentos demonstrativos ou práticas em que o aluno seja atuante.	Professores de Exatas, contando com o apoio da professora Telma	Avaliação por meio de relatórios, questionários, trabalhos escritos ou orais, entre outros.
Projeto Censo Escolar	Obter o perfil dos alunos desta instituição, mostrar aos alunos o uso da matemática fora de sala de aula e entender um pouco como é feito a coleta, organização e interpretação de dados na estatística e seus usos.	Preparação para o projeto, com conteúdo de estatística; Busca de palestras esclarecedoras com o IBGE; Separação de grupos nas turmas; Coleta de dados com fichas preparadas pelos alunos.	Professor Israel	Criação de gráficos, cartazes e banners que serão expostos pela escola e avaliados pelo professor.
Semana de Educação para a Vida	Envolver estudantes e professores em atividades que privilegiem conhecimentos pautados nos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade; Desenvolver ações voltadas ao tema "Promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescente";	Escolha de ações para a semana juntamente com os professores. Busca de parcerias para palestras e outros eventos. Execução das ações escolhidas.	Todos os professores, direção e coordenação	Avaliações das ações em discussões na reunião coletiva.
Projeto Visão de Futuro	Promover palestras com ex-alunos da escola, para que eles compartilhem suas experiências pós Ensino Médio. Estimular o interesse e motivação nos estudos, de forma que o aluno possa perceber que suas ações de agora podem influenciar em seu futuro.	Convite e agendamento com os ex-alunos. Organizar as palestras no auditório e selecionar as turmas que irão participar.	Direção e coordenação	Feedback com os alunos após as palestras.

Projeto Aulões do PAS e ENEM	Orientar os alunos sobre técnicas de estudo e os editais das provas; mostrar os conteúdos que são cobrados nessas avaliações; fazer resolução de exercícios; estimular a motivação dos alunos para a participação nas provas.	Planejar e agendar as aulas no auditório ou sala multiuso. Preparar os materiais a serem utilizados. Divulgar as aulas e fazer estimativa da quantidade de alunos participantes. Receber os alunos e promover as aulas nas datas e horários agendados.	Professores da escola de forma geral, Direção e Coordenação	Conversas com os alunos e, após os certames a observação dos resultados dos alunos participantes.
Visita ao Hemocetro e Hemotur	Incentivar a doação de sangue. Sensibilizar e educar adolescentes sobre o comportamento solidário, responsável e cooperativo dos doadores de sangue, conscientizando de seu papel social como agente transformador. Conhecer os processos realizados no Ciclo do Doador e em todo o Ciclo do Sangue, além das dependências administrativas e do Ambulatório de Hemofilia.	Agendar as visitas com os responsáveis no Hemocentro. Selecionar os alunos participantes e distribuir as autorizações. Acompanhar os alunos nas visitas.	Professora Edelcilene, professores colaboradores, Orientação Educacional e Coordenação.	Compartilhar as experiências em sala de aula.
Projeto de Valorização Pessoal	Promover palestras e busca de parcerias para atendimento psicológico dos alunos, de forma a dar apoio aos alunos que passam por depressão, ansiedade, automutilação, entre outros. Promover motivação dos alunos.	Entrar em contato com profissionais para firmar parcerias, agendar palestras e atendimentos com os alunos. Convocar a família para conversar sobre os casos dos alunos. Estimular os alunos para que escrevam cartas/bilhetes de desabafo e de motivação uns para os outros.	Direção, Coordenação, Orientação Educacional e profissionais parceiros.	Acompanhar a evolução dos alunos pelos relatos dos professores no dia-a-dia, reuniões coletivas e Conselhos de Classe.
Projeto Integração	Promover conhecimento e interação aos alunos que serão prováveis estudantes do CEM 804 no ano letivo posterior	Trazer ao CEM 804 alunos dos Centros de Ensino Fundamentais das proximidades para que conheçam o espaço da escola e seu funcionamento, como forma de estímulo a esses alunos que serão recebidos no ano letivo seguinte.	Direção e Orientação Pedagógica em parceria com a direção das outras escolas	Retorno através dos depoimentos da direção da escola que foi recebida
Banco de Atividades	Estimular a elaboração por parte dos professores de atividades extras para serem aplicadas em sala para os alunos nos momentos de suas ausências justificadas.	Criação de uma sala virtual para o compartilhamento das atividades. Conscientizar os professores da importância das atividades em suas ausências.	Direção e coordenação	Discussão dos resultados nas reuniões coletivas

Referências

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 248, 23 dez. 1996.

BRASIL. MEC. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio.* Brasília, DF: 2013.

CODEPLAN. *Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD2015 Recanto das Emas – RA XV.* Brasília, 2015.

DIEESE. **Pesquisa socioeconômica em territórios de vulnerabilidade social no Distrito Federal.** Brasília/DF: 2011. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/relatoriotecnico/2010/produto6.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2019.

DISTRITO FEDERAL. SEE. *Caderno de perguntas e respostas:* estratégias didático-pedagógicas e avaliação nos ciclos - 2013. Brasília: 2013. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/semestral/estr_did_pedag_aval_ciclos.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2019.

_____. *Currículo em Movimento da Educação Básica:* pressupostos teóricos. Brasília: 2014a. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/ >. Acesso em: 25 abr. 2019.

_____. *Diretrizes de Avaliação Educacional:* aprendizagem, institucional e em larga escala – 2014-2016. Brasília: 2014b. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/diretrizes_avaliacao_educacional.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2019.

_____. *Orientação Pedagógica:* Projeto Político-Pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Brasília: 2014c.

_____. *Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.* 6. ed. Brasília, 2015. Disponível em: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2016/10/regimento-escolar-rede-publica-de-ensino-df.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2019.

FREIRE, Madalena. *Avaliação e Planejamento: a prática educativa em questão.* São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola:* Teoria e Prática. 5. ed, São Paulo: Loyola, 2004.

VEIGA, I. P. A. *Projeto Político-Pedagógico da escola:* uma construção possível. 17. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.